



ALCIDES MIGUEL, NA REDAÇÃO DA "TRIBUNA":

"Desejo que os comunistas pratiquem o que apregoam"



ESTE é Alcides Miguel de Oliveira, o vereador do Partido Republicano que está sendo ameaçado pelos comunistas.

Ameaçado pelos comunistas, por não querer seguir a orientação do partido — Abandonou seu apartamento e pôs a família em lugar ignorado, como medida de precaução — "Não posso trair o interesse do povo" — Seguido pelas ruas — Fala o presidente do PR do Distrito, jornalista Prudente de Moraes Neto (LEIA NA PÁGINA 3)



Raul Brunini: Resistência ao conchavo com o PTB na Câmara Municipal

A UDN do Distrito não é caudatária do PTB

Reação contra a escolha de Salomão Filho para Presidente da Câmara Municipal — Brunini, com Gama Filho, lidera a resistência — Os udenistas cariocas são majoritários — Reabertura da Câmara hoje — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

Etelvino a Jânio: candidatura Juarez

O SR. Etelvino Lins foi domingo a São Paulo levar ao governador Jânio Quadros o nome do general Juarez Távora como possível candidato à presidência da República.

A missão Etelvino não foi até hoje revelada aos jornais, em face do seu caráter sigiloso. Ontem, o sr. Etelvino Lins comunicou a diversos líderes os resultados de suas sondagens junto ao governador paulista.

CASTILHO, O VICE

Ao sr. Jânio Quadros foi oferecida a indicação de um nome para a vice-presidência, na chapa Juarez. Se a escolha recaísse no sr. Castilho Cabral, atual secretário do governo paulista, seria muito bem recebida nos círculos antijuscelinistas, que estão convencidos do êxito da missão Etelvino.

Espera-se um importante pronunciamento do sr. Jânio Quadros, dentro de dois ou três dias, sobre a chapa Juarez-Castilho.

A Pancair quer destruir a comissão de inquérito

A manobra é contra a Câmara dos Deputados — Instrumento da destruição: requerimento Lameira — Baleeiro: "Uma comissão parlamentar pode investigar qualquer fato determinado" — Tarso Dutra: "Perigoso precedente a tentativa de impedir o funcionamento da comissão" — (LEIA NA PÁG. 2)

Jango e Juscelino já fizeram acôrdio

A manobra: "revalorização" de Goulart e paralisação das forças antijuscelinistas — Na hora combinada, Jango será candidato a vice-presidente, ao lado de Juscelino — O "pombo-correio" Virgílio Távora e a traição à UDN e ao general Juarez — Porque o Presidente do PTB precisa de pintura nova — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)



Advogado à disposição para o que der e vier

O ponto de honra de Antônio Alvaro Afonso, candidato a Presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos, é a assistência médica e jurídica — Dez mil motoristas votarão amanhã

FERROVIÁRIOS MANIFESTAM O SEU APOIO AOS PILOTOS

Convocação dos bancários para uma ação em conjunto

Prazo de 10 dias para os patrões responderem à renovação do pedido de aumento (35 por cento) — Perspectivas de greve —



LEIÇÃO AMANHA DOS MOTORISTAS — O ponto de honra do programa mínimo que a oposição apresentou aos seus colegas, foi o da assistência jurídica integral aos motoristas. "Se eu for eleito" — diz Antônio Alvaro Afonso (foto) — "o sindicato terá sempre um advogado de plantão, para atender aos associados". Leia noticiário sobre a eleição de amanhã no Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, na "Coluna dos Sindicatos", pg. 1.

Recomeça hoje o sumário de Toneleros

O BRIGADEIRO Nero Moura, ex-ministro da Aeronáutica do governo Vargas, deverá depor, hoje, a partir de 13 horas, no sumário do processo sobre o atentado de Toneleros. Se houver tempo, o juiz Monjardim Filho, novo sumariante do Juri, pretende ouvir, também, o ex-ministro Epaminondas Gomes dos Santos (arrolado pelo pistoleiro Alcino João do Nascimento). O ministro Eduardo Gomes foi arrolado e de-

verá depor quinta-feira próxima, data marcada pelo juiz e com a qual o Brigadeiro concordou. As três testemunhas — que pouca coisa podem dizer a respeito do atentado — foram arroladas pelos advogados dos assassinos com dois objetivos: 1. Atrasar ainda mais a conclusão do sumário, adiando, assim, o julgamento; 2. Desmoralizar o processo, com explorações políticas em torno da atuação dos três brigadistas.



"Se o pó flutuar no clorofórmio o café é considerado bom" — diz o higienista Aldo Rangel, fazendo uma demonstração especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA. O café da foto não é bom

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrada: 100.00, compras superiores a
C\$ 100.00 Lapa 32 Tel 42-0330
Aberto até 9 horas da noite.

Banco de Crédito Real
de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

Prezado leitor:

"COLUNA dos Sindicatos" é uma nova seção criada no seu jornal para você. Será uma seção viva e noticiosa, registrando queixas e solucionando dúvidas (legais ou não) dos trabalhadores. Hoje mesmo, por exemplo, está explicando como o trabalhador deve fazer para receber o auxílio-natalidade. Waldemiro de Souza é o responsável por "Coluna dos Sindicatos". Ligue para 32-8188 e dê a ele as informações que tiver e peça os esclarecimentos que quiser. O REDATOR DE PLANTÃO

O falso café se acusa no fundo do clorofórmio

Milhares de cariocas consumiam, até 3 meses atrás, 20 marcas de café falsificado — Paus e pedras a serviço da ganância — Quando o café já vem com açúcar para ficar mais tinto — Laboratório-volante acusa a fraude na hora — Ideal: um quilo de pó para 5 litros d'água fervendo — Declarações do higienista Aldo Rangel — (Leia na página 8)

MELHOR
PREVENIR...



Riquezas incalculáveis
podem sumir em minutos

D. Nair de Carvalho, secretária do diretor do Museu, examina o sistema do alarme.

Nem um só extintor de incêndio nas 42 salas do Museu Histórico; apenas um hidrante, também do "tempo do onça" — O velho prédio dos Correios, na Praça 15, pode virar fogareiro — Começou a "blitz" dos bombeiros nos edifícios (primeiro, os públicos; depois, os particulares) — Dez prédios vistoriados no primeiro dia — Grau 10 para a Imprensa Nacional (Leia na página 8)

Vozes da Cidade

INDAGADO do deputado Bento Gonçalves, do PR, qual a situação do partido em face da candidatura Juscelino Kubitschek, ele respondeu: "A situação é idêntica a um salão de loucos quando um deles pede ao outro que seque a escada para que ele possa pintar o teto. Quando este sobe, o outro diz: 'Te segura por aí que eu vou embora.' Dizem que o pintor é o governador Kubitschek e quem segura a escada é o senador Bernardes Filho.

PARENTE muito próximo do senador Magalhães Barata, chefe da seção do PSD do Pará, e um dos mais ferrenhos juscelistas, está pleiteando a direção do Banco da Borracha.

NOME de general Canaberto Pereira da Costa volta a ser objeto de forte trabalho para ser lançado candidato à Presidência da República, com apoio em quase todos os partidos.

VARIAS famílias da sociedade carioca disputam a honra de hospedarem os cardeais que vêm para o Congresso Eucarístico. Há uma verdadeira corrida de convites para ver quem chega primeiro...

OS membros do Centro de Pesquisas estão decididos a não deixar mais sem resposta qualquer nova provocação do prof. Costa Ribeiro.

O Museu de Arte Moderna recebeu do governo de Minas uma doação de Cr\$ 5 milhões. O recibo, assinado pela sr. Níomar Muniz Sodré, deve ter sido entregue ao sr. Juscelino Kubitschek na semana passada.

JOSE DO RIO

A UDN do Distrito não é caudatária do PTB

Reação contra a escolha de Salomão Filho para Presidente da Câmara Municipal — Brunini, com Gama Filho, lidera a resistência — Os udenistas cariocas são majoritários

Os udenistas do Distrito estão reagindo contra o acordo com o PTB, para eleger o vereador Salomão Filho presidente da Câmara Municipal.

DUAS OBJEÇÕES

Na própria UDN, apesar de o acordo já ter sido anunciado como definitivo, levantam-se duas objeções:

1. A péssima repercussão política, junto ao povo carioca, do fato de a UDN aparecer como caudatária do PTB, embora tenha vindo às eleições no Distrito, contra a máquina eleitoral da Prefeitura e a exploração do nome do sr. Getúlio Vargas. Portanto, não pode deixar o caso, de ser aplicada, em se tratando de um entendimento, a fórmula adotada em todas as assembleias do partido majoritário faz o presidente.
2. Não há qualquer garantia de que a bancada do PTB cumpra o seu compromisso, votando em membros da UDN para outros postos na Mesa, a pretexto de derrotar o funcionário Massena, o grande corruptor da Câmara Municipal.

BRUNINI LIDERA

A UDN do Distrito está reconsiderando o acordo com o PTB e hoje deverão surgir surpresas durante a sessão de abertura dos trabalhos da nova legislatura. A resistência está sendo liderada pelo vereador Raul Brunini, com a decisiva ajuda do vereador Luís Gonzaga da Gama Filho, do PSD dissidente. Também a vereadora Lígia Lessa ponderou aos dirigentes do partido, no Distrito, o perigo e a inconveniência dessa fórmula.

O major Stávola, secretário da seção carioca, dispõe-se a estudar uma solução que não represente a submissão da UDN às imposições do PTB.

NA LINHA DO CADAVER

O sr. Salomão Filho, que está sendo apontado para a presidência da Câmara Municipal com o apoio de alguns vereadores da UDN, foi (e é) um dos mais exaltados elementos da linha do cadáver. Acompanha a orientação política do sr. Lútero Vargas.

INSTALAÇÃO HOJE

Instala-se, hoje, às 14 horas, a nova legislatura da Câmara dos Vereadores. Após a solenidade de instalação, deverá ser eleita a comissão diretora que dirigirá os

trabalhos legislativos deste ano. Até esta manhã, apenas duas apasas tinham sido articuladas: uma encabeçada pelo vereador Alvaro Dias, do PSD, e outra, pelo petebista Salomão Filho.

Ontem, à tarde, foi acertado o acordo PTB-UDN. O objetivo desse acordo é derrotar os candidatos apoiados pelo sr. Artur Massena, diretor da Secretaria da Câmara.

Do acordo saíram os seguintes candidatos: presidente, Salomão Filho, do PTB; 1.º vice-presidente, Aníbal Espinheira, da UDN; 2.º vice-presidente, João de Freitas, do PTN; 1.º secretário, Lígia Lessa Bastos, da UDN; 2.º secretário, Couto de Souza, do PSD; 3.º secretário, Edgar de Carvalho, do PSP; 1.º suplente, Magalhães Júnior, do PSB; 2.º suplente, um dos dois vereadores do PL. O cargo de 4.º secretário está sendo negociado com os pequenos partidos e, possivelmente, será indicado um elemento do PR.

31 VOTOS

Os articuladores da chapa encabeçada por Salomão Filho acreditam que elegerão a nova Mesa Diretora com 31 votos, mais 5 do que os necessários — vinte e seis — para a vitória.

COMPROMISSOS

Embora o PR haja assumido compromisso para votar na chapa Alvaro Dias, ainda se espera um recuo do partido em favor

do grupo PTB-UDN. O preço desse recuo é o lugar de 4.º secretário para o vereador Mário Piragibe.

Também o PL, na pessoa do vereador Raul Gomes Pereira, já assumiu o compromisso de votar em Alvaro Dias. O próprio presidente do PL, sr. Xavier de Araújo, informou-nos ontem que seu partido não apoiaria um candidato lançado pelo PTB.

VOTOS A DESCOBERTO

Desde ontem, alguns vereadores vêm quebrando o sigilo do seu voto. Os vereadores Mário Piragibe, Heliolito Walaccer, José Brétil, Raul Gomes Pereira, Francisco Duro, Valdemar Vianna, Pedro de Faria, José Wanderley, Cotrim Neto, Telemaco Maia, Indio do Brasil, Manoel Biasquez informaram aos repórteres políticos que votarão na chapa Alvaro Dias.

Da oposição, estão votando a descoberto os vereadores Couto de Souza, Odilon Furtado, Edgar de Carvalho, Magalhães Júnior, Jacé de Freitas, Salomão Filho, Geraldo Moreira e Castro Meneses.

INDECISOS

Há ainda os indecisos, que fugiram das conversas dos articuladores de ambas as chapas. Entre estes, destacam-se os vereadores Levi Neves, Frederico Trota, Alexandrino Soares, Hugo Ramos Filho e Mourão Filho. Esta tarde, entretanto, terão que decidir de que lado ficarão.

Jango e Juscelino já fizeram acordo

com o sr. Nereu Ramos e o general Nelson de Melo.

PINTURA NOVA

Para Kubitschek, Goulart precisa "revalorizar-se" por dois motivos:

1 — A sua incompatibilidade com as forças armadas, desde que o chamado "memorial dos coronéis" provocou a sua retirada do cargo de ministro do Trabalho, no governo do presidente Getúlio Vargas. Goulart, na ocasião, tentou provocar uma insurreição de "peleiros", aos quais chegou a dar dinheiro. Os "peleiros", porém, acordaram-se e a agitação fracassou. Um comício pró-Armando Salgado, planejado para ser uma verdadeira marcha sobre o Catete para obrigar Vargas a recolocar Goulart, reduziu-se a um aglomerado de pessoas, trazidas em caminhões, para a Esplanada do Castelo.

2 — A solução para Goulart foi ficar manobrando, na sombra, o Ministério do Trabalho, até o dia 24 de agosto de 1954, quando caiu o governo Vargas.

2 — O malogro de Goulart, no dia 24 de agosto, em se tornar o herdeiro do espólio popular de Vargas. A extrema prudência com que se conduziu, fez com que se seguissem ao suicídio de Vargas e, em seguida, com que se omitisse, à beira do túmulo do Presidente, onde os sr. Osvaldo Aranha e Tancredo Neves pronunciaram discursos inflamatórios.

A isto se seguiu a estrondosa derrota das forças que Goulart afirmava comandar, no Rio Grande do Sul, diante da campanha da Frente Democrática, que deu a vitória ao sr. Ildo Meneghetti.

O "PIVOT"

A permanência prolongada de Goulart no Rio Grande, e a sua vinda ao Rio, para conversações "com todos os partidos", obedecem ao plano que ele e Kubitschek traçaram. Goulart "rege, agora, transformado — como se diz no jargão da reportagem policial — no "pivot" da sucessão presidencial. Deixa tudo mundo na expectativa, enquanto finge fazer um balanço cuidadoso das forças para, no fim, pronunciar-se a favor de Kubitschek.

Este, demonstrar o seu apreço pelo PTB e por seu presidente, oferecendo a Goulart a candidatura à vice-presidência da República, em sua chapa.

Para essa manobra, Goulart utilizou-se do deputado Virgílio Távora, figura secundária da UDN, que ele promoveu a figura de destaque. Virgílio, que é sobrinho do general Jurez Távora, levou a sua fidelidade a Goulart ao ponto de promover um encontro dele com Jurez.

Goulart parece perder ao consentir em contrair-se com ele. Outra manobra bem sucedida de Goulart: os encontros

QUADRO DA SUCESSÃO

União Democrática Nacional

A UDN está simplesmente estacionada, à margem do intenso trânsito sucessório. O sr. Artur Santos foi autorizado pelo Diretório Nacional do partido a conduzir os entendimentos, mas ainda ontem não declarava que nada, absolutamente nada, tem a dizer sobre o encaminhamento do problema sucessório, no que interessa à UDN. Referiu-se aos compromissos do partido com os dissidentes do PSD e sobre a candidatura Munhoz, apenas, que a UDN não foi oficialmente consultada nesse sentido. O sr. Artur Santos responde, ainda, que não pode prever a posição a ser adotada pelo partido, em face do quadro atual, onde os sr. Juscelino e Munhoz aparecem disputando e esgotando os apoios disponíveis.

A esta altura, os líderes udenistas não nos podem oferecer notícias, nem mesmo uma orientação. Assistem, com uma tranquilidade talvez sábia, à batalha dos apoios. Entendem que é impossível descobrir um caminho seguro nesse quadro pantanoso, e que terra firme só teremos a partir de 3 de abril.

O partido não autoriza os esforços isolados que se estão desenvolvendo em favor das candidaturas existentes ou em fermentação. O sr. Virgílio Távora, embora secretário-geral do partido, é coordenador por conta própria. Também as outras coordenações, visando ao sr. Casaldó Aranha, ao governador Munhoz da Rocha, ao general Jurez Távora, etc., independem de qualquer inspiração oficial.

Jânio Quadros

JÁ se fala numa atual tendência juscelistas do sr. Jânio Quadros: há mesmo quem declare já firmado um compromisso de apoio do governador paulista ao sr. Juscelino Kubitschek, como resultado das gestões recentes do sr. Amaral Peixoto em São Paulo.

As notícias sobre a reaproximação do governador com o sr. Café Filho não foram confirmadas pelos fatos. Nesse sentido chegou a ser anunciada a nomeação do Castilho Cabral para o Ministério do Trabalho, mas nem o presidente pensa em substituir o ministro Alencastro Guimarães, nem a pasta do Trabalho é a compensação que o sr. Jânio Quadros reclama. O preço é muito mais alto, na base do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil.

O sr. Otávio Mangabeira não voltou a avisar-se com o governador paulista, sinal de que não há muito o que esperar do sr. Jânio Quadros, neste instante.

Quanto ao mais, ainda que o sr. Jânio Quadros jure, de joelhos, que não é candidato à presidência da República, a convicção generalizada é a de que ele não pensa noutro coisa. Entre os que participam desta convicção está o presidente Café Filho.

Mas o que se observa, aqui por Jura, é o sensível declínio de entusiasmo pela solução Jânio Quadros como a única em condições de enfrentar com vantagem a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Em São Paulo, além dos reverses políticos, o "governo aspero" de Jânio lhe desgasta, necessariamente, a popularidade. No setor militar, principalmente entre os coronéis, que não é boa a situação do governador.

O apoio do sr. Jânio Quadros a candidatura Juscelino seria compensado, e talvez mesmo superado, pela fatal oposição do sr. Ademar de Barros.

O Kremlin não gosta de "vodka"

MOSCÚ, 15 (AFP) — Os estúdios da "Scioumilitifilm" realizaram uma curta metragem na qual "marionetes" estigmatizam os flagelos do alcoolismo. O personagem principal é o "celebrado de etiqueta". Trata-se de uma garrafa de "vodka", que caminha através do país. Sucessivamente desfilam um alto funcionário que, ébrio, perde uma pasta na qual se encontravam papéis secretos, um carregado de colheita que dorme um motorista, que é dominado pela bebida, etc.

Mas a virtude triunfa na pessoa de um velho ferroviário, que não cede aos encantos da "sedutora" e quebra em um trilha "o celerado de etiqueta". O filme apresenta sentenças como: "Frequentemente dois passos separam a embriaguez da crime". "Quem bebe vodka o país". "E' curto, o caminho da embriaguez para a sepultura".

Miranda Neto pediu demissão da COFAP

SOLICITOU sua demissão da COFAP, em caráter irrevogável, o sr. Garcia de Miranda Neto, representante da imprensa na Comissão Federal de Absolvidos e Presos. Seu pedido foi feito em solidariedade aos demais conselheiros demitidos, uma vez que julga o sr. Miranda Neto não ter autoridade para deliberar por si mesmo. O sr. Miranda Neto era favorável ao aumento dos ágio da gasolina para evitar novas emissões.

O sr. Miranda Neto é antigo e conhecido jornalista, alto funcionário do Ministério do Trabalho, economista e professor. Foi há pouco, diplomado pela Escola Superior da Guerra.

Troca de mensagens Churchill-Molotov

LONDRES, 15 (AFP) — Fuz-se ontem, pela primeira vez, a revelação da troca de mensagens entre sir Winston Churchill e Molotov a propósito de uma eventual conferência anglo-soviética.

O sr. Churchill, em uma mensagem de debate, nos Comuns, a respeito da moção trabalhista que pede uma conferência com os russos sobre o desarmamento e a bomba de hidrogênio.

Nasceu no "Vera Cruz", mas é brasileiro

Ambrósio da Paixão Pereira: garoto de três quilos — Nome: homenagem ao comandante do barco — Mãe e criança estão passando muito bem — O comandante não viu nenhum disco-voador

AMBRÓSIO da Paixão Pereira, um garoto de três quilos, foi a primeira criança que nasceu a bordo do transatlântico "Vera Cruz". O fato ocorreu no dia 12, às 10 horas, quando esse navio se achava perto de Salvador.

O nome é uma homenagem ao capitão do barco português: chama-se, o comandante, Ambrósio Ramalheira. Os pais da criança são: Messias da Paixão Pereira e dona Eliza da Paixão Pereira.

E' a primeira vez que ambos vêm ao Brasil. Destinam-se a Santos. O chefe da família é sapatista e natural da Vila Guaratã, Valdeira. O menino foi registrado no bôrd e está passando muito bem, assim como a mãe.

O nome é uma homenagem ao capitão do barco português: chama-se, o comandante, Ambrósio Ramalheira. Os pais da criança são: Messias da Paixão Pereira e dona Eliza da Paixão Pereira.

E' a primeira vez que ambos vêm ao Brasil. Destinam-se a Santos. O chefe da família é sapatista e natural da Vila Guaratã, Valdeira. O menino foi registrado no bôrd e está passando muito bem, assim como a mãe.

Catete

"NÃO é função do governo apresentar ou impugnar candidatos. Tal missão compete aos partidos políticos, que estão funcionando regularmente". E' o que diz o presidente Café Filho na sua Mensagem ao Congresso Nacional, ratificando os conceitos que, em entrevistas e pronunciamentos de longo prazo, tem emitido sobre a posição do seu governo em face do problema sucessório.

As palavras categóricas da Mensagem não conseguiram, certamente, anular a convicção daqueles que atribuem ao presidente da República uma intensa participação no encaminhamento do problema político. O sr. Café Filho continuará passando por responsável e principal articulador da candidatura Munhoz da Rocha.

Mas ao sr. Café Filho ainda são atribuídos intuitos mais estranhos. Temos ouvido, nesses últimos dias, de líderes e observadores políticos, que o presidente da República não está apenas apoiando a candidatura do governador Munhoz da Rocha, mas está, ao lado de todas as candidaturas, para criar o clima de impasse geral, que seria o clima do continuísmo. Outra versão para a política do Catete chega à mesma suspeita do continuísmo, mas em vez do estímulo, diz que o sr. Café Filho procura embarçar todas as articulações, para que as forças políticas, afinal desorientadas e multiplicadas, decidam pela prorrogação do mandato presidencial.

Essas interpretações se chocam e não traduzem, senão, o estado de geral de desentendimento que domina o quadro político.

Na sua Mensagem o sr. Café Filho insiste na solução unionista, ainda que em termos mais brandos, confirmando, assim, as disposições da sua fala sensacional a respeito da candidatura Juscelino.

Partido Republicano

PARA resolver suas dificuldades internas, o PR inaugurou novo estilo político, apresentando uma série de candidatos da mesma assentada. Todos os problemas ficaram solucionados, no passe de mágica da anedota: o sr. Munhoz da Rocha, candidato de vulto em pópa, já considerava que tem bons motivos para descompartilhar-se a 2 de abril; o sr. Juscelino Kubitschek dirá que as condições da sua candidatura, com esse reforço partidário; os legionários do general Canaberto têm prestilgada a sua preferência e, ao mesmo tempo, criaram o caso para a revogação do compromisso dos chefes militares, de não serem candidatos à Presidência da República.

Mais certo é que a triplice candidatura do PR se resume a dois nomes apenas, nos resultados da Convenção Nacional. Ficará Juscelino, candidato do PR Mineiro, e ficará Munhoz, apoiado pela maioria das representações estaduais. Em nenhuma hipótese o partido de velho Bernardes alcançará o 3 de outubro sob uma orientação comum.

Além dessa base partidária parcial e das simpatias do Catete, os articuladores da candidatura Munhoz asseguram que já contam com o apoio certo de dois governadores, entre os quais são incluídos o sr. Ildo Meneghetti e o general Cordeiro de Faria. No capítulo das expectativas, contam no apoio final da UDN e do PSD dissidente, fadados ao isolamento, e não deseperaram de conquistar o PTB, ou, pelo menos, uma das suas principais facções.

Equilíbrio entre o aumento de depósitos e de empréstimos

Situação da Caixa Econômica Federal em 1954 — Ultrapassaram sete bilhões de cruzeiros as economias entregues pelo povo à instituição — Solução do problema da água no Distrito Federal

De seis em seis meses, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro presta conta à população das suas atividades nos dois exercícios semestrais. E o que agora acaba de fazer, com a publicação do balanço geral em 31 de dezembro último e do movimento de receita e despesa relativo ao 2.º semestre de 1954, demonstrando claramente o desenvolvimento das operações lá realizadas.

Basta dizer que o saldo dos depósitos atingiu a nada menos de Cr\$ 7.588.843.565,40, quando em 31 de dezembro de 53 não ultrapassara Cr\$ 6.273.151.964,50. Verifica-se, desta forma que, durante o ano de 54 a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro aumentou os seus depósitos em Cr\$ 1.315.691.600,90, dos quais Cr\$ 952.118.400,40 em transcorrer do segundo semestre e Cr\$ 363.573.190,50 no primeiro semestre.

Essa incremento de 13% no valor dos depósitos em um só ano, representa um índice poucas vezes alcançado por organizações desse gênero. O fator confiança foi, sem dúvida, a motivação principal desse crescimento, numa época de restrições e de disponibilidades mais ou menos escassas. O povo e as empresas que se utilizam dos serviços da Caixa mantiveram e melhoraram a sua preferência e a sua confiança.

De acordo com a distribuição do aumento dos depósitos pelos semestres, verifica-se, também que, a parcela relativa aos últimos seis meses de 54 registrou um recorde de incremento semestral. Ao mesmo tempo o aumento das disponibilidades da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro foi de ordem 1.500 milhões de cruzeiros, ultrapassando todas as cifras registradas para os últimos dez exercícios.

No setor dos empréstimos a ação da Caixa Econômica como fator supletivo das necessidades financeiras de pessoas, empresas e entidades públicas se destacou de maneira considerável.

De acordo com a distribuição do aumento dos depósitos pelos semestres, verifica-se, também que, a parcela relativa aos últimos seis meses de 54 registrou um recorde de incremento semestral. Ao mesmo tempo o aumento das disponibilidades da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro foi de ordem 1.500 milhões de cruzeiros, ultrapassando todas as cifras registradas para os últimos dez exercícios.

Serão divulgados os documentos de Yalta e Potsdam

WASHINGTON, 15 (United Press) — O Departamento de Estado anunciou a decisão de fornecer às Comissões do Congresso, que as solicitaram, das atas da Conferência de Yalta. O secretário de Estado Foster Dulles tomou tal resolução atendendo aos pedidos de vários senadores republicanos, para que fossem comunicados os entendimentos secretos concluídos entre Roosevelt, Churchill e Stalin em 1945. Contudo, tais documentos não serão publicados.

Volta dos memorandos em estudo na Central

RESTABELECIMENTO do sistema de memorandos, para que os trabalhadores não sejam descontados por causa dos atrasos dos trens, está sendo estudado pelo diretor da Central do Brasil.

A sugestão, que partiu de moradores de Anchieta, reunidos em "comício em casa", domingo, com o deputado Carlos Lacerda e o vereador Raul Brunini, foi apresentada pela TRIBUNA DA IMPRENSA ao engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, diretor da Central.

— "Vou examinar o assunto, que encaro com simpatia" — declarou-nos o sr. Rêgo de Oliveira. — "Dentro de poucos dias poderéi dar uma resposta certa. Tudo fará para atender à classe."

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata, sem fiança, em prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano e qualquer modelo. O sr. continua a possuir seu automóvel. Rua Maria e Barros, 724, sala 101. Sr. Carlos.

BAIRRO SEM TELEFONES

Em Anchieta há apenas dois telefones para quase 50 mil pessoas. Esta questão, levantada por alguns participantes do "comício em casa", foi respondida pelo chefe do Serviço de Relações Públicas da Companhia Telefônica, sr. Belanger.

— "Anchieta está muito distante. A companhia não tem rede que chegue até lá, nem obrigação contratual de construí-la." — "Há um posto de telefonia ligado à rede de Marechal Hermes, em Anchieta. A companhia vai estudar a possibilidade de colocar outro telefone público no bairro."

— "A construção de uma rede em Anchieta é um investimento muito oneroso, com as tarifas atuais" — concluiu o sr. Belanger.

GINÁSIO INACABADO

Outra coisa que não existe em Anchieta é ginásio.

EVANDRO DE ABREU E LIMA
ADVOGADO
Diariamente das 16 às 18 horas
Rua Assunção, 53 — Grupo 1.304 — Telefone: 22-2701

Jorrou petróleo no Amazonas

"JORROU petróleo no Amazonas" — declarou, ontem, ao presidente da República, o coronel Arthur Levy, presidente da Petrobrás, na visita especial que fez ao Catete.

O coronel estava eufórico e contou ao Presidente os detalhes do acontecimento — o primeiro jorro de petróleo do poço 1-AV, de Nova Olinda, à margem do rio Madeira, no Amazonas.

DETALHES

O petróleo se elevou a 150 metros, cobrindo, totalmente, a torre, que mede 44 metros.

Segundo o sr. Levindo Carneiro, engenheiro de Nova Olinda, o poço é de grande capacidade, podendo vir a ser o maior do Brasil.

O jorro ocorreu sábado, exatamente às 23.45. Os trabalhadores paralisaram o serviço para comemorar o acontecimento.

O poço de Nova Olinda havia dado sinal de petróleo duas vezes. Uma em 1953 e outra em 1954. Entretanto, agora, pela quinta vez, jorrou petróleo com muita força. Profundidade atingida: mais de 2.700 metros.

O poço dista 150 quilômetros de Manaus (para sudoeste).

A exploração do lençol descoberto não vai começar já.

Só quando houver condições econômicas favoráveis. Mas a Petrobrás vai concentrar na nova região o máximo de recursos disponíveis para fazer novas perfurações. Primeira providência:

NOTA OFICIAL

Elas a nota oficial da Petrobrás, comunicando o fato:

— "Um teste de verificação no poço pioneiro 1-AV, situado a 150 quilômetros de Manaus, à margem esquerda do rio Madeira, entre 2.718 e 2.744 metros de profundidade, 70 minutos após a abertura da válvula fez jorrar óleo e gás."

O óleo é muito leve, com densidade A.P.I. entre 40 e 50, sendo estimado em 250 barris por dia. A significação deste teste só pode ser perfeitamente avaliada depois da completação do poço, porém, ele mostra que existe uma acumulação de óleo de tamanho e importância desconhecidos.

A perfuração será continuada para explorar a coluna sedimentar abaixo da seção já perfurada. Esta é a indicação mais positiva e encorajadora da existência de gás e óleo até hoje encontrada na porção brasileira da bacia amazônica.

Esta prova positiva da existência de óleo guiará os futuros trabalhos de exploração e deve indicar o caminho para a produção comercial naquela vasta região."

LIVROS ESCOLARES

todos os livros de todas as editoras para todos os cursos

Livraria CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
RUA SETE, 97
Tel.: 22-5667



De Ruy aos "legalistas"

O ALEGADO amor à lei, por parte de civis e militares responsáveis, não é ao espírito das leis e sim à sua forma. São voluptuosos do formalismo, parnasianos da legalidade. Sentem, à sua volta, crescer a desmoralização e a ameaça da desagregação do regime democrático. Em vez de o consolidarem, salvando-o, contribuem para o seu desmoronamento, alegando que o item terceiro do inciso segundo do parágrafo quarto do artigo oitavo do regulamento não lhes permite empreender esta tarefa séria e urgente: a reforma da República.

HOUVE um homem, neste país, que mereceu o título de legalista, por seu amor à lei, de que foi pai e mestre. Chamou-se, esse homem, Ruy Barbosa. Pois vejamos o que ele disse, no Clube Militar, sob a presidência do marechal Hermes, a 26 de junho de 1921:

"Na história do Clube Militar que, aqui, há pouco, evocava o seu presidente, em nossa presença, assistimos à viva antecipação do seu futuro e nesse futuro que, diante de nós vimos animar-nos com os traços da realidade, tivemos a prefiguração do nosso porvir militar. Assim parece sobre a evolução, que para ele nos leva, o gênio de condutor de homens, de associação do civismo com a guerra, que foi Deodoro.

"...Eu, aliás, não havia mister desse testemunho irreversível (o do presidente do Clube, marechal Hermes), para saber que ao grande marechal (Deodoro) é que verdadeiramente cabem as honras da fundação das novas instituições, e que, já antes da revolução, a república estava irrevogavelmente resolvida no ânimo do ilustre capitão e seus companheiros, assim militares, como civis".

Na "Conferência Militar", de 24 de maio de 1919, Ruy assim descreveu, por antecipação, o Brasil de hoje:

"Regimes há, que são verdadeiras sensações morais, onde as almas corrompidas de servir se nutrem da corrupção, no ar corrompido que as envolve. No ambiente livre não há exaltações, que perdurem. A luz, o vento, o oxigênio tudo levam, ou limpam, tudo regeneram, ou depuram.

"Mas debaixo das telhas, onde vegeta e mira a servidão, não há miséria, que não pegue, não vingue, não se eternize. Cada um dos que vão chegando, se aduba dos outros; com eles se cruza, e recruta; novas espécies lhes surgem do coito sutil; de hibridação em hibridação, de multiplicação em multiplicação, um mundo inculcável de malignidades se enxameia, coilha o ar, o desoxigênio, e acaba por o tornar irrespirável".

RECORDA ele, então, como a 13 de maio de 1889, no seu jornal, escrevera sobre a missão da espada:

"Espada redentora, tu crescentes no horizonte da pátria, grande, luminosa, serenadora entre as ameaças de tempestade, como a curva do arco-íris, o sinal da aliança entre a nação, o escravo e o soldado. Desde então incorreste na desconfiança e nas perseguições; mas no coração das classes populares, que te viram cintilar ao lado do direito inerente, asseguraste laços de fraternidade que te não de associar para sempre às conquistas civis do nosso progresso, à transformação liberal das nossas instituições".

Quando o governo proibiu o acesso dos jornais que traziam os artigos de Ruy à Escola Militar, recorda o eminente brasileiro o que então escreveu:

"Há freios, que são provocações. Há quebra-mares, que são desafios ao oceano. Há anacronismos de opressão, que constituem o mais perigoso fermento de revolta. Há desastinos, que parecem fadados pela grosseria da sua enormidade a quebrar a sonolência morta das resignações do castelheiro".

A PROPOSITO de uma violência contra o primeiro tenente Costa Lima, removido por usar dar-lhe o seu apoio, escreveu Ruy — que o recorda na sua Conferência aos Militares, de 1919:

"Fracas de pré graduados é a a que pretendem amesquinhá-los, os oficiais brasileiros. Graduação no salário, no predicamento, nas honras. Mas, naquilo por onde se mede o peso de um homem livre, no direito de ter uma convicção sobre os destinos de seu país, e traduzir legalmente essa convicção, — nisso tão impotentes, tão cativos, tão baldos de autoridade cívica, quanto o último cozinheiro do quartel, quanto o infimo servente de secretaria. Moralmente, a situação do oficial brasileiro, rebaixado a título eleitoral é ainda mais miserável; porque a obscuridade dos pequenos, o nada de sua condição, sem aspirações, lhes oferece abrigo modesto e humilde, onde podem caber sentimentos viris e desinteressados, no passo que os galões mareados pela subalternidade às candidaturas oficiais representam apenas uma impostura de nobreza desonrada". (24-7-1889).

ASSIM concluiu Ruy:

"A política de que falei às classes armadas, é a de que lhes devo falar: não a política das facções, mas a política da nação. No sentido em que a política é a especulação dos partidos, não tem política o exército e a armada. Mas não poderio deixar de a ter nessa acepção impositiva, desinteressada e superior da política, em que ela constitui a ciência da organização nacional, da liberdade nacional, da independência nacional, da conservação nacional.

"Uma nação, que se despreocupasse das suas instituições e dos seus foros, da sua soberania e honra, pode ser, e de crer é que tivesse bandos em armas, mas exército e armada não se concebe que tivesse. A política dispersa das forças nacionais, a que separa, desmembra e inimiza os cidadãos, essa convirá que seja defesa ao elemento militar; pois, com ela misturada, se desnaturaria e arruinaria. Mas na política de vigia pelos supremos interesses do Estado, pelos interesses da existência do país, nessa ninguém tem direitos e deveres maiores que os dessas classes, em quem reside, por definição e profissão, a defesa da pátria no interior e no exterior.

"...A sorte das classes armadas, está, senhores, como a de todas as outras, consubstanciada com a da nação, e, portanto, com a idoneidade e morigeração do seu governo, com a preservação das suas instituições, com e bem rumo dos seus negócios internacionais. Em levando estes má parâmetros, em decalando as instituições, em se corrompendo, em transviando a administração pública, está em perigo a ordem no interior, periclitando no exterior a paz, e, assim no interior como no exterior, perigo a felicidade, o crédito, a honra da nação.

"Os verdadeiros amigos dessas classes, pois, não são os que lhes entregam a atenção com os interesses diretos, com os interesses técnicos, com os interesses profissionais da milícia, com os seus interesses pecuniários, senão também os que lhes alimentam o civismo, cuidando com zelo em educar no espírito de solidariedade com os interesses gerais da nação, com a estabilidade da sua ordem jurídica, com a moral do seu regime, com a conservação dos seus títulos de soberania no conselho das nações".

O QUE espanta, em Ruy, ainda mais que o gênio, é a sua atualidade.

Em cada parágrafo acima transcrito há um retrato, uma alusão, uma situação. Fácil é encontrá-los. Difícil é torná-los os nossos. Pois estamos às voltas com um "legalismo" que resuscita Jango Goulart para prestigiar-lo por tal forma que chegamos a perguntar-nos se esses homens não terão enlouquecido. E temos um governo constituído de homens de bem que pretendem governar o Brasil sem limpá-lo, antes aproveitando tudo o que há nele de inaproveitável.

O PRETEXTO da união nacional não pode servir para encobrir ou estimular tais capitulações e tão canhestras manobras. A união nacional é para livrar o país de uma situação que o degrada e o amarra a essa degradação, não,

Escolha ditícil



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

COEXISTÊNCIA PACÍFICA

APÓS a era da pedra, do bronze e do ferro, após as cruzadas e a guerra de cem anos, após a primeira e a segunda guerra mundial, veio a era que tanto gostamos de chamar de "coexistência pacífica". É esta a era: estamos vivendo, plenamente no meio dela, gozando de todas as suas vantagens, como autênticos homens civilizados que somos.

É melhor, talvez, não dizer mais que vivemos. Coexistimos pacificamente. O termo parece ser dos mais felizes, dos mais bem escolhidos, e olhando os acontecimentos que diariamente se vêm amontoando, repararemos que coexistir não é, sempre, o mesmo que viver.

Coexistir significa, antes de mais nada, viver paralelamente, e não juntamente. São os dois mundos que existem, coexistindo, sem tolar-se: o mundo da liberdade e o mundo do medo; o mundo da "paz", (da paz com aspas) e o mundo que aspira a uma paz com liberdade e sem aspas. É isto talvez, um pouco da coexistência tão falada durante estes últimos tempos, atômicamente vividos na beira do ano 2.000. É bom, às vezes, traçar um retrato dos fatos que nos rodeiam, para melhor definir nosso tempo: vamos fazê-lo, sem comentários.

Em Estocolmo foi descoberta uma forte organização de espionagem, que trabalhava para "um país do leste". Vários funcionários diplomáticos envolvidos no "affaire" foram declarados "pessoas não gratas" e convidados a preparar suas malas.

Um jovem agitado penetra na embaixada britânica de Moscou, dando tiros a torto e a direito, ferindo um guarda russo que vigiava a entrada da embaixada. Jamais sabemos, com certeza, se o fracassado atentado foi um ato de loucura, de protesto, ou, simplesmente, uma vulgar tentativa de assassinio.

Na China comunista, o Dalai Lama do Tibete foi solto de sua gaiola de luxo, e enviado de

volta às suas terras não antes de ser entregue a uma forte equipe de "especialistas" russos e chineses, que deverão "reconstruir" o mundo budista no espírito mais progressista deste mundo.

Em Londres, diplomatas europeus e russos discutem o problema do desarmamento, sem chegar a uma conclusão aceitável apesar das propostas que podem ser tachadas de razoáveis, feitas por vários diplomatas ocidentais. Enquanto isto, o "Pravda" e sua filial londrina, o "Daily Worker", acusam o Ocidente, numa linguagem calada nos discursos de Malys e Gromyko.

Um jornalista da Alemanha Soviética foge da zona russa de Berlim, pedindo a "lo" no setor livre, por não concordar com o conteúdo de um livro feito pelas autoridades de ocupação, em que a parte soviética da Alemanha devia ser apresentada como verdadeiro país do progresso.

Sir Winston Churchill — refeito de uma gripe — traça os planos para um encontro com o marechal Bulganin, chefe do governo russo. No estreito de Formosa, parece que foi iniciada a evacuação pacífica das ilhas de Quemoy e Matsu.

Na China continental estão sendo construídos alojamentos para 200 mil soldados russos, esperados durante as próximas semanas pelo governo de Pequim.

No Vietnã do Norte, na Albânia e na zona russa da Alemanha, anuncia-se uma onda de fome. Há grande escassez de viveres, mas os chefes comunistas pregam o aumento da fabricação do material da indústria pesada.

Vai comer-se pão com tanques e talharim com balas de aço.

Estamos coexistindo. Mui pacificamente. S. B.

precisamente, para condená-lo a ser novamente governado pela mesma canalha que o levou aos extremos do sofrimento e da agonia.

Esses, senhores manobristas que repetem, hoje, o que fizeram durante todo o governo Vargas, estão reproduzindo a única tática que conhecem, pela qual não têm repugnância alguma. Mas, desta feita, gastam um capital político que lhes não pertence, que é do Brigadeiro e do general Juarez Távora, do general Canrobert e dos almirantes que foram buscar o sr. Amorim do Vale para fazê-lo ministro; um capital que nem a esses mesmos pertence, pois não é só deles e só é deles na medida em que correspondam à confiança que a Nação tem depositado no seu valor e na sua superioridade patriótica.

SE O GOVERNO não muda, é preciso mudar o Governo. Não sei o que fazem, no Governo, homens que têm com a Nação compromissos mais graves e mais solenes do que aqueles de que alegrem-se se desliga o sr. Café Filho. Este se revelou um homem muito abaixo de suas responsabilidades, a julgar pelo modo medíocre pelo qual procura descartar-se delas, fugindo aos seus deveres morais, que não são os de andar de helicóptero ou de fazer a intriguinha de gabinete, enquanto mantém a política financeira do Governo anterior e a econômica de nenhum Governo, e deixa à matroca e Congresso e passa o tempo a prestigiar os demagogos e os mistificadores do povo, voltando as costas ao mesmo povo que, por tanto tempo, cortejou.

NA GERAÇÃO que antecedeu à nossa, homens como Juarez Távora e Eduardo Gomes são verdadeiros pontos de apoio moral, referências eminentes da vida pública brasileira, devastada por vinte e cinco anos de carterismo e de cobardia, de imediatismo e de golpes baixos. O sr. Café Filho não tem o direito de pôr a perder essas forças com que contou para formar o seu Governo. Se não sabe o que fazer com ele, se não sabe para que eles servem, dê-lhes liberdade — ou tomem esses ilustres brasileiros a liberdade que lhes não foi concedida.

DO CONTRÁRIO, terá afundado, na última tentativa, a geração de Juarez e do Brigadeiro. Terá sido uma geração de impulsos generosos, mas malogrados, de obras deixadas pela metade, de tentativas informes, de arrependimentos inconsequentes, caracterizada pela falta de sequência nas idéias, de correspondência entre os atos e as palavras, de contemporização além de toda tolerância, de complacência além de toda indulgência com o erro, a comissão, até o crime — pois o crime que se pratica contra o Brasil não é menor quando se deixa de puni-lo do que ao praticá-lo. De qualquer forma, paga a Nação o mal que lhe fazem os omissos e os indecisos, que foram os melhores da geração que o regime de Vargas pôs a perder, mas que nem por isto terão sido os mais úteis, se, em nome do legalismo, hoje, condenarem a nossa velhice e a mocidade dos nossos filhos a sofrer, na guerra civil talvez, e certamente na desordem generalizada, os efeitos do seu estranho "legalismo" — esse que anda atrás dos criminosos para lhes implorar que retomem o seu lugar na direção da vida brasileira.

CARLOS LACERDA

Cartas dos Leitores

O SAM está de novo errado

ESCREVE-NOS o sr. Antônio Silveira Ribeiro, desta capital: "O novo diretor do SAM deseja excluir os estabelecimentos particulares d. sua rede assistencial. Pretende criar em cada Estado um estabelecimento oficial — um pequeno IPQN — e para este conduzir todos os menores do SAM. Ora, um simples exame dos dados estatísticos demonstra quanto seja inoportuno esse plano.

Temos pena do menor abandonado no Brasil. Duplamente. Porque abandonado por seus responsáveis imediatos, que não os pais. E porque abandonado pelo órgão competente do Governo, que está falhando em sua função supletiva, querendo não suprir, mas substituir-se aos particulares. Dessa maneira, o SAM está de novo errado".

Concurso no Banco de Desenvolvimento Econômico

A PROPOSITO do anunciado concurso para a carreira de Assistente Técnico do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, diz o sr. Alberto Rocha Moretz-Sohn, do Rio:

"Pelo critério da contagem de pontos na prova de títulos, verifica-se claramente o tratamento desigual e desconexo para com os candidatos estrangeiros ao Banco, em relação a seus funcionários. Para melhor compreensão, faço a comparação seguinte:

Um funcionário do Banco, com 17 meses e que tenha tido 5 meses na Comissão Brasil-Estados Unidos, para obter a nota final 60, basta tirar nas demais provas a sua nota mínima 60. A nota final para aprovação é 50. Enquanto isso, o candidato estrangeiro ao Banco para se igualar em nota com o funcionário, deverá obter nas mesmas provas a nota 85,7. Seria mais criterioso e menos desigual que o peso, para a prova de títulos fosse 1, passando a prova especial para o peso 6 ou 5, sendo, neste caso, a prova de Português, peso 4".

O que eles querem

DIZ o sr. Paulo Chaves, da Ilha de Paqueta:

"Os rebulhões da oligarquia insistem em retomar as rédeas do Governo, e qualquer prego. Usam agora outros métodos, outra tática, mas o objetivo é o mesmo. Agora se transformam em campeões da democracia. Falam em respeito à Constituição, são contra golpes, querem eleições livres e honestas, e dizem que querem o que nunca souberam dar.

Querem novamente ludibriar o povo, com mentiras e promessas falsas. Querem acabar a tarefa de destruição do país, interrompida a 24 de agosto. Querem novas aventuras e, afinal, mais dinheiro.

A luta será das mais difíceis e é preciso que o povo não se iluda com a conversa mole dos seus tubarões. O que eles querem é mais dinheiro, muito dinheiro. O que eles querem é reabrir o Banco do Brasil, que está fechado desde 24 de agosto. O que eles querem é mais aventuras, mais negociações, mais assaltos. E, para nós, o povo, o que eles querem é mais miséria, mais pobreza, mais divisões".

A Panair quer destruir a comissão de inquérito

A DIRETORIA da Panair está manobrando contra a Câmara, a fim de destruir a Comissão Parlamentar de Inquérito, que foi constituída por 118 deputados.

A manobra foi feita através de um requerimento do deputado Lameira Bitencourt, que a Mesa da Câmara distribuiu ao deputado Flores da Cunha, seu 1.º vice-presidente. Espera-se o parecer do relator, para amanhã, possivelmente.

DECLARAÇÕES DE BALEIRO

"Não tenho nenhuma dúvida de que uma comissão parlamentar de inquérito pode investigar qualquer 'fato determinado', seja no setor público, seja no setor privado", disse-nos, esta manhã, o deputado Alomar Baleiro.

SIMPLES INSTRUMENTO

"Um e outro são regulados por lei, cuja elaboração compete ao Congresso. Este, quer para tratar a política em qualquer dos campos sociais, quer para fazer uma lei, usa da investigação, para a qual o inquérito é um simples instrumento.

"As comissões parlamentares de inquérito, nos países democráticos, podem investigar e já investigaram irregularidades da administração pública e problemas do setor privado, tais como nível de vida de camadas da população, custo de produção de determinado ramo da indústria, razões de delinquência juvenil pela decomposição moral da família, greves, etc.

AÇÕES DE BAIXA COTAÇÃO

"A Panair tem experimentado várias greves, interrompendo o serviço público, do qual é concessionária e para o qual recebe subvenções e isenções fiscais.

"Essa perturbação administrativa interna, que também se revela na baixa cotação das ações da Panair na Bolsa, envolve um interesse público sob a guarda do Congresso.

CASUÍSTICA AMERICANA

"A casuística americana, em

OPINIÃO

A Comissão da Panair

ESTA sendo notada, em membros da Mesa da Câmara, uma tendência para considerar inconstitucional a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Panair. A manobra já foi propiciada por um requerimento do deputado Lameira Bitencourt, injustificada e anti-regimentalmente considerado como objeto de deliberação pelo sr. Carlos Luz.

O requerimento deveria ter sido recusado de plano pelo presidente da Câmara. O Regimento assim o manda. Quando qualquer proposição é considerada, evidentemente, como inepta, o presidente da Câmara, dentro do Regimento, deve negar-lhe curso. Não representa, isto, um atentado aos direitos dos deputados. Estes poderão, como recurso, apelar para o plenário, ouvida a Comissão de Justiça, do despacho presidencial. E, entretanto, dever do presidente da Câmara recusar andamento a qualquer proposição considerada inepta.

Inepto é o requerimento Lameira Bitencourt porque fere, de frente, a Constituição, o Regimento e a jurisprudência da própria Câmara.

As Comissões parlamentares de inquérito podem ser criadas, em qualquer Casa do Congresso, por deliberação do plenário, em votação regular, ou por deliberação de um terço dos seus componentes. Neste segundo caso, nenhuma outra investigação pode ser feita, a não ser a de que a deliberação esteja assinada pelo terço dos representantes. Se o estiver, torna-se lei para toda a Casa parlamentar, para todos os efeitos legais.

É o caso da comissão sobre a Panair. Um terço dos deputados deliberou formar a comissão de inquérito. Tudo quanto pretenda, mesmo ao de leve, impugnar esta deliberação tem que ser considerado como ato inepto pelo presidente da Câmara, não pode ter curso, não pode ser apreciado por ele nem nos seus aspectos preliminares.

O sr. Carlos Luz, porém, que vem sendo um presidente complacente e condescendente com o Regimento da Câmara, não quis agir assim. Considerou o requerimento Lameira Bitencourt como passível de apreciação superior e o despachou à Mesa, para receber parecer.

Agora começou o trabalho subterrâneo sobre os membros da Mesa para que, no mérito, considerem o requerimento como bom e, portanto, a comissão de inquérito como ruim.

A manobra é suspeita. No mérito, também, o requerimento Lameira Bitencourt é absolutamente inepto.

O dispositivo constitucional que permite às comissões de inquérito introduzir no Brasil o "direito das minorias", da Constituição de Weimar. Por este princípio, as minorias podem, em determinados casos, deliberar soberanamente, inapelavelmente. O direito das minorias representa o direito de fiscalização, o direito de contenção contra o arbitrio e a força das maiorias. Por isto, ele se exerce automaticamente limitando-se apenas pelo número necessário de assinaturas. Atendendo este número as minorias fazem leis, nos casos previstos na Constituição.

Formar comissões de inquérito é um desses direitos da minoria. Se um terço dos representantes assina, está formada a comissão, e pronto.

O objeto das comissões de inquérito não sofre limitações pela Constituição. Deve ser — é a única exigência — enunciado um fato concreto. Este fato, é lógico, pode estar situado no terreno da vida pública, da administração, da política, como no terreno da vida particular, abrangendo empresas comerciais, industriais, ou privadas mesmo. Não há limitação de assuntos ou casos no dispositivo constitucional. E assim vem sendo entendido sempre. Comissões de inquérito já foram criadas visando empresas em condições idênticas às da Panair. E nunca o sr. Lameira Bitencourt se insurgiu contra elas.

Insurge-se agora. Porque, ninguém sabe.

O hábil PR

O "ARTIDC" "publicano, do ponto de vista político" salu-se ontem habilmente da encalçada em que se encontrava. E que havia dentro da velha agremiação três tendências diferentes: os parnasianos, apoiados pelos golpistas, querem o lançamento da candidatura de Menezes; os ericótes exigem o general Canrobert, os mineiros já indicaram Juscelino.

Diante de uma crise interna, que poderia levar o partido a um esfacelamento, encontraram os seus líderes ur-formula que contentou gregos e troianos: recomenderam os três

nomes à consideração dos demais partidos.

Mas a resolução de ontem foi principalmente contra o sr. Juscelino Kubitschek, que já contava, como coiza certa, o apoio do PR à sua candidatura. E o que se viu, na reunião de ontem, foi uma recusa de apoio, pelo ar-revimento de dois outros nomes que também podem ser lançados pela legenda republicana.

Sem o PR, em, talvez, o PTB e com um PSD dividido, pode o sr. Kubitschek caminhar para as eleições. Ganhá-las, sr. Juscelino, porém, não.

dir que esta comissão entre em funcionamento. Ela tem que funcionar: porque no caso inverso seria a frustração do próprio espírito constitucional que permite às Comissões de Inquérito".

O REQUERIMENTO LAMEIRA

A Mesa da Câmara aprecia, amanhã, possivelmente, o requerimento do deputado Lameira Bitencourt, solicitando a audiência da Comissão de Justiça sobre a constitucionalidade das atribuições da comissão parlamentar de inquérito, que investiga a greve da Panair.

O assunto deveria ter sido apreciado ainda na convocação extraordinária do Congresso, mas devido a um desentendimento entre membros da Mesa, foi adiado e designado o sr. deputado Flores da Cunha.

PERGUNTAS

O deputado Lameira Bitencourt deseja saber, em resumo, o seguinte:

1. Pode a comissão apreciar e julgar atos de administração e economia interna de empresa privada e sobre os mesmos deliberar?

2. Para os fins e efeitos dos preceitos constitucionais, valerá como "fato determinado" perfeitamente definido e caracterizado, a crise referida no requerimento que criou a comissão de inquérito, já que não está determinada qual a crise, qual seu conteúdo, qual a sua natureza se administrativa, técnica, financeira ou social?

3. Considerada a greve como protesto contra a demissão de um comandante da Panair, pode a Comissão examinar, sem quebra de harmonia e independência dos poderes, matéria já julgada pelo órgão competente, o Poder Judiciário, a Justiça do Trabalho?

4. A competência das comissões de inquérito se limita apenas a assuntos da esfera de ação e vigilância do Congresso, não se estendendo a litígios judiciais?

5. O comitê de inquérito sobre a greve não está atualmente plenamente ao conhecimento constitucional aplicável a espécie?

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 88	
Propriedade de S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA	
Presidente CARLOS LACERDA	
Redator-Responsável ALUIZIO ALVES	
Editor-geral NELSON VIANA	
Tel.: 32-8188 (Rádio interna)	
ASSINATURAS	
Anual	280,00
Semestral	150,00
Trimestral	100,00
VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte	
EXTERIOR — Mediante consulta	
Número de dia	1,00
Número afresco	2,50
Para RECLAMAÇÕES sobre o serviço de entrega de jornais, tanto do interior como do exterior, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO	
Rua do Lavradio, 88, 1.º	
End. tel.: CARLACERDA	
SUCURSAL EM SÃO PAULO	
Praça Ramos de Azevedo, 308	
1.º, salas 704/5 — Tel. 38-4471	
End. tel. LANTERNA 3-PAULO	
SUCURSAL EM PORTUGAL	
J. Leitão de Barros — Rua dos	
S. Mamede, 44 — Lisboa	
Tel.: 66-1235 — 66-0873	
A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada	



Democratas pedem nova política exterior ao presidente Eisenhower

Formosa sob a tutela da ONU — "Comunidade Independente da Europa Central" — Mudança radical

WASHINGTON, 15 (AFP) — Notícia-se em fonte bem informada que o sr. San Rayburn, líder democrata da Câmara dos Representantes, teria oposto o seu voto à publicação, nesta semana, sob a forma de manifesto dirigido ao presidente Eisenhower, da declaração de certo número de representantes democratas eleitos pela primeira vez em novembro último.

Esse manifesto pediria ao chefe da Casa Branca que desse nova orientação à política exterior dos Estados Unidos. Preconizava, no Extremo Oriente, a colocação da ilha Formosa sob tutela das Nações Unidas, organização que se encarregaria da defesa da ilha e pediria, para o povo

formoso, o direito de dispor dos próprios destinos.

POLÍTICA EUROPEIA

Quanto à Europa, sugeriria a declaração a parcial neutralização de dois países europeus, inclusive a Alemanha reunificada, e pediria que

esses países fossem dotados unicamente de armas puramente defensivas. Deu-se destaque também ao manifesto que a União Soviética fosse "convidada" a retirar-se para as suas fronteiras históricas e que fosse criada uma comunidade independente da Europa Central, abrangendo a Alemanha reunificada, a Polónia, a Tchecoslováquia, a Hungria, a Rumania, a Austria, a Búlgaria e os três Estados bálticos: Estónia, Letónia e Lituânia. Essa comunidade seria privada dos recursos para sustentar uma guerra agressiva. Dava-se o manifesto que a segurança dessa comunidade fosse confiada às Nações Unidas.

O sr. Rayburn teria julgado muito dracônicas as alterações preconizadas pelos autores do documento

manifestando a opinião de que era "insportuna" a sua publicação. Os autores do manifesto, à frente dos quais se encontra o sr. Neuman, representante democrata do Wisconsin, teriam assegurado o concurso de

vinde a trinta dos seus colegas eleitos em novembro último. Notícia-se finalmente que o representante Neuman exporia esse plano, em discurso, na Câmara dos Representantes.

Townsend não falará mais aos jornalistas

BRUXELAS, 15 (UP) — O capitão de aviação Peter Townsend, declarou, ontem, que, se é verdade que a princesa Margaret, da Grã-Bretanha, decidiu casar-se com ele, não lhe disse uma palavra a respeito.

Uma declaração entregue ontem por Townsend constituiu o primeiro comentário direto até hoje feito sobre os rumores de que a princesa passaria sobre as tradições e os regulamentos da Igreja da Inglaterra para casar-se com um homem divorciado.

Townsend disse que qualquer decisão que tomasse a princesa de aceitá-lo como marido seria uma novidade para ele.

As notícias sobre a declaração de Townsend, que foram publicadas, dizem que, no momento, ele não falará mais sobre o assunto.

A declaração de Townsend, que não desafia a possibilidade de um casamento no futuro, parecia destinada a aliviar um pouco a pressão cada vez maior que se exerce sobre a princesa.

As cinzas de Fleming

LONDRES, 15 (AFP) — O corpo de sir Alexander Fleming será incinerado amanhã e suas cinzas depositadas em uma urna que será colocada na cripta da Catedral de Saint-Paul, onde já repousam Nelson e muitos outros grandes nomes da Inglaterra.

Morre Marcel Rochas

PARIS, 15 (AFP) — Vítima de uma congestão cerebral, faleceu Marcel Rochas, o famoso costureiro e perfumista.

Nascido a 24 de fevereiro de 1902, nesta capital, Marcel Rochas era o presidente e animador dos perfumes do mesmo nome. Era casado e pai de dois filhos de 12 e 10 anos de idade. Depois de estudos jurídicos, criou, em 1925, sua casa de costura. Em 1936, nasceu a perfumaria Rochas.

Em 1939, a casa de costura obteve sucesso e seu diretor confiou a administração a um grupo tirado do quadro do seu pessoal.

Depois da libertação, retomando suas atividades, criou o perfume "Femme", cujo 10.º aniversário foi, em dezembro passado, sua última manifestação parisiense.

Marcel Rochas era cavaleiro da Legião de Honra.

Então em vez de casamento

MARACAIPO, 15 (UP) — Gennaro Barbato e seu filho Santos partiram à noite passada, para Caracas, onde tomarão um avião que os levará à Itália. A viagem havia sido adiada por causa do casamento de seu filho com uma filha de uma família conhecida de sua família.

Arbato veio para a Venezuela há algum tempo e agora se preparava para regressar a seu país a fim de assistir ao casamento simultâneo de seus três filhos. Gennaro ainda não sabe do ocorrido, pois seu filho não lhe participou a tragédia, em virtude de seu precário estado de saúde.

Pinguins em perigo

BUENOS AIRES, 15 (UP) — A vida de onze pinguins, talvez as aves mais valiosas do mundo, está em perigo. Esses pinguins do Antártico foram colocados, ontem à tarde, a bordo de um avião de carga que os conduziu a Miami, onde um "minhão" com refrigeração especial os levará até o Jardim Zoológico de Washington.

A etapa mais perigosa da travessia está na região em que o avião cruzará a linha equatorial. Em 1947, o almirante Richard Byrd levou Washington vários exemplares dessas belas aves, mas chegaram vivas a seu destino, porém faleceram, alguns meses depois, em consequência da longa travessia pelo mar em direção ao norte do Equador.

Com estes pinguins que sairão ontem de Buenos Aires serão tomadas todas as precauções para que não morram durante a viagem. No Rio de Janeiro, o avião fará uma parada em São Paulo e depois, por exemplo, fará a viagem até Miami em apenas 30 horas. Voarão a grande altitude, onde a temperatura é mais fria e os pinguins serão banhados com água gelada. Faltam apenas algumas horas em virtude do calor reinante no Rio de Janeiro. Além de São Paulo, Porto Rico, também em todas essas escalas haverá água abundante nas gales. Os pinguins que foram enviados ao Continente Antártico pelos tripulantes do quebra-gelo norte-americano "Atka".

Entre os pinguins que viajam para Washington há dois tipos diferentes. Quatro deles são do tipo "remano", de 40 centímetros de altura. Os outros sete, chamados "Imperadores", são de maior altura. Nenhum zoológico do mundo possui exemplares dessas duas espécies.

DEFESA DO ATLÂNTICO NOR-TE — Lisboa. O governo português, ao assinar a Convenção do Estado das Forças Armadas da NATO, limitou a sua aplicação ao território continental, excluindo as ilhas adjacentes e o território ultramarino.

CHEFE DO ESTADO-MAIOR — Lisboa. Foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas Portuguesas o general João Botelho Muniz.

DESASTRE — Varento, Itália. 24 marinheiros desapareceram, restando-se que tenham perecido afogados em um duplo desastre em que um navio pesqueiro grego afundou e um barco salva-vidas britânico teve a mesma sorte.

ENCONTRO ADIADO — Nova Delhi. Foi adiado o encontro, entre o premier Nehru e o chefe do governo do Paquistão, Mohammed Ali.

EGITO X ISRAEL — Londres. O general canadense E. L. M. Burns, chefe da comissão de armistício da ONU na Palestina, apresentará quinta-feira seu relatório à ONU.

REI DO NEPAL — Watmandu. O príncipe Bir Bikram San, de 25 anos de idade, foi proclamado rei do Nepal.

QUINTA-COLUNA — Viena. Está reunido o "bureau" do Conselho Mundial da Paz, entidade dirigida por Moscou. A reunião é patrocinada pelo agitador Ilya Ehrenburg.

PROCESSO — Varsóvia. Quatro pessoas estão sendo julgadas pelo crime de "espionagem pró-americana".

ELICAR — Lyon. O sr. Edouard Herriot continuará prefeito desta cidade.

PARLAMENTO INGLÊS — Londres. A Câmara dos Comuns rejeitou a moção de censura trabalhista exigindo a convocação de uma conferência dos três, para discutir o problema da Bomba "H".

ASILO — Berlim Oeste. Pediu asilo o jornalista Ulrich Behn, ex-redator de jornais soviéticos da Alemanha.

(Condensado da UP, AFP, ANI e USIS).

O vice-presidente Nixon enaltece o papel da América Latina

LOS ANGELES, 15 — O vice-presidente dos Estados Unidos, Richard M. Nixon, proferiu um discurso incluído e claro perante o Conselho de Assuntos Internacionais de Los Angeles, sobre a situação passada e presente da política americana com relação à América Latina, focalizando também as potencialidades e necessidade de capitais nessa área e a assistência que o governo dos Estados Unidos deve prestar.

Com relação à importância da área, o vice-presidente disse:

"Nós geralmente só temos notícias da América Latina quando lá se verificam tremores de terra, inundações, furacões ou revoluções. Consequências a pronta cobertura jornalística desses acontecimentos, como é justo. Mas uma outra história, muito maior, mais importante e mais importante não está sendo adequadamente contada nos Estados Unidos. Essa história é a de uma velha e honrada civilização a despertar, de um gigante econômico em potencial sendo desgrilhado, do desenvolvimento que poderá levar à América Latina mais progresso na segunda metade deste século do que experimentaram os próprios Estados Unidos na primeira metade do século.

Atualmente, quando estamos justicadamente preocupados com o que está acontecendo na Ásia e na Europa, temos por vezes a tendência para subestimar a importância vital da América Latina. Estrategicamente, as Repúblicas do Hemisfério Ocidental são as nossas vizinhas mais próximas. Portanto, elas podem ser, como agora o são, amigas essenciais — ou poderiam ser, potencialmente, inimigas poderosas.

Economicamente, a América Latina compra mais dos Estados Unidos do que toda a Europa, Ásia e Oceania combinadas. Politicamente, os países do Hemisfério Ocidental constituem baluartes dos princípios do mundo livre, defendendo-os e se opondo à intromissão comunista. Se ainda não tivéssemos ciência disso, nós teríamos conhecido durante a Conferência Interamericana, no ano passado, em Caracas. E constantemente testemunhamos, nas Nações Unidas, os princípios claros e consistentes das Repúblicas Americanas. Os nossos países raramente deixam de agir virtualmente como um todo nos casos de importância para o mundo livre.

Do ponto de vista da densidade demográfica, existem mais de 10 milhões de almas na América Latina hoje, do que nos Estados Unidos e, no atual ritmo de crescimento, a qual área que é igual ao dobro do ritmo de crescimento do mundo haverá 600 milhões de habitantes na América Latina no final deste século.

Por essas e outras razões, pode-se dizer com acerto que o que ajuda a um dos países das Américas ajuda a todos, e que, no final das contas, o que fere a um deles fere a todos".

O maestro ficou aborrecido

MIAMI BEACH, Flórida, 15 (United Press) — O famoso regente maestro Leopoldo Stokowski quase estourou de raiva, diante dos microfones de uma emissora local, quando o locutor que devia apresentá-lo aos ouvintes disse que tinha 73 anos de idade e mãe irlandesa.

Temendo que Stokowski perdesse completamente o controle, o vice-presidente da emissora desligou os microfones sem qualquer explicação.

Modernização de Marrocos

PARIS, 15 (AFP) — O sr. Pierrefort, ministro dos Negócios da Tunísia e de Marrocos, apresentou ontem ao Conselho de Gabinete um plano de modernização das instituições marroquinas.

Esse plano prevê a criação de assembleias provinciais e comunais, bem como de conselhos populares. O Marrocos seria organizado em províncias, que poderiam ser administradas por um governador marroquino, nomeado pelo sultão por proposta do Residente Geral ou governador seria auxiliado por um Residente Provincial francês e por uma Assembleia Provincial eleita, encarregada de dirigir os negócios da província. Essa Assembleia estabelecerá o orçamento e velará por sua execução.

Eisenhower e a Conferência de Petrópolis

WASHINGTON, 15 (United Press) — O presidente Eisenhower declarou ao Congresso que os resultados da Conferência Econômica Interamericana realizada no Brasil, em novembro último, terão repercussões diretas sobre os objetivos econômicos do Programa de Segurança Mútua dos Estados Unidos.

Informando ao Congresso sobre as atividades de ajuda no estrangeiro, no segundo semestre do ano passado, o presidente declarou:

"Os resultados da Conferência abrem prêmios de melhor compreensão dos meios para estimular a cooperação entre os Estados Unidos e a América Latina. Na Conferência de Petrópolis, segundo o presidente, se estudou a maneira de resolver os problemas econômicos latino-americanos, especialmente os três que dificultam o progresso dos países do Sul, a saber:

1. Escassez de capital para financiar obras de fomento, as frequentes e graves flutuações dos preços de seus principais produtos de exportação e a falta geral de conhecimento técnico.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

O presidente Eisenhower disse que o atual programa de segurança mútua na América Latina é o maior que já se pôs em andamento até agora. Para o ano fiscal que termina a 30 de junho próximo, foram destinados 25 milhões de dólares para obras de cooperação técnica em 19 países latino-americanos e alguns territórios ultramarinos. Além disso se autorizou uma verba de 1.500.000 dólares como contribuição dos Estados Unidos ao Programa de Assistência Técnica da Organização dos Estados Americanos e outros 13.000.000 de dólares que devem ser usados em programas de ajuda e fomento, principalmente na Guatemala e Bolívia.

CONFERÊNCIA SIGILOSA

Inaugurou-se ontem, nesta capital, sob a presidência do sr. Harold Stassen, a conferência dos chefes da Administração das Operações Estrangeiras.

Essa conferência, que durará três dias e se desenvolverá a portas fechadas, insere-se no quadro de reuniões similares realizadas periodicamente pelos representantes da POA nas grandes regiões do mundo: Europa, Ori-

Churchill e a Conferência dos 4: só após a ratificação dos acordos

LONDRES, 15 (AFP) — Churchill declarou-se a favor de uma conferência dos Quatro, na escala mais elevada possível, logo após a ratificação dos acordos de Paris.

No seu discurso, ontem, na Câmara dos Comuns, disse o primeiro-ministro: "Logo que os acordos de Paris forem ratificados por todos os interessados, poderá haver uma conferência dos Quatro Grandes, na escala mais elevada possível. Talvez mesmo essa conferência possa vir a ser dos Cinco."

OPINIAO DE EDEN

O ministro das Relações Exteriores britânico, Sir Anthony Eden, disse, ontem à noite, que uma conferência das quatro grandes potências para prosseguir as provas com bombas de hidrogênio será impossível, enquanto a situação européia não se tenha estabilizado.

Eden disse que a conferência ver-se-ia envolvida em questões de política que forma a cortina de fundo do problema nuclear e do futuro da Europa.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

CONCURSO

A Companhia Siderúrgica Nacional fará realizar em Volta Redonda no dia 28 do corrente mês, um concurso para posterior e imediato aproveitamento de candidatos habilitados às funções específicas de cronometragem de atividades industriais, com consequente aplicação de planos de incentivo em seus diversos cantos de serviços.

Os interessados poderão dirigir-se à Avenida 13 de Maio n.º 13, 7.º andar para todas as informações complementares (salário, exigências para admissão etc.), inclusive recebimento de programa das matérias que constituirão tal concurso.

50% DE DESCONTOS

Discos novos importados

A Melodia

GONCALVES DIAS, 85

proporcione CONFORTO aos seus freqüentes

...e manterá sua loja sempre cheia!

Circuladores de ar

Contact

2 MODELOS: de 2 e 5 velocidades diferentes

ELETRO MECANICA AMPERMAC LTDA.

Rua General Caldwell, 271-A — Tel.: 52-7829

GRÁTIS para você!

UM REFRIGERADOR FRIGIDAIRE

Tôdas as pessoas que fizerem compras numa das LOJAS MURRAY, receberão gratuitamente um bilhete para o sorteio de um FRIGIDAIRE de 9,2 pés cúbicos. O sorteio realizar-se-á no dia 31 de março do corrente ano, num grande espetáculo especial da TV-TUPI e de acordo com a Carta Patente número 177.

Lojas MURRAY SA. a qualquer hora

RUA RODRIGO SILVA, 18 (ESQ. ASSEMBLEIA) E RUA CARVALHO DE SOUZA, 282 (MADUREIRA)

acontece todo dia

AGREDIDA À FACA PELO VIZINHO

Por motivos fúteis, Rita Martins de Oliveira, de 19 anos, solteira, da rua Macedo Sobrinho, 303, foi agredida à faca, ontem à tarde, próximo de sua residência, pelo vizinho Manoel de A. Apresentando ferimento penetrante no abdô-

men, Rita foi internada em estado grave, no hospital Miguel Couto. O agressor fugiu, estando a polícia do 3.º distrito em diligências para prendê-lo.

Atropelamentos

FRANCISCO Serafim Tirano, de 55 anos, operário, solteiro, de residência ignorada, foi atropelado, ontem, pelo auto de chapa 4-84-68, na avenida Brasil, próximo ao cemitério do Gai.

O operário sofreu fratura do crânio e foi internado no Pronto Socorro, em estado de choque. O motorista fugiu.

Na avenida Presidente Vargas, esquina de rua Marques de Sapucaí, o fotógrafo Avelino José de Sousa, de 45 anos, da rua Onze, lote 73, em Caxias, foi atropelado, ontem, por um auto não identificado. Avelino está internado no Pronto Socorro com suspeita de fratura de crânio.

Geraldo Sotério, de 20 anos, solteiro, operário, do morro do Cantagalo, 5, foi atropelado ontem à noite, nas imediações da praça do Lido, na avenida Copacabana, pelo auto 1-82-43, cujo motorista fugiu. Com fratura exposta da perna esquerda e do crânio, o operário foi internado em estado de choque, no hospital Miguel Couto.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Vera Cruz", "Santa Teresa", "Lóide Argentina", "Presidente Perón", "Guapore", "Tibagi", "Uruguai", "Valência", "Santa Maru" e "Elizabeth A. Flannigan".

BENITA QUERIA MORRER

Por motivos até agora não revelados, Benita Ferreira, de 32 anos, solteira, da rua Capitão Menezes, 171, apt.º 103, em Madureira, tentou matar-se ontem, em sua residência. Medicação no hospital Carlos Chagas, a quase-suicida retirou-se depois de receber curativos.

INQUERITO PARA OS POLICIAIS ACUSADOS

"OS RESULTADOS DA SINDICÂNCIA AUTORIZAM PROCESSO" — DECLARAÇÕES DO CHEFE DE POLÍCIA E DO DELEGADO DE VIGILÂNCIA — "CAIXINHA" PARA PERMITIR O FUNCIONAMENTO DE CASAS DE TOLERÂNCIA

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARREAS, 40 - TEL. 22-0547-RIO

"Os resultados das sindicâncias autorizam a abertura do inquérito", informou-nos o delegado de Vigilância, Sr. Pereira da Costa, encarregado pelo coronel Menezes Cortes de apurar denúncias apresentadas no fim do mês passado pela exploração de lençóis em Cecília Santos, acusando de extorsão policiais do 2.º Distrito Policial.

Informou ainda o delegado que encaminhara os resultados da sindicância ao delegado de Costumes e Diversões, para os devidos fins.

FALA O CHEFE
Por seu turno, o chefe de Polícia declarou-nos que, efetiva-

mente, estava informado da queixa, mas ficara à espera dos resultados da sindicância a que mandara proceder para então abrir inquérito, se fosse o caso.

Cecília dos Santos não voltou a prestar depoimento, ontem. O chefe do Serviço de Relações Públicas, Sr. Espírito Santo Mesquita, depois de conversar com o chefe de Polícia, considerou desnecessário novo depoimento, em face das declarações já constantes da sindicância inicial.

Cecília esteve na Chefatura de Polícia e apresentou queixa sobre o assunto no dia 28 de fevereiro, um dia após o término da data aprazada para a entrega da "contribuição".

No 2.º Distrito, todavia, os policiais ali lotados informaram que não tem a menor procedência a acusação.

O principal acusado por Cecília Santos é o investigador Antônio Aguiar.

Caçada à bala como elemento da quadrilha

Ferido e internado no Pronto Socorro — Tiros, também, no morro da Matriz — Os bandidos rondam a casa da viúva do comerciante assassinado — Clima de intranquilidade no morro da Mangueira

MORADORES do morro da Mangueira correram a bala, ontem, um homem apontado como membro da quadrilha de "Zé Navalhada" e "Rato Policarpo". Trata-se de Altamiro José Vicente, de 18 anos de idade.

NO "PENDURA-SALA" Altamiro passava pelo lugar conhecido por "Pendura-sala" quando foi identificado e apontado: — "Olha o olho da quadrilha". Formou-se logo um grupo numeroso e Altamiro deu a correr. Ouviram-se vários tiros e Altamiro caiu, levantando-se em seguida, mas claudicando. Estava ferido na perna direita por bala de revólver 45.

DA IMPRENSA pôde notar, no morro da Mangueira, que há um clima de revolta contra os atentados do bando de "Rato Policarpo" e "Zé Navalhada", os quais são vistos quase diariamente nas

adjacências do local onde assassinaram friamente o comerciante Luís Marinho, 48 horas depois que o negociante denunciou a

TRIBUNA DA IMPRENSA, as atrocidades da quadrilha.

AMEAÇAS A VIÚVA Os dois bandidos têm sido vistos, também, nas proximidades do armazém da viúva, a rua São Sebastião, talvez à espreita da viúva, d. Lúcia Marinho, que a

CONTINUAM AS DILIGÊNCIAS As diligências policiais para localização e captura de "Rato Policarpo" e "Zé Navalhada" continuam.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PREFEITURA DE 1955

O Poder Legislativo armou o Poder Executivo de meios para eliminar o "deficit" orçamentário

Emissão de títulos — Obras públicas de vulto — Confronto do que a Administração pediu com o que lhe foi dado — Limitação na admissão de horistas — As boas normas administrativas

O "deficit" orçamentário do Distrito Federal, previsto para o exercício de 1955, foi apresentado pelo Poder Executivo como reclamando medidas drásticas de economia, impeditivas da paralisação dos serviços públicos. Não havendo equilíbrio orçamentário, o gestor da administração da Cidade limitou-se a despachar papéis, a receber os cidadãos que o procurassem, e a gerir os serviços existentes, burocraticamente, sem grandes pretensões, a não ser a de deixar construída a 3.ª adutora, para o que o Poder Legislativo votara os créditos necessários.

Quem conhece finanças públicas, está habituado a lidar com o problema orçamentário, e leu com atenção a Lei Orçamentária do Distrito Federal para 1955, em cotejo com a Proposta do Poder Executivo de que fora oriunda, conclui que o panorama é completamente diferente do pintado, pois o art. 5.º da lei referida assim dispõe:

"Para cobertura do deficit orçamentário e execução das obras de grande envergadura, previstas nesta lei, fica o Prefeito autorizado a emitir títulos da dívida pública no total máximo de Cr\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de cruzeiros), os quais pagarão juros até 8% (oito por cento) e terão período de resgate não maior de dez anos. Esses títulos se destinam a caução amortização e resgate de empréstimos autorizados por esta lei, na base de 75% (setenta e cinco por cento) do montante da emissão".

Quer isso dizer que, a rigor, o Orçamento sob análise pode facilmente ficar equilibrado. É uma lei autorizativa que não obriga ao Prefeito efetuar rigorosamente a despesa nela prevista. Basta que o Poder Executivo deixe de utilizar, por exemplo, as dotações destinadas às obras de grande vulto, para muitas das quais o Prefeito não solicitou verbas, para que a Despesa baixe ao nível da Receita, e a Administração disponha de orçamento relativamente folgado para gerir os negócios públicos, de vez que para os serviços de rotina, o Poder Legislativo, tomando por base as necessidades reais e o SEU ENCADECIMENTO DIÁRIO DE TODAS AS UTILIDADES, sempre deu mais que o Poder Executivo pedira, tal como ocorreu no exercício anterior, e foi demonstrado em publicação semelhante à presente. E se o Poder Executivo, ainda assim, considerasse que fosse necessário programa administrativo, mais rígido, bastaria que se cingisse às dotações de sua própria Proposta Orçamentária para 1955. Verdade é que a máquina administrativa emperraria, pois as dotações da Proposta são insuficientes. Para se ter impressão de que a máquina administrativa emperraria, basta registrar que a Despesa sugerida Pela Proposta foi de Cr\$ 6.186.821.848,00; e a fixada pela Lei Orçamentária, de Cr\$ 8.963.335.972,00 — a Câmara, portanto, deu a mais, do que pedira o Poder Executivo, Cr\$ 2.796.514.124,00.

O cotejo entre as verbas sugeridas na Proposta Orçamentária do Poder Executivo e as fixadas na Lei Orçamentária elaborada pelo Poder Legislativo, para 1955 — detendo-nos, assim, apenas em dois dos maiores problemas da Cidade — evidencia, quanto foi previdente e quanto cuidou dos interesses do Povo a Câmara:

Proposta do Poder Executivo	Orçamento votado pelo Legislativo	A mais, dado pela Câmara
Departamento de Obras	217.318.000,00	894.823.000,00
Departamento de A. e Esgotos (Inclusive 3.ª adutora)	246.427.000,00	355.997.000,00
Superintendência das Obras do Morro de Santo Antônio	41.280.000,00	304.500.000,00
Desmonte do morro, transporte do material esmagado, construção do encrocamento, calçadão, escuramento, transferência de quartéis das Polícias Militar e Especial, da Rádio Patrulha e da favela existente no morro, e instalação de prédios desproporcionados, conserto de ruas e canalização, obras de pavimentação e de arte correlatas inclusive "saproprização"	40.000.000,00	98.720.000,00
Obras do Metropolitan "Proserpio"	40.000.000,00	146.375.000,00
Serviço Técnico Especial de Túneis e Cidade (Início e prossecução das obras de abertura de túneis, compra ou desapropriação de imóveis)	10.130.000,00	74.130.000,00
Parques	8.455.000,00	46.380.000,00
Departamento de "mp" a Urbana	3.000.000,00	90.880.000,00
Departamento de Habitação Popular	12.438.000,00	16.438.000,00
Departamento de Estradas de Rodagem	240.300.000,00	631.774.120,00
		291.474.120,00

Estabelecimento de hospitais e reformas de prédios ocupados por hospitais, maternidade, salões, vestos de saúde e higiene, para melhor atender ao povo e permitir a perfeita execução dos serviços médicos e cirúrgicos	8.000.000,00	10.000.000,00	5.000.000,00
Construção de hospitais e de saúde (Assistência ao câncer, a lepra, etc.)	45.000.000,00	82.500.000,00	37.000.000,00
Departamento de Assistência Hospitalar (Inclusive drogas, gêneros e gaze)	74.180.000,00	121.874.000,00	47.714.000,00
Departamento Municipal da Criança e do Adolescente (Orfanatos, patronatos, asilos educacionais)	45.860.000,00	80.000.000,00	34.440.000,00
Departamento de Higiene (Colônia de "curapaiti", para leprose, Profilaxia da sífilis e doenças venéreas, Comandos Sanitários)	27.545.000,00	65.681.000,00	38.136.000,00
Departamento de Tuberculose	47.681.000,00	59.620.000,00	11.934.000,00
Departamento de Assistência Social	8.673.000,00	60.292.000,00	41.619.000,00
Laboratórios de Produtos Farmacêuticos	7.894.000,00	22.164.000,00	14.470.000,00

O confronto é altolento, porque não fora a previsão da Câmara, e não haveria recursos autorizados para as obras e instalações necessárias à realização do Congresso Eucarístico Internacional; teriam de paralisar as obras de desmonte do Morro de Santo Antônio, porque apenas Cr\$ 40.000.000,00 não dariam para atender às despesas com elas; ficaria prejudicado o serviço de abertura de túneis, porque o Poder Executivo pleiteou do Legislativo apenas 1/7, aproximadamente, dos recursos necessários em 1955; não poderiam ser construídas cerca de 11 casas para proletários e favelados (Cr\$ 1.000.000,00) em vez de 300 (Cr\$ 27.000.000,00) pelo Departamento de Assistência Social; e não estaria o laboratório de Produtos Farmacêuticos, da Prefeitura, a caminho da auto-suficiência, em matéria de produzir tudo aquilo de que necessita, a fim de que possa fornecer medicamentos aos estabelecimentos hospitalares, e ao Funcionalismo, em razão da auto-suficiência, por 60% ou 70% do preço que é cobrado na praça.

Como se verifica, e ao contrário do que se propalou, o Orçamento da Prefeitura em 1955, a rigor, não apresenta "deficit" que a própria Administração não possa eliminar, sem lançar mão de medidas excepcionais que prejudiquem o curso normal dos serviços públicos locais, apenas jogando com dados que encontrará na própria Lei Orçamentária. A verdade é que a Câmara do Distrito Federal, à falta de um plano de obras e de administração, aproveita sempre a Lei Orçamentária para destacar e provocar a solução de problemas de obras de saúde e assistência, de urbanismo, de ensino, de transportes, etc. Ao chefe do Poder Executivo compete estudar o trabalho da Câmara, estabelecer o equilíbrio executando o que lhe permitir a arrecadação em impostos, taxas, venda de terrenos urbanizados, etc.

Não se pode deixar de assinalar que a Câmara esteve vigilante, no que concerne às medidas assecuratórias da aplicação regular dos recursos orçamentários, pois chegou a acabar com a livre admissão de horistas, ao talante do Poder Executivo, dentro do prazo que entendesse uma vez que instituiu o regime de duodécimos para utilização das dotações, através da seguinte disposição, constante do art. 9.º da Lei Orçamentária:

"As verbas para pagamento de pessoal extraordinário, de obras, contratados e assemelhados, constantes desta lei, serão rigorosamente aplicadas por duodécimos, não sendo permitidas admissões que impliquem em despesa a eles superiores".

Anteriormente a esse dispositivo, a admissão de horistas na Prefeitura era ilimitada, porque as Secretarias Gerais não raro excediam em muito, até no dobro ou em mais, os quantitativos estipulados pelas dotações orçamentárias, por confiarem os respectivos titulares no recurso ao crédito suplementar, cuja abertura era solicitada após o segundo semestre do exercício. Medidas como essa são sempre salutar e contêm os administradores dentro das limitações orçamentárias. A boa norma administrativa é a de se cingir às prescrições orçamentárias ao lançar mão do reforço de verba excepcionalmente embora não seja isso o que ocorra, via de regra, na administração pública em geral.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1955

(Ass.) LEVI NEVES

Presidente da Câmara do Distrito Federal

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITALIZAÇÃO
PAVORECER A ECONOMIA
CINCO ANOS DE EXISTÊNCIA
R. DAS MARREAS, 40 - TEL. 22-0547-RIO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1955

235 TÍTULOS POR CR\$ 6.005.000,00

COM AS SEQUENTES COMBINAÇÕES

NZV COL HOX UJM JNO NJT

1 TÍTULO DE CR\$ 200.000,00 — Cr\$ 200.000,00
35 TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00 — Cr\$ 3.500.000,00
81 TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00 — Cr\$ 4.050.000,00
8 TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00 — Cr\$ 160.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL
TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00
MAYRA BEVEM WHITE, professora
EDITORA BRASIL AMERICA LTDA, industrial
TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00
DR. MOTERIS AZULAY, engenheiro
ARMIN STABEL
JOSE PINTO CARVALHO OSORIO, industrial
RUFINO CONTINO
NADIA MARIA JESUS DA SILVA
TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00
AUGUSTO DA SILVA CORREIA, comerciante
ANNILAL DIAS, comerciante
CARLOS LOPES DE OLIVEIRA CYRIO
JOHN EDWARD BURGUM, comerciante
JOSE MARIA PINTO
GERONIMO FERREIRA DA SILVA
A. J. NEVES
EDSON PASCHOLI ANTONINO, comerciante
LINHO SCORZELLI, func.º público
DR. JOAO NEVES DA FONSECA, advogado
ROCELINO BARBOSA & CIA.
OSWALDO AZEVEDO GOMES, contador
WELMIRA RODRIGUES DOS SANTOS
TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00
WISLAW IGONATOWSKI — Coativia — E. Santo
TÍTULOS DE CR\$ 5.000,00
THERESA LAMBO PASSOS — Vitoria
MIGUEL DE SANTOS, obreiro — Guacuí — E. Santo
TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00
MARIA CONCEICAO LIMA — Barra Mansa
MARGARIDA MARIA FREDERICO — Nova Friburgo
JOAO S. CAMPOS — Pau Gde. — E. Rio
JOSE SILVEIRA JUNIOR — Itaboraí — E. Santo
TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00
DR. MOACYR SANTOS, p.º/º — Macaé
OLIVIA TAVARES (2 tit.) — Volta Redonda
NAIR BAHENSE LIMA — Vitoria
TÍTULOS DE CR\$ 5.000,00
DR. CEZAR AGOSTINI — Fundão — E. Santo

ATÉ FEVEREIRO DE 1955 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE CR\$ 714.765.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCESSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

NOVO ABRIGO PARA BARCOS

A CONSTRUÇÃO de um novo abrigo para os barcos do Serviço de Salvamento, já autorizado pelo prefeito, será iniciada logo que o Tribunal de Contas registre o contrato efetuado pela Secretaria de Saúde com uma firma construtora.

NO LEME

O abrigo de barcos salva-vidas, que normalmente ficam estacionados ao longo das praias, será na praia do Leme, nas imediações do "Ponto Duque de Caxias".

NOVO HORARIO

A frota dos barcos, que será aumentada, vai ter novo horário de funcionamento e ficará nas imediações das praias, para quaisquer eventualidades a partir das 7 horas da manhã.

OS SALVA-VIDAS

Também o quadro de salva-vidas vai ser remodelado. Continuarão eles a prestar os mesmos serviços, ficando proibidos de tomar parte no policiamento das praias, pois com isso deixam de ter a atenção voltada para os banhistas em perigo.

IMAGENS DA INDIA

CONFERÊNCIA DA ESCRITORA CECÍLIA MEIRELES
A CONVITE da Associação Brasileira de Bibliotecários, a escritora Cecília Meireles fará na sexta-feira, 18, às 17 horas, uma palestra subordinada ao título "Imagens da Índia".

A palestra será a primeira de uma série que a Associação promoverá durante o ano corrente, com o fim de proporcionar a seus associados e às pessoas interessadas, encontros com as figuras mais representativas da cultura brasileira.

COLUNA DOS SINDICATOS

Advogado à disposição para o que der e vier

O ponto de honra de Antônio Alvaro Afonso, candidato a Presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos, é a assistência médica e jurídica — Dez mil motoristas votarão amanhã

AMEAÇA DE GREVE DOS BANCÁRIOS



POSSÍVEL UMA GREVE DOS BANCÁRIOS — Por não ter sido concreta a resposta do Sindicato dos Bancos ao pedido de aumento de salários (35%) dos bancários, foram aumentadas as possibilidades de uma greve geral da classe. Na assembleia de ontem (foto) os bancários decidiram articular-se com os companheiros de outros Estados.

Aumentou, depois da assembleia de ontem, a possibilidade de greve dos bancários, por ter sido considerada protelatória a decisão do Sindicato dos Bancos, relativa ao pedido de aumento dos salários da classe.

Os entendimentos entre patrões e empregados, que se vinham processando amigavelmente desde janeiro, foram agora rompidos, e a reivindicação de 35% passou agora para um plano urgente e agitado. E os bancários, respondendo ao pedido do Sindicato, disseram que "não davam os 35%", mas que "concordavam com um aumento proporcional na base da elevação percentual do custo da vida" — a contar de janeiro de 1954.

Essa resposta não satisfaz a classe, principalmente porque não determinava a taxa de "elevação percentual do custo da vida", e silenciava sobre as demais reivindicações: Cr\$ 50 por ano de serviço e um mínimo de Cr\$ 1.300 de aumento. Foi por isso considerada protelatória.

Também não foram consultados pelo Sindicato dos patrões nem a Fundação Getúlio Vargas nem o Serviço de Estatísticas do Ministério do Trabalho, sobre a elevação do custo da vida no Rio de Janeiro de 1954, embora estudo do Sindicato dos empregados prove que o custo da vida aumentou em

mais de 40 por cento, a partir daquela data.

E, como havia um pedido dos bancários para que a assembleia de ontem fosse prorrogada, o fato foi ainda mais considerado como "medida apenas protelatória, que visa desmoralizar a luta dos bancários", a assembleia aprovou a seguinte resolução:

1. Não aceitar a resposta dos patrões e reiterar o seu apoio ao primitivo pedido (35%);

2. Convocar, com urgência, os presidentes de todos os sindicatos de bancários do interior, que se encontram em luta por aumento de salário, para um movimento de caráter nacional;

3. Dar aos patrões, dessa reunião, um prazo de 10 dias para responder ao pedido.

Os sindicatos do interior que se encontram em luta por aumento de salários são os de S. Paulo, Minas e Bahia.

O CASO DO TEATRO

A assembleia aprovou, ainda, um telegrama de protesto ao prefeito Alim Pedro, porque a sessão não pôde realizar-se no teatro João Caetano, como fora programada. E que há seis dias o Sindicato ofício ao prefeito, pedindo a concessão do teatro para a assembleia da classe. Mas somente ontem, minutos antes da hora marcada, chegou a autorização do prefeito — quando lá não era mais possível. E realizou-se, por isso, na sede do Sindicato. À av. Presidente Vargas. Multa senta teve que ficar a ruína.

CARPINTEIROS NAVAIS

Os carpinteiros navais vão reunir-se hoje, em assembleia, às 18.30, para tratar de ratificação e homologação da tabela de aumento de salários e para a delegação de poderes à Junta Governativa de Federação Nacional dos Marítimos, para pleitear junto às autoridades o aumento da tabela.

OFICIAIS DE NAUTICA

COMEÇOU ontem a eleição para a renovação da diretoria do Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica e só vai acabar no dia 14 de maio — daqui a dois meses.

Duas chapas disputam as eleições: uma encabeçada pelo comandante Joseph Henry Galvet e a outra por Ilo de Lavigne, com o apoio de Emilio Bonfante.

ELEIÇÃO DOS MOTORISTAS

COMEÇA amanhã, afinal, a eleição no Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro. A chapa que se apresenta com maior possibilidade de vitória é da oposição, encabeçada por Antônio Alvaro

SOLIDARIEDADE AOS PILOTOS

Num gesto de solidariedade, 48 ferroviários da Leopoldina assinaram uma lista, e remeteram Cr\$ 1.000 para os pilotos grevistas da Panair, dizendo o seguinte:

"Nós, ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina, contribuimos com o nosso apoio moral e material aos nossos irmãos brasileiros, — os pilotos da Panair — que se encontram em luta. Estamos certos de que eles serão vitoriosos nessa justa luta, que é a luta de todos os trabalhadores e do povo brasileiro por melhores dias e pela garantia de seus direitos constitucionais".

AEROVIAIOS

COMEÇOU também ontem e vai até amanhã a eleição para a renovação da diretoria do Sindicato Nacional dos Aerovias, com uma única chapa encabeçada por José Vieira Guimarães, atual tesoureiro. Figuram nela, também, Moisés Palmeira, Cleto Gomes de Oliveira e Luis dos Santos — líderes de lutas passadas.

Estão em condições de votar 4.571 associados. O "quorum" porém, foi fixado em apenas 1.113, em virtude de na eleição passada não haver alcançado os 50 por cento. Durante o dia de hoje e amanhã, funcionando, das 8 às 18 horas, das mesas apuradoras de votos, nos seguintes locais: sede do Sindicato, duas na Panair do Brasil, três na Cruzeiro do Sul, uma no restaurante dos aerovias, uma na Manutenção do Aeroporto e duas volantes — que percorrerão as agências, escritórios e oficinas do Caju, Olaria e demais locais de trabalho.

Nos corredores da Justiça

O JUIZ Henrique Tornaghi vai responder a Inquérito Administrativo, por ordem do Corregedor Mem de Vasconcelos Reis. Motivo: o juiz (que funciona na 7.ª Zona de Registro Civil) "intempestivamente se tem conduzido de maneira reprovável, obrigando as partes a fazer constantes reclamações à Corregedoria" — segundo o desembargador Mem Reis.

A situação já vem de longa. chegando ao máximo no último sábado, quando, por ordem do Corregedor, foram arrombadas as gavetas do gabinete do juiz, para retirada de processos de casamento que prometem realizar e não o fêz.

Foram dois casais que, sábado, pediram ao juiz a desistência de dois dias de prazo, para que não tivesse de adiar a cerimônia. O sr. Henrique Tornaghi concordou, os noivos compareceram à hora marcada — e o juiz se retirou da Pretoria, indo para casa.

Os noivos reclamaram ao diretor do Pretório que os enviou ao Corregedor, o qual os mandou acompanhados por guardas do Pretório, à casa do juiz.

Lá, declarou-lhes o juiz que os processos estavam em seu gabinete — mas não entregou as chaves das gavetas de sua mesa.

Volto a caravana ao Pretório cabendo ao Corregedor tomar medidas drásticas: mandou arrombar as gavetas do juiz, e o juiz Elieser Rosa casou os noivos.

De arrombamento, foi lavrado termo — primeira peça a instruir o Inquérito contra o juiz Tornaghi — conhecido como o mais temperamental dos juizes de casamento.

RÁDIO CONTRA GILLETE

A RADIO Continental (de Rubens Berrado) quer Cr\$ 2 milhões. E pretende exigir-lhe a "Gillette Safety Razor", a título de indenização pela rescisão do contrato de publicidade que mantinham. Os Cr\$ 2 milhões correspondem a 10 meses de publicidade, feita durante a transmissão de jogos de futebol.

A Gillette rescindiu o contrato quando Oduvaldo Cozzi, chefe de equipe de locutores da Continental, abandonou a estação. Baseado em uma das cláusulas do contrato — onde se exigia a atuação de Cozzi nas irradiações que patrocinava os diretores da Gillette desistiram dos restantes 10 meses, não aceitando Waldir Amaral, o substituto de Cozzi.

Mas a Continental não se conformou e, na 1.ª Vara Cível, entrou com uma ação ordinária, pedindo a indenização.

OBRAS

MAIS de uma semana que o Palácio da Justiça está em obras. Um engenheiro e um

"CARNAVAL EM MARTE"

UMA preposição — eis a questão.

Porque o sr. Watson Macedo registrou seu filme "Carnaval em Marte" como "Carnaval de Marte", o sr. Paulo Sales Galvão, que o acusa de ter plagiado sua peça teatral (inédita) "Carnaval em Marte", recusou-se a admitir que o filme tenha sido apresentado ao Departamento de Propriedade Industrial, antes da peça.

O sr. Galvão, que também se assina Van Gal — pediu ao juiz Mata Machado, da 23.ª Vara Criminal, a busca e apreensão do filme, alegando o plágio. A busca — depois de certos termos lidos e assinados — foi concedida. Posteriormente, tendo visto que o filme fora registrado antes da peça teatral, a medida foi julgada sem efeito.

Afonso e apotada pelo ex-vereador Lauro Leão.

O programa mínimo de Antônio Alvaro Afonso coincide, exatamente, com o que mais aspiram os motoristas obter do seu sindicato: assistência jurídica e médica. O Sindicato já tem serviço jurídico, mas praticamente não funciona. O candidato da oposição está disposto, porém, como nos confessou, a ampliar o Departamento e estabelecer o "sistema de plantão", se for eleito.

"O ponto de honra do meu programa" — declararam-nos ele — "é a assistência jurídica. O associado deve ter no Sindicato, a qualquer hora e momento, um advogado à sua disposição, para o que der e vier".

E concluindo: — "O outro ponto principal é a assistência médica. Não só ao associado como à sua família".

O Sindicato tem cerca de 11.500 associados, mas o "quorum" é de apenas 2.638 votos, para a validade do pleito. Nenhum associado deve deixar de votar.

AUXÍLIO-NATALIDADE DO IAPI

O Instituto dos Industriários não suspende o pagamento do auxílio-natalidade aos seus associados, como se dizia ontem nos círculos sindicais.

O decreto que concedeu esse benefício ao trabalhador não foi revogado. Para merecê-lo, segundo a lei, é preciso apenas que o segurado tenha completado o período de carência — que é de 12 meses

de contribuições, consecutivas ou não.

Não é só o IAPI que paga esse auxílio. São todos os Institutos de Caixa. Para recebê-lo, o trabalhador deve levar à delegacia regional do Instituto a que pertence, a carteira profissional (e de contribuições: IAPI) e a certidão de nascimento do filho, com firma reconhecida. Lá o processo é despendido.

E pode acontecer, ainda, que o segurado venha a receber o auxílio-maternidade em dobro, com haver nascido gêmeos: basta que ambos (pai e mãe) trabalhem e contribuam. Um pode ser do IAPI e o outro do IAPC, ou um de IPAB e o outro do IAPI. O principal é contribuir.

A certidão de nascimento é absolutamente indispensável, porque predomina o ponto de vista de que só o segurado legitimamente casado é que tem direito ao benefício. O marido pode, mediante a apresentação da certidão de casamento, receber o auxílio pela mulher, se for ela contribuinte. Na ausência do marido, só procurador oficialmente constituído.

CORRESPONDÊNCIA

Recebemos, e agradecemos, o convite do Sindicato Nacional dos Aerovias, para a recepção especial de apresentação da sua nova sede, na Avenida Presidente Wilson, 218 3.ª andar, dia 17, às 18 horas. Irei lá.

Esta seção aceita e noticia qualquer informações sindicais a ela dirigidas, ou em nome de Waldemiro de Souza.

Acabamento

PERFEITO, FÔSCO, UNIFORME...

Kem-Tone

13 TONALIDADES À SUA ESCOLHA!

Kem-Tone seca apenas em uma hora. E lavável e cobre a maioria das superfícies com 1 só demão. Super-econômica, com um galão de Kem-Tone, adicionando meio galão de água, V. obtém um galão e meio de tinta. KEM-TONE permite acabamentos perfeitos e uniformes. (Mas não se esqueça de usar um bom pincel!).



Kem-Tone é encontrada em todas as casas do ramo. Peça para ver a nova Carta de Cores Kem-Tone.

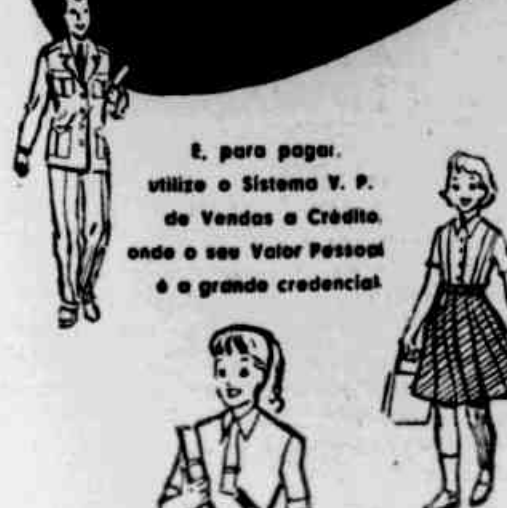
SHERWIN WILLIAMS
TINTAS E VERNIZES
CAIXA POSTAL 2.444 - SÃO PAULO

seu filho está num destes colégios?

O CAMIZEIRO

tem o uniforme que ele precisa!

bem talhados e muito resistentes e pelos MELHORES PREÇOS



- COLÉGIO Santo XV**
 - Cardoso Arcoverde
 - Brasileiro de São Cristóvão
 - Arte e Instrução
 - América
 - Santo Afonso
 - Andrade
 - Benjamin Constant
 - Seladrie dos Santos
 - CURSO Brasileiro**
 - Comercial de Botafogo
 - Brasil de Madureira
 - ESCOLA Bom Jesus da Penha**
 - Santo Antônio
 - Beserra de Meneses
 - José do Anchieta
 - EXTERNATO Americano**
 - São José
 - Brasil Portugal
 - Bernadette
 - Baptista
 - INSTITUTO Santo Riberto**
 - Brasil
 - Brasileiro de Comércio
 - Agulha
 - Agulmar
 - Brasil de Nilópolis
 - GINÁSIO Brasileiro**
 - Afonso Celso
 - Acadêmico
- e todas as escolas públicas da Prefeitura

Venha hoje mesmo,

solucionando rapidamente esse problema inicial do período escolar.

PREÇOS DOS UNIFORMES DAS ESCOLAS PÚBLICAS:

Calça de Brim	98,00
Saião, de 4 a 10 anos (de brim ocotona)	145,00
" " 11 e 12 anos (de brim ocotona)	198,00
Blusa de tricotado	59,80
Uniforme completo, com firme, 1ª qualidade - SUPR. - desde	370,00



O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 e 30

PARABENS ao NOVO RICO!!!

AO MUNDO LOTÉRICO OUVIDOR 139

Sábado, dia 12, vendeu

19.744

3 MILHÕES DE CRUZEIROS bem assim as duas aproximações.

Amanhã, mais

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

Já estão à venda os bilhetes do novo plano de

5 MILHÕES DE CRUZEIROS

para o próximo dia 2 de Abril

AO MUNDO LOTÉRICO 139 OUVIDOR - 139

O FALSO CAFÉ SE ACUSA NO FUNDO DO CLOROFÓRMIO

Milhares de cariocas consumiam, até 3 meses atrás, 20 marcas de café falsificado — Paus e pedras a serviço da ganância — Quando o café já vem com açúcar para ficar mais tinto — Laboratório-volante acusa a fraude na hora — Ideal: um quilo de pó para 5 litros d'água fervendo — Declarações do higienista Aldo Rangel

MILHARES de cariocas vinham consumindo, até há três meses atrás, café (torrado e moído) misturado com cascas de paus, pedras, açúcar preto e uma série de outras impurezas, as quais subtraíam da cafeína grande percentagem do seu poder nutritivo, estimulante e vitamínico.

Esta é a conclusão da Delegacia de Economia Popular, depois de, neste espaço de tempo, autuar mais de 20 firmas, cuja produção de café (ficou provado em exames de laboratório) estava grosseiramente falsificada.

Laboratório-volante

A Delegacia de Economia Popular recebeu, há pouco tempo, uma camionete, do tipo Rádio-Patrulha, que é um laboratório-volante. "Éis o motivo — diz-nos o higienista Aldo Rangel, responsável pelo sucesso das au-

tuações por que temos dado ate

flagrantes". "Numa operação simples e eficaz — esclarece o higienista servindo junto à Delegacia de Economia Popular — podemos constatar na frente do comerciante se o produto que ele está vendendo é ou não falsificado".

A operação consiste no seguinte: num cálice apropriado, coloca-se 30 centímetros cúbicos de clorofórmio. A seguir, adicionam-se 30 cms. cúbicos de pó de café suspeito. Se o pó for tinto, este café é considerado bom; se impuro, numa reação imediata, os corpos estranhos à sua constituição irão para o fundo do cálice.

As substâncias impuras, medicamentosas, vão, posteriormente, a exame microscópico, para determinação dos "corpos estranhos".

Substituída a água

"Até há bem pouco tempo — informa-nos o higienista Aldo Rangel — esta experiência era feita com água. Era, como ficou provado, uma operação passível de erros. Quantas vezes, o café era dado pelo higienista como falsificado, e quando chegava no Gabinete de Exames Físicos verificava-se o contrário.

Esse engano é perfeitamente explicável. Quando tem mais de 10 dias de torrado e moído, o café adquire uma umidade progressiva, e, por isso, quando experimentado, acumulava resíduos no fundo do cálice. Isto, entretanto, foi superado com o uso do clorofórmio".

Apertando o cerco

Por determinação da chefia de Polícia, o delegado de Economia Popular vem apertando o cerco contra os fraudadores de café. Diligências periódicas, tendo à frente o delegado Vitoria Peixoto e o higienista Aldo Rangel, vêm sendo realizadas em estabelecimentos comerciais e feiras livres.

"O bom café torrado — diz o higienista Aldo Rangel — é



A foto apresenta um café puro, depois de pesquisado. O pó flutuou na superfície do clorofórmio.

aquela de cor castanho-claro que, depois da ação do calor, eliminou grande parte de umidade e desenvolveu aroma característico.

"Mas certas firmas de torrefação e moagem, que sabem que as donas de casa preferem o café com muita tinta, carbonizam o café. Ocorre, então, o seguinte fenômeno: no estado cru, o café contém uma substância chamada "Trigonelina", que, sob a ação do calor, se transforma em vitamina "Antipélagica", ou seja, os fatores "PP" (Pelagra Preventiva) que evita uma certa doença na pele). Carbonizado, o café perderá esta vitamina".

E' por isso que o higienista Aldo Rangel avisa às donas de casa: comprem o café castanho-claro. O escuro, na maioria das vezes, contém grande percentagem de cascas de paus (galhos do cafeeiro). "Ultimamente, certas firmas vêm-se utilizando do açúcar mascavo (preto) para misturar com o café puro. Quando pilhados, alegam que é para conservar o aroma do produto. Mentira. E' apenas porque o açúcar preto é muito mais ba-



A reação foi imediata: colocou-se o pó e as impurezas submergiram instantaneamente. Neste café, o higienista Aldo constatou existência de açúcar preto raso e lhos proporcionando grande lucro — acentua o higienista.

"Atualmente, há dois tipos de fraude do café: do café em pó (torrefação e moagem) e na preparação do café bebida (infusão do café — o café que se bebe nos bares)."

"Na preparação do café bebida, o Regimento Sanitário manda que se prepare o café na proporção de 1 quilo de pó para 5 litros de água potável fervente. Pois bem: há dias de um flagrante de baixa infusão no café Pedro II (garagem Central do Brasil). Estavam preparando a infusão com a proporção de 700 gramas para 6 litros d'água".

O "Borboleta" é pior

"No "Café Borboleta" — diz o higienista — constata-se 88 por cento de impurezas: cascas, etc.". "Isto é uma inconsciência" — declarou. "E' necessário para estes homens um julgamento rigoroso".

Exigências

No pacote de café devem constar as seguintes anotações: marca registrada do café; nome e endereço da firma; número do registro no Departamento do Café; o número da análise prévia feita pelo Laboratório Bromatológico e data da torrefação e moagem.

Já autuados

Eis algumas das marcas de café já condenadas: Borboleta, Cardeal, Londres, Club, Repete, Popular, Gostoso, Seabra, King, Cabral, Pó de Ouro, Fazenda, Cossanova, São Geraldo, São Joannense, Serrado, Torre Eiffel, Popular, São Francisco e dezenas das chamadas "café moídos na hora".

Interdição

O delegado de Economia Popular, sr. Cláudio V. Peixoto, pediu às autoridades sanitárias a interdição de todas as marcas condenadas, na conformidade das diligências realizadas.

Matrículas abertas para educação de adultos

ATE 31 do corrente estarão abertas as matrículas para as 110 turmas mantidas pela Campanha de Educação de Adultos, que funcionam em 92 escolas da Prefeitura.

As turmas terão aulas das 20 às 22 horas, diariamente, exceto aos sábados.

A Campanha de Educação de Adultos dispõe de milhares de vagas de vez que não há limitação do número de seus alunos, como esclareceu o professor Roberto Barbosa, assistente técnico da Campanha.

PROFESSORES

Para assegurar o funcionamento da Campanha, está no Tribunal de Contas, para registro, uma verba de Cr\$ 2 milhões, destinada ao pagamento dos atrasados dos 310 professores que trabalham na Campanha e estão sem receber desde julho do ano passado.

Como as folhas de pagamento já estão prontas, e tudo indica que o crédito seja logo registrado, está assegurando o pleno funcionamento das turmas.



Matricula na Escola Normal Carmela Dutra e o que desejam integrantes desta comissão de candidatas, que foi ao Guanabara para um apelo ao prefeito Alim Pedro

Matrículas para as excedentes da Carmela Dutra

Memorial entregue no Guanabara por um grupo de reprovadas na média global — Apoio do diretor da escola — Não querem segunda época

UM memorial pedindo matrícula na Escola Normal Carmela Dutra, para as candidatas que não foram aproveitadas por não terem alcançado a média global exigida, foi entregue ontem no Guanabara, por várias alunas.

Recebeu-o o sr. Alceu Fortes, oficial de gabinete, que informou ser pensamento do Prefeito dar nova oportunidade a todas, com a realização de um exame em segunda época.

Descontentes As candidatas a normalistas não ficaram satisfeitas, todavia, pois desejam matrícula e não novos exames. Isso porque muitas delas, além de terem sido aprovadas em todas as matérias, foram reprovadas por possuírem pontos. Algumas, em vez dos 300 pontos exigidos, tiveram 298.

Novos exames — alegam — seria excessivo esforço de sua parte.

Apoio do diretor

Afirmam as candidatas reprovadas na média global que contam com o apoio do diretor da Escola Carmela Dutra, professor Pedro Garcia Garbes, que se encontra à espera apenas das ordens do Prefeito para fazer suas matrículas.

Candidatas

Estiveram no Guanabara, véspera de depois da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA as jovens Sônia Maria Martins, Cléia Albuquerque, Maria Inês, Maria Lima, Aurea Travessa, Maria Helena Guedes Correia, Marlene Tibircio e Marlene Santos.



Nada restará (nem um naufrago) da "Batalha de Riachuelo", de Pedro Américo, quando um incêndio levar ao Museu Histórico Nacional. Duante a "blitz" dos bombeiros nos edifícios, uma pequena pausa para a contemplação de uma obra de arte...

MELHOR PREVENIR...

Riquezas incalculáveis podem sumir em minutos

Nem um só extintor de incêndio nas 42 salas do Museu Histórico; apenas um hidrante, também do "tempo do onça" — O velho prédio dos Correios, na Praça 15, pode virar fogareiro — Começou a "blitz" dos bombeiros nos edifícios (primeiro, os públicos; depois, os particulares)

DEZ edifícios públicos foram vistoriados ontem pelos "comandos" do Corpo de Bombeiros, em sua primeira visita de inspeção aos aparelhos preventivos contra fogo, iniciando, assim, a campanha sugerida pela TRIBUNA DA IMPRENSA ao coronel Saddock de Sá, comandante da corporação, por ocasião do incêndio no edifício-sede do IPASE.

As turmas dos bombeiros (colaboraram as dez companhias da corporação) fiscalizaram, numa incursão simultânea e coordenada, os edifícios do Museu Histórico, Departamento dos Correios e Telégrafos, Instituto Nacional de Cinema Educativo, Instituto Médico-Legal, IAPI, Hospital São Francisco de Assis, Instituto de Surdos-Mudos, Hospital Naval, Hospital Jesus e Imprensa Nacional.

Inspeção

Os bombeiros vasculharam tudo, numa inspeção minuciosa, supervisionada pelo próprio coronel comandante, que se fez acompanhar do coronel Rufino.

Aparelhamento preventivo, mangueiras, "mangotinhos", hidrantes, válvulas, sistemas de alarme elétrico, reservatórios d'água — tudo foi praticamente virado pelo avesso, para testar seu funcionamento.

De todos os edifícios públicos vistoriados (os particulares o serão depois) o que mais preocupação causou aos bombeiros foi o dos Correios e Telégrafos, à Rua Primeiro de Março, 64. Não foram encontrados aparelhos preventivos contra fogo, apesar de ali serem guardados documentos de valor (correspondência diplomática), valores em dinheiro, selos, etc.

O prédio, disse o coronel Saddock de Sá, é um fogareiro em potencial. Ali uma simples centelha elétrica, ou mesmo uma combustão espontânea, na papelada, (toneladas) pode arrasar em minutos o edifício. As comunicações de andares são feitas por elevadores; as escadas são trancadas a cadeado. Em caso de incêndio, os 400 funcionários (que trabalham à noite) não poderiam escapar dos andares onde trabalham.

O coronel Saddock de Sá vai enviar ofício ao diretor dos Correios, sugerindo-lhe providências urgentes.

Patrimônio ameaçado

As 42 salas do Museu Histórico

rico Nacional (Praça Marechal Aroucha) foram visitadas pelos bombeiros e em nenhuma delas se encontrou sequer um aparelho extintor de incêndio CO2 (gelo seco) ou de espuma.

Só há, no pátio Epitácio Pessoa, um velho hidrante, parecendo ser também do tempo antigo, ligado a uma rede de canalização (antiquíssima) que não funciona há anos, devido à ferrugem.

Sistema de alarma

Só dois sistemas de alarma elétrica é que possui o Museu Histórico para os casos de incêndio. O fogo ali, em poucos minutos, pode devorar o prédio, onde são guardadas obras de valor inestimável. Carruagens antigas, comendas e condecorações famosas, material em madeira, tela de Pedro Américo e outras de grande valor e uma infinidade de preciosidades de pode de um momento para outro desaparecer nas chamas.

Extintores

Para as salas de conferência ("Cardinal Arcoverde", a da República e outras), onde existe muito material, o tenente Ernesto de Lima Castro (que fez a vistoria) vai sugerir, no seu relatório, a colocação de extintores de incêndio.

As instalações elétricas do prédio serão examinadas depois

AÇÃO NO SUBURBIO

O coronel Saddock de Sá deverá visitar os prédios públicos de Campo Grande, Marechal Hermes, Bangu e outros, da zona rural e suburbana, hoje.



Os coronéis Saddock de Sá e Rufino examinam, em companhia de D. Nair de Carvalho, secretária do diretor do Museu Histórico, a sala das carruagens antigas. Ali, basta uma centelha para destruir toda uma patrimônio histórico inestimável

Reservatório

O reservatório de 200 mil litros, do Museu, nunca pode ser cheio pela falta d'água frequente. Além disso fornece água para o prédio contíguo do Fomento Agrícola (Ministério da Agricultura).

Neste último, existe grande quantidade de inflamáveis, principalmente ácidos, o que constitui sério perigo para o Museu Histórico. Os bombeiros irão visitá-lo depois.

O Médico-Legal

O Instituto Médico Legal, apesar de não ter bom aparelhamento contra fogo, não tem material de fácil combustão. Seus móveis são de aço e existe ali pouca madeira.

No Instituto Nacional de Cinema Educativo, onde já houve um incêndio, foram encontradas sérias irregularidades. Além do material explosivo espalhado pelas salas (celulóide espalhado pelo chão).

Os outros prédios, se bem que não estivessem em condições ideais, não apresentavam perigo imediato. De todos, porém, o que melhor possui aparelhamento preventivo contra incêndio, em perfeito estado de conservação e eficiência, é o da Imprensa Nacional.

AÇÃO NO SUBURBIO

O coronel Saddock de Sá deverá visitar os prédios públicos de Campo Grande, Marechal Hermes, Bangu e outros, da zona rural e suburbana, hoje.



Nem as velhas armaduras escaparam à inspeção dos bombeiros no prédio do Museu Histórico, um dos edifícios públicos ontem vistoriados

A MARINHA NÃO PERDEU O SEU PODER OFENSIVO

CHEGOU ontem ao Rio, atracando no Cais do Touring Clube, o H. M. S. "Superb", cruzador inglês, capitânea das forças britânicas nas Índias Ocidentais e América, comandada pelo vice-almirante Sir John Stevens.

O cruzador é comandado pelo comodoro D. H. Connell Fuller

Missão

O vice-almirante Sir John Stevens e o comodoro Fuller, após receberem a visita do adido naval e demais oficiais, concederam uma entrevista coletiva, sobre assuntos relacionados com a importância da Marinha de Guerra, declarando:

"A missão fundamental da frota naval consiste, atualmente, na capacidade e possibilidade dos porta-aviões poderem operar com armas atômicas. A Inglaterra está grandemente empenhada na construção de navios de guerra com estas características, como por exemplo, o "Ark-Royal", moderno porta-aviões equipado para lançar engenhos atômicos e evitar suas radiações.

"Mesmo com o crescente desenvolvimento do material bélico aéreo, a marinha nada per-

deu em seu poder ofensivo, sendo considerada indispensável a sua utilização".

Propulsão atômica

"A marinha da Inglaterra e a dos Estados Unidos — prosseguiram os dois almirantes — estão ainda numa fase inicial no tocante ao uso da energia atômica para propulsão em navios de guerra, até agora, apenas utilizada em submarinos, como é o caso do "Nautilus".

Sobre as possibilidades atuais da "Royal Navy" em caso de guerra, declararam: "Todas as nações da NATO tem contribuído com suas pagéias pela manutenção do tratado, e a Inglaterra, como as demais, está preparada para qualquer situação. O grande objetivo desta coesão de idéias é de que ela possa servir de barreira a qualquer invasão no Atlântico".

O vice-almirante Sir John Stevens, E.B.E., sucedeu ao vice-almirante Sir William Andrews, K.B.E., C.B., D.S.O., em outubro de 1963. Ao mesmo tempo, assumiu o cargo de vice-comandante-supremo aliado, das forças britânicas (NATO).

Características do navio

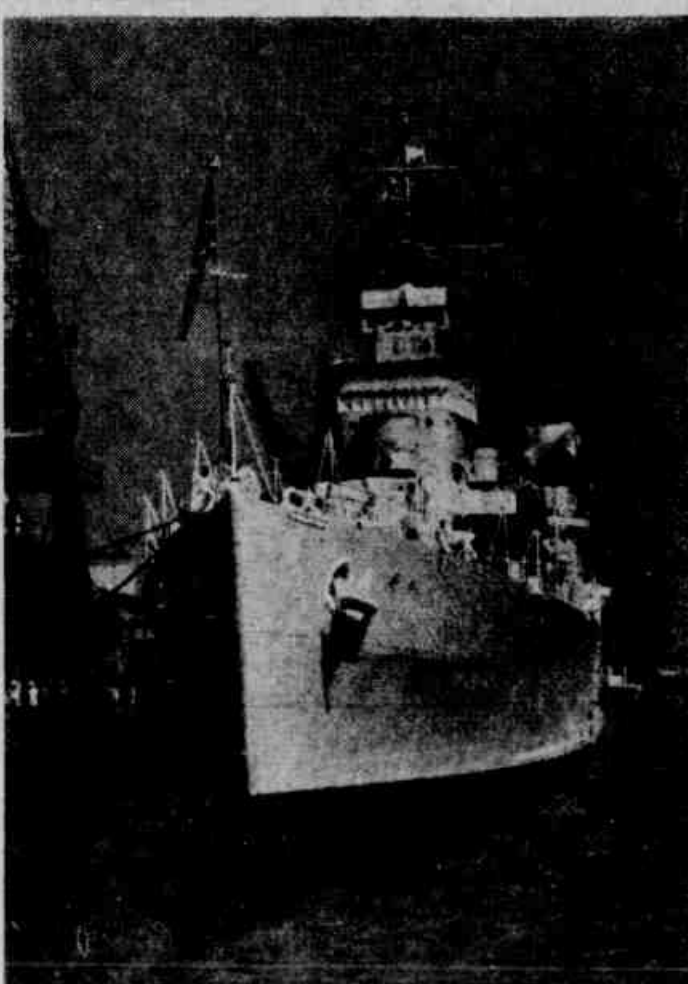
O "Superb" é um dos mais antigos navios da "Royal Na-



O vice-almirante Sir John Stevens, fala aos jornalistas a bordo do cruzador "Superb", da marinha britânica

vy", sendo que é a oitava unidade a ostentar o nome de um navio francês capturado em 1710. Foi construída em Wal-send-on-Tino, desloca 8 mil toneladas, mede de comprimento 555 pés, tem a largura máxima

de 64 pés e o calado normal de 21 pés. Seu armamento consiste de nove canhões de seis polegadas, 10 de quatro polegadas e seis tubos lança-torpedos; leva uma tripulação de 800 oficiais e marinheiros.



O "Superb" atracado no Cais do Touring Clube. Na proa, o pavilhão de comando em chefe das forças navais britânicas nas Índias Ocidentais e América

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobrelaje - 8/107
Fone: 42-8155



JOVEM BRASILEIRA EXPOS



Embora não encontrasse boa receptividade para a arte moderna no Canadá, Anna Bella alcançou bom êxito



NO CANADÁ

Anna Bella estudou com Fayga Ostrower e vai concorrer à Bienal — Estuda línguas anglo-germânicas, o que toma o tempo que gostaria de dedicar à arte — Desenha e grava, preferindo a gravura — Língua-gem visual: a que mais de perto lhe fala

A JOVEM desenhista e gravadora brasileira Anna Bella expôs recentemente no Canadá, onde seus trabalhos foram muito bem recebidos pelos artistas, embora nos tenha ela revelado que a aceitação da arte moderna é muito mais difícil naquele país que no Brasil.

Anna Bella começou a estudar com Fayga Ostrower, particularmente, em 1949. Já expôs, aqui no Brasil, nos dois primeiros salões de arte moderna, no salão de 1952 do SAPS e com um grupo abstrato em Petrópolis (1953). Suas mostras no Canadá (Toronto) foram: uma individual e outra com um grupo moderno. Esteve também nos Estados Unidos, por iniciativa própria, principalmente para estudar e familiarizar-se com os grandes quadros que as galerias americanas apresentam. Lá, aproveitou o tempo e trabalhou bastante.

Está inscrita no III Bienal de S. Paulo, a realizar-se de junho a outubro

dêste ano, devendo mandar sete desenhos a carvão e outro feito com



ra, por processo especial. Os primeiros são figurativos. O último, abstrato.

Concorre com muita esperança de alcançar algum prêmio. Mas acha que a simples entrada na Bienal já satisfaz, pela importância que tem para os novos essa grande mostra internacional de arte.

— "No capítulo das influências" — diz-nos Anna Bella — tive uma, e muito grande: de Fayga Ostrower. Isso não importa, porém, pois se trata de influência muito boa. Nem sequer nosso estilo, entretanto, é semelhante. Tenho consciência de que estou fazendo coisa minha".

Confessa Anna Bella que seu interesse em arte data de muito tempo. A princípio, muito jovem ainda, não conseguia entender o que aquilo fosse. O interesse cresceu, quando conheceu Fayga. Levou-lhe um dia seus desenhos, os quais reconheceu que não tinham qualquer importância.

— "Fayga disse reconhecer que eu tinha talento. E me recomendou muito estudo, muito esforço, muito trabalho. Não tenho podido seguir à ris-

ca o seu conselho por causa das minhas ocupações estudantis: estou cursando línguas anglo-germânicas, na Faculdade de Filosofia".

Anna Bella pretende dedicar-se mais à gravura, quando tiver bastante tempo livre. Interessa-se mais pela gravura que pelo desenho. Só depois disso é que pensará em exposições individuais.

Língua-gem visual

— "Eu não saberia explicar por que é que nos sentimos atraídos pela arte. Acho apenas que, quando escolhemos esse caminho, devemos ser sinceros. O que há, na verdade, é que a língua-gem visual me toca muito mais profundamente que qualquer outra".

Diz que, com as aulas que teve, foi-se cada vez aproximando mais de seu objetivo e que esse objetivo é fazer arte pela arte.

— "O que não quer dizer que minha arte não tem compromisso social. Tem. Mas envolvido com outros problemas, problemas propriamente estéticos".

França: terra dos perfumes

O perfume encantou a mulher, em todos os tempos — Com o perfume, a mulher sempre encantou, em todos os lugares — Quando Natureza e ciência se dão as mãos — O mago obscuro

RARAS são as mulheres que ficam indiferentes, quando se trata de perfumes. Uma gostam dos perfumes adocicados e exóticos. Outras preferem os perfumes frescos e jovens, segundo seu temperamento e porte.

Para os estrangeiros, perfume é sinônimo de Paris, da Côte d'Azur. Lembram os jardins floridos de Grasse e as casas de costura da capital francesa.

A França tem, incontestavelmente, a supremacia, no domínio das essências suaves. Há muitos séculos, é a terra eleita dos perfumes e das perfumarias. Filipe Augusto reconheceu, em 1190, o estatuto da corporação e deu-lhe, assim, seus títulos de nobreza. Depois, ela passou por períodos de grande prosperidade, alternados com momentos difíceis. Assim mesmo, continuou a existir e a se desenvolver.

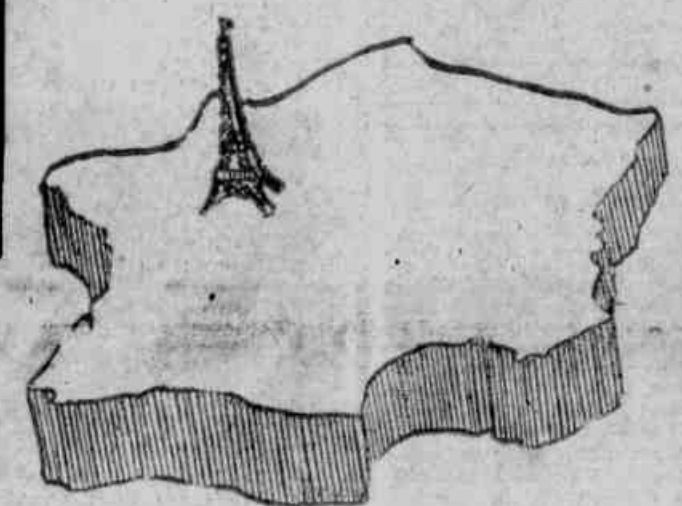
SUA HISTÓRIA

Depois de Eva, as mulheres sempre fizeram uso do perfume, tão importante no jogo do amor e na coquetaria. A Bíblia fala-nos da rainha do Sabá, querendo seduzir Salomão, oferecendo-lhe um cofre com deliciosos perfumes, e os egípcios do tempo dos faraós — como os romanos do Império — perfumavam-se com âmbar e jasmim. Nos tempos milenares, como sobre as gravuras antigas, nos manuscritos, como nos livros antigos, encontram-se traços do eterno perfume.

NATUREZA E CIÊNCIA

Durante muito tempo, os perfumes foram fabricados com substâncias fornecidas pela Natureza. Flores odoríferas e plantas delicadas, que crescem à margem do Mediterrâneo, foram destiladas em alambiques de cobre, bastante rudimentares, e aquecidos ao fogo. O jasmim, muito delicado, exigia tratamento todo especial.

A "enfleurage" manual necessitava muita mão de obra e uma técnica complicada. Os dois processos — destilação e "enfleurage" — conduziam ao mesmo resultado: uma solução alcoólica, representando um perfume de flores manipuladas. Com a matéria-prima restrita e um material sumário, os perfumistas de Grasse conseguiram, assim mesmo, obter perfumes bastante apreciados pelas elegantes. Então,



pouco a pouco, os países longínquos enviaram à França suas riquezas e, entre elas, algumas essências exóticas. Com o tempo, os alambiques modernizaram-se e a "enfleurage" manual foi substituída por uma técnica mais racional e industrial. Depois, interveio a química — a mesma ciência que nos deu as matérias plásticas, os tecidos maravilhosos e vários outros produtos maravilhosos, que foram postos à disposição do perfumista.

PERFUME DE FLORES... SEM FLORES

Éis aqui o resultado de descobertas sensacionais. "Muguet", lília, violeta saem da proveta do químico e oferecem o perfume que a Natureza sempre nos recusou. Embora pareça incrível, jamais se conseguiu obter perfume, destilando-se estas flores.

Com o desenvolvimento da indústria, a perfumaria teve de renovar seu material. Transformou os pequenos "ateliers" em usinas modernas, com máquinas ultra-aperteladas. Mas, as matérias-primas e os aparelhamentos — por melhores que sejam — não podem "criar" um perfume. É preciso que haja a intervenção do perfumista.

O HOMEM DAS NARINAS HIPERSENSÍVEIS

Em geral, o artista que sabe misturar e combinar os aromas, de modo a nos encantar, é o homem que fica quase sempre na obscuridade. Conhecemos o nome de muitos produtos maravilhosos e sabemos que se chamam "Fleur Bleue", "Nuit de Noël" ou "Mitzouko", mas desconhecemos inteiramente aquele que os compôs.

O verdadeiro alquimista é o que se fia no seu gosto e no seu talento, procurando e experimentando o perfume, até que esteja no ponto exato.

A arte de perfumista não se ensina. Não existem escolas, diplomas — e menos ainda fórmulas. Tudo é instinto e intuição. É o criador de perfumes como se é pintor ou cantor: trata-se de um dom natural.

DECORAÇÃO ★ DECORAÇÃO ★ DECORAÇÃO ★ DECORAÇÃO

MÓVEIS DE FERRO

O APROVEITAMENTO do espaço vem sendo desde algum tempo a preocupação dos decoradores e projetistas de móveis. Uns e outros, com o fim de tornarem os ambientes mais confortáveis e elegantes, têm procurado solucionar o problema do melhor modo possível. Através das formas, linhas e cores, são lançados diariamente estilos novos, de modo a proporcionarem conforto ao consumidor.

Os móveis em ferro e as mesas em vidro estão muito em moda, havendo-os em todos os tipos e cores. Na foto, apresentamos uma bonita sugestão. As linhas simples e harmoniosas e as cores bem combinadas do preto do ferro, com os acentos claros, formam um bonito conjunto. Este tipo de mobiliário presta-se muito para as decorações com dupla finalidade. Tanto se adapta a uma sala-de-jantar, como a uma salinha que tenha sido decorada para servir aos dois fins (Foto Transworld — criação de Maurizio — confecção de Salterini — Nova York).



★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ "ABAT-JOUR" DE TRÊS FOCOS

O ESTILO moderno veio beneficiar também os "abat-jours". Uma profusão de novos modelos tem sido apresentados e que são muito bem aceitos não só quanto à beleza de apresentação como pelo excelente uso a que se prestam. Os focos de luz podem ser ajustados de acordo com a necessidade e direção desejada.

Em esmalte branco e cobre foi desenhado por Maurizio Tempestini especialmente para Lightolier, Inco. Cada um dos focos tem uma braçadeira para controle de direção e que permite diminuir ou aumentar a claridade. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).



CORTINAS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, n.º 16

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

O papel da culinária na harmonia do casal

DIZ-SE que "pelo estômago se prendem os homens" — e até a ciência não se opõe a este velho ditado. As mulheres (muitas delas) o usam como arma de conquista, para angariar as simpatias ou atenções do sexo forte, e a psicologia não condena aquelas que o fazem.

D. Leonilde d'Annibale Braga (técnica de psicologia do ISOP) diz que "uma boa comida prende sempre um homem junto à companhia". Entre os principais fatores que fazem uma vida conjugal feliz, a arte da culinária pode ser incluída.

Falando à reportagem sobre as questões que interessam moços e moças, disse D. Leonilde:

— "Embora existam cursos para orientar as moças e os rapazes para o casamento, é uma necessidade torná-los mais amplos, de modo a que se discutam até os problemas que parecem banais à primeira vista. Esses cursos poderiam ensinar os homens a compreender a alma da mulher, ou melhor, a sua "sensibilidade feminina", e vice-versa. Para um bom entendimento, não se pode descurar de uma mútua compreensão".

Casamento

Os casamentos atuais, segundo o que nos disse D. Leonilde, não são menos felizes do que os de outrora. Os casais de hoje talvez mesmo se casem com mais amor. O desajustamento pode ser proveniente de causas diversas, que sempre existiram e que, de qualquer forma, devem ser removidas, para que possa haver um equilíbrio ou um bom ajustamento entre as duas partes.

Fora do lar

Os homens, não todos, mas ainda alguns, condenam a mulher que tem atividades

extra-lar. Sem condenar os homens que não gostam que a mulher trabalhe fora de casa, nem aqueles mais habilitados, que escondem, com palavras de amor e carinho, o egoísmo, D. Leonilde expõe o seguinte:

— "Trabalhar fora de casa não é fugir do lar. A mulher trabalha, como muitos homens, também por um ideal de carreira e por uma necessidade de evolução espiritual, para sentir-se útil à sociedade, além de ser à sua família. Ela desempenha o seu papel de indivíduo na sociedade".

Quando a mulher é inteligente, sempre acha modos de harmonizar seu trabalho com a vida do lar. Nossas avós e alguns membros mais antiquados da família nem sempre estarão de acordo com o pensamento moderno. Mas a vida exige e a mulher casa, tem filhos, e não abandona o trabalho. Nem por isso deixará de ser boa mãe. Não será por essa razão que a educação do filho vai ser prejudicada.

A este respeito expressa-se D. Leonilde do seguinte modo: "Um filho bem educado não é aquele que tem a vigilância constante da mãe, fazendo dela quase uma escrava".

D. Leonilde, com longos anos de experiência como téc-



"UMA boa comida prende sempre um homem junto à companhia. Querendo-o, ela pode usá-la como arma" — diz-nos D. Leonilde d'Annibale Braga, técnica de psicologia do ISOP.

nica de psicologia do ISOP, fala-nos de alguns problemas que, em hora parecem sem importância, causam, não raro, desentendimentos dentro do lar.

Diz que a mulher deve procurar entender o marido, estudar o seu temperamento e até as suas preferências.

— "Há muitos homens que têm horror a uma afirmação absoluta dentro de casa. Persegui-los com admoestações continuas não é um método aconselhável. O melhor é dar-lhes a liberdade a que têm direito, dentro de sua casa. Ordem, com um pouco de de-

Conversa da Gente

Por MAX MUMES

MORREU FLEMING

E quase não se soube. A notícia saiu pequena, esmierrada, espremida nos cantos dos jornais, sem o menor destaque inteiramente sobrepujada pelas façanhas de um novo bandido que anda jurando de morte seus desafetos de Mangueira.

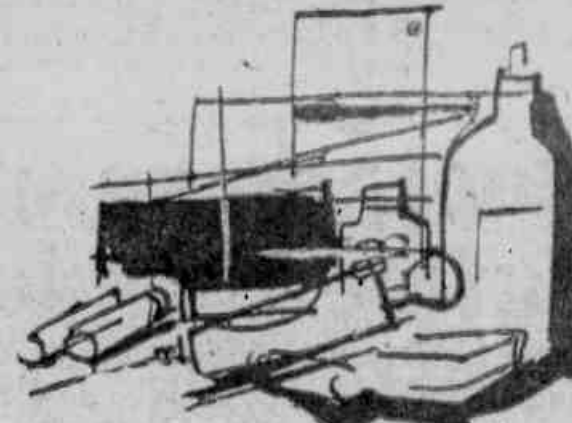
Ninguém mandou rezar missa e as estações de rádio, tão perturbadas com a algazarra dos seus auditórios, não lhe dedicaram, sequer, um minuto de silêncio.

Positivamente a morte de um cientista, mesmo da rara envergadura de um dr. Fleming, não preocupa mais a ninguém.

O mundo prefere debruçar-se, em prantos, sobre o esquife de Miroslava — a bela que se matou por amor — ou morder-se de curiosidade diante do problema amoroso de Margaret. Aramazinho bôbo de uma mocinha de família — aliás real — que, encontrou, finalmente seu falso príncipe...

Mas Fleming não tem cartaz. Como, pois, exigir, para ele, uma publicidade "post-mortem"?

Alexander Fleming (algumas notícias colocavam "sir" antes do nome do cientista, máximo de



honraria que conseguiu depois do desenlace) apenas encharcou o mundo de penicilina. Não interessa se a descobriu por obra do acaso ou se retomou trabalhos de outros pesquisadores. Sua colaboração não se paga com todo o ouro da Terra. Com ele nasceu a era dos antibióticos, coisa sem nenhuma importância num planeta regado a champagne. Um homem, que merecia um monumento em cada canto do mundo, morre em profundo silêncio. Como se a humanidade, por respeito e reverência, não lhe quisesse perturbar o sono grande. Como se fosse uma homenagem e não uma ingratidão. Entretanto, sem nenhuma intenção de pleguismo, diante de um berço ou diante de um leito, muitas vezes, a única esperança são alguns milhões da droga do dr. Fleming, cuja morte, trágica e inesperada, foi relatada por um simples telegrama, de poucas linhas, que se fazia acompanhar por um retrato "tipo carteira de identidade".

Inclusive esse cronista, se morresse amanhã, seria melhor aqinhado nos noticiários. E era bem capaz de ganhar um retrato colorido na capa de alguma revista.

DESFILÉ

O "SCHASCHLIK"

APESAR de estar já há alguns anos radicado no Rio, o escritor nordestino preferiu não se aventurar a adotar definitivamente todos os hábitos cariocas. Vai indo aos poucos. Comprou um cubículo que o corretor chamava apartamento; torce pelo Botafogo, na falta do seu Santa Cruz de Recife; come arroz em todas as refeições e chegou a acompanhar uma fita em série, no cinema.

Em matéria de "boite", preferia conhecer de ouvido. Mas, como ficou dito, seu programa era de adaptação paulatina e, há dias, achou que chegara a nos de conhecer um "night club".

Contam-nos que achou detestável, que reclamou desde que chegou, inclusive contra a falta de visibilidade reinante e o desconforto que lhe causavam os garçons, na sua ânsia de bem servir.

Houve um momento em que botou um cigarro na boca e, quando ia acendê-lo, foi surpreendido pelo lequeiro do "maitre", que estava a braco e tentava dar-lhe fogo. Encheu os pulmões e soprou o fumo do lequeiro, dizendo, com razão:

— Para de me prestar favores, homem. Deixa, que eu mesmo acendo o meu cigarro. Será possível?

Depois, chegou a hora de comer. O "menu" em francês atrapalhou-o um pouco, embora já fosse francos correntemente.

— Que é que adianta eu saber francês? — comentou. Nem André Gide seria capaz de saber que diabo é "Delice de vol-au-vent à la sauce suprême". Danou-se!

PEDIU carne e o "maitre" sugeriu um "schaschlik".

Isso é carne mesmo?

O "maitre" garantiu que era, e nós podemos confirmar, pois esse prato, de nome tão difícil, não passa de filé no espeto. A receita é facilíssima. Basta pegar um espeto, espetar um tomate, depois um pedacinho de cebola, um de carne, outro de cebola, outro de carne, até encher o espeto. Ao servir, costuma-se colocar um algodão embebido em álcool na parte inferior do espeto. Faz muito efeito, quando o garçom saída cozinha e entra na sala escura e a "boite" carregando aquela tocha fumegante.

O lápis de hoje: grafite líquido

Pequena história da utilidade universal usada pela metade da população do globo: o lápis. Dos pastores de Cumberland, há quinhentos anos, aos industriais americanos, de hoje



HISTÓRIA DO LÁPIS — Um pedaço de grafite puro (como era usado pelos pastores de Cumberland, logo após sua descoberta), o primeiro lápis, usado no início do século XVII e, finalmente, a revolucionária lapiseira de grafite líquido — o ponto máximo da evolução da indústria de equipamento da escrita

Em 1664 uma terrível ventania derrubou uma árvore localizada no distrito de Cumberland, na Inglaterra. E isso que é um fato banal em qualquer época e em qualquer parte do mundo — originou a descoberta de uma das maiores utilidades universais da humanidade: o lápis.

Motivo: a laca deixada pela árvore em sua queda revelou uma placa de mineral negro, desconhecido na época e que nada mais era que um depósito de grafite puro.

REVOLUÇÃO BELICA

Desde que descoberto, o grafite assumiu o nome de "lápis". Usado inicialmente pelos pastores de Cumberland para marcar a lã de seus carneiros, logo foi reconhecido como um composto ideal para os moldes das balas de canhão.

Empenhando-se a Inglaterra em guerra com a França imediatamente foi proibida sua exportação. Jorge II declarou-se crime tirar qualquer quantidade, menor que fosse do chamado "chumbo negro". E, como aconteceu nestas ocasiões, diversas fortunas tiveram início no contrabando do grafite.

NAPOLEÃO QUEBRA O MONOPOLIO

Como os únicos depósitos conhecidos do valioso mineral pertenciam à Inglaterra Napoleão chamou seu conselheiro Nicholas J. Conte e incumbiu-o de arranjar grafite. Sem canhões necessitavam do "chumbo negro", de qualquer maneira.

E Conte encorrou-se em seu laboratório. Um dia, acidentalmente, misturando o grafite a diversas outras massas descobriu que variando a qualidade do barro poderia controlar o grau de "dureza" da liga. Havia aliado encontrado o melhor material para a escrita.

Dai em diante o grafite para escrever poderia ser produzido em grandes quantidades e a preços reduzidos. E os canhões de Bonaparte mudariam a história da humanidade.

INDÚSTRIA DA ESCRITA

Embora Conrad Gessner tenha sido o primeiro a descrever um instrumento de escrita lembrando o lápis cilíndrico — somente um século depois, em 1761, foi produzido o lápis de grafite enroscado em madeira — graças a ele mesmo Casper Faber.

Sobe?

ESTAVAMOS lavando as mãos, no pequeno banheiro do corredor do edifício em que trabalhamos, quando um camarada meteu a cabeça para dentro da porta e perguntou:

— Sobe?

Ficamos sem entender e ele se explicou:

— O senhor desculpa. Fosse que esta era a porta do elevador.

Telegrama

NA noite de sexta-feira, eram três da manhã, quando entramos no restaurante "Cloche d'Or", em Copacabana, para jantar.

O pequeno restaurante francês estava vazio e silencioso. Pedimos um prato e olhamos em torno. Foi quando reparamos num papel no chão, ao lado da mesa. Pegamo-lo.

Era um impresso de telegrama, com a seguinte e estranha mensagem:

"Esqueci você. Cêi ausl. Já que nunca me procurou, continue. Leda".

Entrega de certificados

O DEPARTAMENTO de Cursos do Instituto Brasileiro de Estudos Unidos comunica aos candidatos aprovados no exame final para obtenção do "Michigan Certificate of Proficiency in English", realizado em 18 de setembro de 1952, que a data da cerimônia de entrega desses certificados está marcada para 25 de março, às 20h30, na sede social do Instituto, na rua Senador Vergueiro, 103.

Fazem anos amanhã

SENHORES — Afrânio Costa, Hercúlio Gomes, João Duarte, João de Castro, Paulo Mac Dowell, César da Fonseca, Carlos Heltor de Carvalho, José Cantanhede, Jesus Carlos Toledo, Tarquinio Antônio Rodrigues, Belmiro Mendes, Milton Barbosa, Agostinho Pereira da Silva, Ayres Martins Torres, José Mariliano, Augusto César Malta Campos, Celso Monteiro e Armando Colapa Palhares.

SENHORITAS — Nidia Freitas de Melo, Gilda Laraghi e Edite Burge.

MENINOS — Marclano, filho do sr. Leonidas da Luz e sra. Maria Josefa Luz; Luis Alberto, filho do sr. Américo Martins Costa e sra. Ester de Almeida; Luis Dionísio, filho do sr. Dionísio Alves Viana e sra. Leda Aramis de Matos Viana.

MENINAS — Maria Lúcia, filha do sr. Rui Rabelo Pinho e sra. Eunice Pinho; Regina Célia, filha do sr. Mário de Sá e Silva e sra. Regina Zafiro da Silva.

MOVEL PARA MAQUINA DE COSTURA

Colocamos qualquer máquina usada neste móvel inclusive ELNA. Ficará como nova e passará a valer o dobro. Temos diversas modelos e fazemos a entrega grátis. Rua Casimiro, 15 — Tel.: 22-4223 — Chamar ORLANDO

NOVO CAPÍTULO

Dizemos, linhas atrás, que o mesmo lápis do século XVIII é o lápis de hoje. Na verdade precisamos retificar: é o mesmo lápis de ontem. Porque hoje vivemos um outro capítulo com a descoberta do grafite líquido.

O laboratório da Parker, nos Estados Unidos, depois de milhares de experiências, chegou a mais sensacional descoberta do domínio das lapiseiras com a descoberta do grafite líquido.

Além de mais um passo a frente no progresso dos equipamentos de escrita — a indústria do lápis entra no limiar de sua primeira grande revolução.

ÓLEO DE VIOLETAS

PORSISÓ!!

Limpa, amacia e renova a cutis

Marcas Registradas
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Cabelo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Passatempo

1	2	3	4	5	6	7
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						

PROBLEMA N.º 1.263
Em 15-3-55 (terça-feira)
Horizontal e Vertical:

- 1 — má vontade contra alguém;
- 2 — planta medicinal da família das Convolvuláceas (plural);
- 3 — escorber;
- 4 — qualquer ensopeado ou guisado;
- 5 — árvore pertencente à família das leguminosas — Casalpináceas;
- 6 — mulher abelhuda;
- 7 — artigo;
- 8 — preposição;
- 9 — mediana;
- 10 — a pessoa de quem falamos.

CHARADAS NOVISSIMAS

- 1 — Fruta, fruta, fruta — 2-2.
- 2 — Letra, letra, letra, — 3-3.
- 3 — Terra, terra, terra — 1-1.

(de Anhangüera).

Correspondência — Osmith —

Recebemos e agradecemos a sua cartinha. Lamentamos não nos ter encontrado. Retribuímos com enorme satisfação os votos formulados e aqui estamos esperando que nos envie as colaborações prometidas. Não somente as soluções de nossos problemas, mas também outras, que publicaremos com imenso prazer.

SOLUÇÕES

Problema n.º 1.262 — H. —
quintetos — ungüentos — indícios — negreiros — transatos — arapongas — palpitais — propostas — arroladas — rastilhos — arrastões — idos — sons — ares — ocos — ocas.

CHARADAS

Poeta
Terra
Café-mingau

ARTES PLÁSTICAS

ALFÂNDEGA E BIENAL

S. PAULO (Por Aracy Amaral, da Sucursal) — A Secretaria da Bienal está diligenciando — como nas Bienais anteriores — junto às autoridades federais, a fim de que leis e regulamentos facilitem a importação temporária, por nosso país, de obras de arte que chegam de todo o mundo para a Bienal. As medidas que a Bienal solicita são: que as obras de arte sejam livres de taxas, direitos, selos, e que seu desembarque, nos portos de desembarque, seja rápido. Todas as medidas pedidas são de grande importância (a Bienal é um acontecimento ligado à diplomacia), pois, muitas delegações chegam às vésperas de sua inauguração.

Essas medidas, por outro lado, deveriam ser direitos de que a Bienal deve gozar, legitimamente. Na Itália, a Alfândega e a Bienal de Veneza trabalham juntas, na recepção das obras.

Não podemos esquecer que a Bienal de S. Paulo, em três — com a deste ano — realizações, está competindo, na mesma plana, com a de Veneza, que tem mais de um século. Se qualquer crítico de arte europeu soubesse, agora, da tremenda crise que abala o M.A.M. de S. Paulo (organizador das Bienais), diria: "Absurdo!". Não poderia, na verdade, crer que o maior acontecimento artístico da América vai provavelmente desaparecer — só a existência desta III Bienal está garantida — por falta de auxílio financeiro dos governos.

Porque, na Europa ou na América do Norte, essas instituições são o orgulho dos governos.

Durante a última Bienal, 200.000 pessoas visitaram a grande mostra, das quais 3.000 eram turistas estrangeiros: isso interessa ao país. Este ano, o Concurso Internacional de Escuelas de Arquitetura trará a

Casamento

DIA 17, às 17.45, realiza-se, no Mosteiro de S. Bento, o casamento da srta. Rosalina da Costa Fernandes com o sr. César Brito.

S. PAULO — A atriz norte-americana Olivia de Havilland e seu noivo, o jornalista francês Pierre Galante, ao chegarem a esta capital, procedendo dos Estados Unidos, declararam que o seu casamento se realizaria no dia 2 de abril em Yvov-le-Marron, pequena aldeia situada a 200 quilômetros, aproximadamente, ao sul de Paris.

A senhoria de Havilland, que deverá rodar um filme na Inglaterra, acrescentou que não regressaria mais a Hollywood, acrescentando: "Decidi viver em Paris". (AFP)

S. PAULO — A atriz norte-americana Olivia de Havilland e seu noivo, o jornalista francês Pierre Galante, ao chegarem a esta capital, procedendo dos Estados Unidos, declararam que o seu casamento se realizaria no dia 2 de abril em Yvov-le-Marron, pequena aldeia situada a 200 quilômetros, aproximadamente, ao sul de Paris.

A senhoria de Havilland, que deverá rodar um filme na Inglaterra, acrescentou que não regressaria mais a Hollywood, acrescentando: "Decidi viver em Paris". (AFP)

S. PAULO — A atriz norte-americana Olivia de Havilland e seu noivo, o jornalista francês Pierre Galante, ao chegarem a esta capital, procedendo dos Estados Unidos, declararam que o seu casamento se realizaria no dia 2 de abril em Yvov-le-Marron, pequena aldeia situada a 200 quilômetros, aproximadamente, ao sul de Paris.

A senhoria de Havilland, que deverá rodar um filme na Inglaterra, acrescentou que não regressaria mais a Hollywood, acrescentando: "Decidi viver em Paris". (AFP)

S. PAULO — A atriz norte-americana Olivia de Havilland e seu noivo, o jornalista francês Pierre Galante, ao chegarem a esta capital, procedendo dos Estados Unidos, declararam que o seu casamento se realizaria no dia 2 de abril em Yvov-le-Marron, pequena aldeia situada a 200 quilômetros, aproximadamente, ao sul de Paris.

UM GRO EM SOCIEDADE

NUM bonito jantar de 20 pessoas, no "Sacha's", a sra. Maria Eudóxia Gualberto despediu-se do Rio. Viaja para a Europa.

Cabo Frio precisa de um Pedro Álvares Cabral

CABO Frio, na verdade, já está mais do que descoberto. Se eu não fosse um aluno muito dorminhoco e uma memória péssima, por certo me lembraria da data exata em que levantaram umas estacas e começaram a cortar o pau Brasil. Depois disso, houve uma história de franceses e expedições, tudo muito luso antes de meu tataravô de ter pensado em nascer. Nossos antepassados lutaram para manter a conquista de Cabo Frio, mas o foram abandonando aos poucos, até só restar a grande beleza que é hoje; também um grande capital, maior do que toda a madeira que possa ter existido.

Existe uma coisa chamada turismo, que pode ser interno também. Cabo Frio existe para uns poucos, que têm elementos para vencer a distância e a condução escassa. São pioneiros do século XX, o que é um heroísmo sem nome, nesta data. Mas deixemos de conversa e vamos noticiar que mais um particular se interessa pelo lugar. Trata-se de um estrangeiro, o cabeleireiro Angelo, que tem casa nas dunas, é caçador e um apaixonado de nossa paisagem. Já combinou os planos com um arquiteto, no sentido de construir um hotel, com apenas 15 apartamentos, uma piscina que é externa e interna ao mesmo tempo, um tanque com os peixes que almoçaremos e uma ilha só para a prática do tiro aos pombos. Além de lanchas e pescarias pré-fabricadas.

E uma beleza de idéia. Mande assaltar a estrada, sr. Governador. Com aquela poeira, chegamos lá parecendo índios de um "western" americano. É preciso que o governo estadual faça, pelo menos, um centésimo de que os particulares vêm fazendo. Um asfaltinho, por amor dos carros e para incentivo das linhas de ônibus, que fatalmente surgirão, permitindo que todos tenham direito a um pouquinho da beleza do Cabo.



A sra. Maria Eudóxia Gualberto, que esteve no Rio por 24 horas

DEPOIS de uma estadia até às 4 horas, os presentes foram ouvir música e tomar um substancial "matinal", em casa do sr. e sra. Arnaldo Brenha. Após os discos, ligou-se o microfone e foram ouvidas a srta. Margarida Lemos (miss Ponta do Este) cantando fado, a sra. Helena Brenha, "fox", e a sra. Luciana Alencastro Guimarães, música italiana. O dono da casa (um apartamento decorado de maneira moderna), as srts. Raquel Santos Jacinto, Lygia Coutinho e os srs. Frits Alencastro Guimarães e Alfredo Canongia Barbosa bateram muitas palmas, mesmo porque o sr. João Vitor Alencastro Guimarães fora proibido de cantar, uma vez que ninguém conseguia saber que voz ele é. Alguns disseram que era quinta voz.

POR incrível que pareça, o pianista Sacha conhece o toco o prefixo de todos os frequentadores assíduos do "Sacha's". É a "sica preferida" da pessoa, executada à entrada desta. Evidentemente, todos ficam satisfeitos de ser lembrados.

DIA 20, em todas as bancas, estará à venda a nova revista social (nova geração) "Chuvisco", que conta com as colaborações, entre outras, de Marina e Fernando Augusto.

QUANDO Peter Muller levantou o campeonato de "box", peso médio, esta coluna, que precisava de alguém que mantivesse relações com cobradores e reclamantes nomeou-o procurador. Agora, anuncia que este "boxeur" não mais a representa. Foi posto noctuete.

A NOITE, vimos a sra. Lourdes Lessa, acompanhada de sua irmã, Ana Rosa, jantando com os diplomatas: Louis Bastian Pinto, Carlos Elias e Roberto Assunção. No dia seguinte, sua coluna publicava as bases do comportamento do diplomata que recria. Evidentemente, o jantar foi uma conferência para estabelecimento dos princípios básicos.

PARTIRAM para a Europa o sr. e sra. João de Saavedra. Destino: Portugal - Paris.

Peter



Espectáculo de caridade

DIA 11 de abril, às 21 horas, realiza-se, no Teatro Carlos Gomes, um espetáculo em benefício da construção das oficinas e enfermaria do Oratório Protetor dos Cegos.

Serão apresentados, além de números de música popular brasileira, alguns trechos das óperas "Traviata" e "Madame Butterfly".

Os ingressos poderão ser obtidos na bilheteria do Teatro Carlos Gomes ou nas seguintes lojas: "Lola Palermo", av. 13 de Maio, 88-B; "Ve Ivo", rua da Carioca, 35; "Loja Vialle", rua do Ouvidor, 121; "Casa Marullo", rua S. José, 117; "Oficina Brasil", rua Buenos Aires, 210.

CLUBE JUVENIL TODDY

O BRILHO do olhar e a clareza do sorriso dizem, mais que qualquer palavra, a alegria e o entusiasmo da menina (bonita) que ganhou uma bicicleta na distribuição dos prêmios do Clube Juvenil Toddy. A festa realizou-se no dia 5 por ocasião de seu 3.º aniversário. Mais um sucesso da Toddy do Brasil e uma vitória da professora Maria de Lourdes Alves Rolter, orientadora do simpático empreendimento.

Oportunidade para senhoras e senhoritas

Oferecemos para Senhoras e Senhoritas, excelente oportunidade para ganhar mais de Cr\$ 6.000,00 mensais. Nova modalidade de vendas. Trabalho externo distinto. Procurar o sr. Brunini, diariamente, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98-1.º.

Agora, cada vez que usar KOLYNOS

MAIS PROTEÇÃO

de que antes!

Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!

KOLYNOS

NOVA Ação Anti-Enzimática!

Novos e brilhantes rumos à indústria de móveis!

Foi um acontecimento comercial sem precedentes a inauguração de "PERSAN" MOVEIS E DECORAÇÕES, instalada à Rua do Catete, 120, nesta capital — Uma organização que surge num ambiente de alta classe e com diretrizes que lhe asseguram amplo sucesso

O mês de março iniciou-se com um festivo acontecimento na indústria de móveis: a inauguração de "PERSAN" MOVEIS E DECORAÇÕES, à Rua do Catete, nº 120, fato que fez reunir neste local um numeroso grupo de distintas personalidades, vindo-se representar a imprensa, rádio, cinema, indústria, comércio, meios bancários e diplomáticos. Tudo quanto a vida social carioca possui de expressivo, esteve presente ao ato inaugural de "PERSAN" MOVEIS E DECORAÇÕES.

Desde logo, o aspecto do grandioso e belo estabelecimento, com sua distribuição de luz, e realçar toda a instalação e os luxuosos móveis que nele se encontram, prende a atenção do público e seduz os espíritos propensos a natural curiosidade de observar os estilos e de conhecer os portamentos.

Efetivamente, ali se encontram móveis de singular beleza, predominando a excelência do acabamento em madeira de lei, como pau marfim, jacarandá, peroba rosa, cedro, canela, ipê e outras que são raras as florestas do Brasil. São móveis de rara distinção, destinados a enriquecer os lares ciosos de bom gosto e de esplêndido conforto.

A "PERSAN" MOVEIS E DECORAÇÕES surge com novas diretrizes, animada de realizar uma obra que valorize e acredite uma indústria, que é, sem dúvida, das mais importantes. Foi com esse pensamento que se reuniram três homens valiosos e de créditos firmados, os senhores Antônio Fortunato dos Santos, Eduardo Perroni e Bernardo Zagorodny, secundados pelo gerente da moderna casa, Sr. Augusto Barros e Lourival Petrólio, num conjunto de esforços que resultou no engrandecimento da indústria de móveis desta metrópole. Ao mesmo tempo, todos os pontos de vista convergem para um só objetivo: servir bem e

público, transacionando com elegância e lisura.

O título da casa é uma conjugação de duas sílabas importantes — PER, do nome Perroni e SAN, do nome Santos, formando uma só palavra — PERSAN. Não há, portanto, mistérios que possam fazer supor uma origem de qualquer modo extravagante. Tudo bem brasileiro, pois como tal também se pode considerar a Sr. Antônio Fortunato dos Santos, embora natural da invicta cidade do Porto, onde formou seu caráter de "antes quebrar que torcer".

Nasce, portanto, sob os melhores auspícios a "PERSAN" MOVEIS E DECORAÇÕES e disso deram sobre a confiança as palavras proferidas em admiráveis discursos pronunciados no ato inaugural por diversos oradores, entre os quais podemos destacar o gerente da firma, Sr. Augusto Barros; o Prof. Levine Fanzeres, Presidente da Colméia dos Pintores; o Sr. Raul de Carvalho, Presidente do Banco Andrade Arnaud; o Coronel Francisco Vaz Monteiro — todos eles unânimes em reconhecer as qualidades dos componentes da firma e o indiscutível sucesso que a mesma está fadada a cumprir.

Entre as inúmeras pessoas presentes, nossa reportagem pôde anotar as seguintes: Dr. Manuel Azeite e Senhora, Consul e Consulesa do Uruguai; Joaquim Valadarez, sócio da Sociedade Hidrológica do Brasil; Nelson de Carvalho Lopes; Délio Jardim de Mattos, comandante do 2.º G. T. da Aeronáutica; e Dr. Enéas Ferreira da Silva, além de inúmeras damas e senhoritas, constituindo um grandioso e distinto conjunto.

Foram muito gentis os proprietários da "PERSAN" MOVEIS E DECORAÇÕES, tendo mimosoado todos os visitantes com farto "buffet" e finas bebidas.



Um magnífico aspecto do salão de exposição e vendas de "PERSAN" MOVEIS E DECORAÇÕES, onde a arte de alta classe se encontra com o bom gosto da mais exigente clientela



Nas fotos acima vêem-se (em cima) os Srs. Bernardo Zagorodny, Roberto Marques Braga, Joaquim da Silva Moreira, Antônio Fortunato dos Santos e Eduardo Perroni, por ocasião do ato inaugural da mais bela casa de móveis do Rio, a "PERSAN" MOVEIS E DECORAÇÕES. No outro grupo aparecem o Sr. Coronel Délio Jardim de Mattos, comandante do 2.º G. T. da Aeronáutica, pessoas da família, e os sócios da firma proprietária, Srs. Zagorodny, Santos (o senhor) e Perroni

Grupo de personalidades presentes à inauguração da casa "PERSAN" MOVEIS E DECORAÇÕES, vindo-se o Sr. Raul de Carvalho, presidente do Banco Andrade Arnaud, os Exmos. Sr. Consul e Consulesa do Uruguai, Manuel Azeite, e o Sr. Antônio Fortunato dos Santos, um dos sócios da firma e proprietário do "Colchão Completo"

seja moderna
USE

CEBOLA SIAL EM PÓ



prático
higienico
purissimo
econômico

1 kg em pó
é obtido com
12 kg de cebola
in natura

CEBOLA SIAL

em pó e em flocos

ALHO SIAL

em pó

Representantes no Rio:

CASA CONDOR IMPORTADORA S. A.

R. Mariz e Barros, 796 - Tel. 54-1130

Música

Tagliaferro
na Europa

A 28 de fevereiro último, Magdalena Tagliaferro, iniciando suas apresentações na Europa, deu um recital em Paris, no Théâtre des Champs Elysées, interpretando Schubert, Brahms, Ravel, Moussorgski, Granados e Debussy, com o êxito de sempre.

No mês que vem, em Londres, participará de uma série de concertos dedicados a Beethoven, com a London Symphony Orchestra. A orquestra será conduzida por Anthony Collins, e em sete audições (cinco em abril e a última a 3 de maio), tomará parte, interpretando Beethoven; além da pianista brasileira, os solistas Friedrich Gulda, Joan Hammond, Moura Limpany, Denis Matthews, William de Mont, Wolfgang Schneiderhan e Friedrich Wuehrer.

BANCO LOWNDEN S. A.
RIO-SÃO PAULO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 12 às 15 horas

Doenças da pele, eczemas, coceiras, micose, pelada, caspa, queda do cabelo, acne, seborréia, cravos, espinhas, panos, urticárias, estados alérgicos

Tratamento pelas curas hidroelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZÔNIO, pelo VAPOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos

CLÍNICA FISIOTERAPÊUTICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York.

16, RUA DA LAPA, 14 — SOBRADO

De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 hs. Todos os dias. Sábados de 7,30 às 12 hs.

TELEFONE: 22-8275

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

PICCOLI DI PODRECCA

(DE LONDRES, PELA PANAIR)

UMA tarde de neve, apesar do céu relativamente cor de rosa e azul. Um frio que há anos eu não sentia. Subitamente, encontro-me no início de Shaftesbury Avenue, perto do Teatro Saville, e leio, nos cartazes, Podrecca... Há gente entrando no teatro — espetáculo às 17,45 e às 20 horas. O comissário indica-me o caminho para a porta dos artistas e, ali, telefonam para d. Lia Podrecca, que sempre cantava para a coloratura Strangulosa, para Betty Boop e para uma porção de marionetes que se tornaram tão amadas das crianças grandes e pequenas do Brasil.

Subo a escada, e encontro o seu camarim. Ali dorme a criança recém-nascida de um casal marionetista. Ali dorme a criança, o dedo nos lábios: não devemos acordar a criança! Depois, conta as várias visitas a Londres — no ano passado, na época de Natal, e agora, quando faz tanto frio quanto em qualquer Natal do mundo. Neste momento, estão pensando numa volta a Roma, de onde, quem sabe? — já viram cartas de Carlos Blasi, no Rio — são capazes de voltar ao Brasil. E' questão apenas de combinar.

E, durante o espetáculo, atravessamos o "castelo" — a construção que mantém o palco dos "Piccoli" — e reconhecemos os velhos amigos de cabeça de madeira (e alguns novos também), que fizeram a delícia de crianças, grandes e pequenas, no Glória e no República, do Rio. Do outro lado do palco, está o camarim do dr. Vittorio, que me fala em português, atônito de encontrar a cronista em Londres. Justamente, estava tratando da carta do Rio... Sobre a mesinha, um monte de revistas: "La Vie", revista católica ilustrada de Paris, tem capa colorida, com a marionete "Carmen Miranda" e sua "mãe", de um lado, e, na parte traseira da capa, fotos dos grandes "Piccoli" movimentando os camarins de madeira.

Reveja o Maestro Piccolowski, o pianista, nascido há anos, de "erocis" que Vittorio Podrecca fez de Vladimir Pachman, o grande intérprete de Chopin, e do "clown" famoso, "Grock". Outra revista, esta da Áustria, de fevereiro passado, tem capa colorida, com Pina Bottin "Miss Pádua" atriz de cinema, movimentando os colegas de madeira — e o "News Letter", da Companhia, de fevereiro também, traz as fotografias da visita ao "Hotel de Ville", de Paris, onde foram homenageados por M. Fosse, presidente do Conselho Municipal, e outra fotografia com Pierre Descaes, administrador da "Comédie Française", que fez um presente ao dr. Vittorio, para comemorar a grande temporada dos "Piccoli" no Teatro dos Champs Elysées.

Antes disso, em Roma, onde nasceram há tantos anos, o governo italiano fez presente de uma medalha de ouro, especialmente desenhada, assinalando os seus serviços às crianças do mundo, durante 40 anos de "tournée" mundiais!

Voltando agora a Roma, para algumas semanas de hospitalização dos marionetes, que precisam de renovação. E, depois disso, façamos votos para que logo possam embarcar, com Biscromio Scarmigliati, o violinista, com Sibilo Pifferetti, o flautista, com a orquestra de circo Fracassoni, com as canas cubanas e o encenador acrobata Bil-Bol-Bul, para uma nova visita às crianças de todas as idades, no Brasil.



MIRIAM Teresa, Oscarito e Margot Louro, do elenco de "O Golpe" de José Wanderley e Mário Lago, a estreiar no Regina. Aparecerão ainda Renata Restier, Violeta Ferraz, Adriano Reyn e Afonso Stuart.

Abílio Pereira
de Almeida

ABÍLIO Pereira de Almeida está fazendo sucesso, simultaneamente, no Rio e em São Paulo. No TBC paulista, com "Santa Maria Fabril S.A.", peça de crítica violenta a certos setores da sociedade paulista. No Rio, no Ginástico, com o original "Folho Velho", a crítica que retrata o ambiente rural de São Paulo e a luta dos homens da terra contra o grilagem da cidade.

Em "Folho Velho", a crítica vem desenhando o trabalho de Luis Linhares, Caçula Becker e Luis Calderaro. Em papéis de destaque, estão ainda Luisa Barreto Leite, Maurício Barroso, Fernando César, Benedito Cori, T. Zanotta, Zeny Pereira e Eugênio Kusnet. A direção é de Ziemlinsky.

Pequeno Teatro
de Comédia

O "PEQUENO Teatro de Comédia" suspendeu as suas atividades no Rio, para atender a compromissos assumidos em várias cidades do Estado do Rio.

A estréia de "O Homem e as Armas", de Bernard Shaw, em tradução de R. Magalhães Jr., será no Teatro Mecanizado de Quitandinha, no dia 26. Tomam parte no espetáculo, que foi dirigido por Nina Ranéwska, artistas jovens do elenco permanente do "P. T. C.": Luciana Peotta, Nirvana Bruni, Gercy Camargo, Maurício Lomsky, Rildo Gonçalves, Francisco Assis, Maurício Adoni e Luis d'Ávila. Os cenários e figurinos são de autoria de José Carlos Iglesias e Jayme Zettel.

Completando sua pequena temporada em Quitandinha, o "Pequeno Teatro de Comédia" encenará "Frankel", de Antônio Calado.

Mara Rúbia com
Silveira Sampaio

VOLTARA Mara Rúbia à comédia, devendo estreiar no Municipal, dia 25, na rápida temporada de Silveira Sampaio. Mara e Silveira Sampaio já trabalharam juntos, em "O Diabo em 4 Corps".

Em "Um Homem Magro entra em cena", Mara e Silveira têm grandes oportunidades, numa história de ladrões de jóias e "café society". Ao lado de Mara e Silveira, estarão Flávio Cordeiro, Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Luis de Lima e Rosamaria Martins.

Bibi vai para
o Municipal

BIBI Ferreira vai deixar o Dulcina para participar da Temporada Oficial de Comédias do Teatro Municipal, e levará a cena "Coração de Bernadete", com grandiosa montagem, orquestras do Teatro, comparsaria e corpo coral. A versão será de Bibi Ferreira e, o guarda-roupa, luxuoso.

"Esse casal é de morte"

LUIS Iglesias escolheu, para a estréia de Eva e seus Artistas, no Serrano, a mais humorada das comédias de André Roussin, "Esse casal é de morte". Nesse original, o público vai ver uma Eva Todor diferente das suas atuações anteriores.

A estrela abrirá a temporada do teatro da rua Senador Dantas com um elenco onde figuram Elza Gomes, cedida pela Rádio Nacional, Manoel Fera, Jorge Dória e Rodolfo Arens.

"Gente Bem & Champanhota"

COLE marcou a data definitiva para a estréia da nova revista do Folies, "Gente Bem & Champanhota": será no dia 24, em sessão única, às 21 horas. A grande novidade para a Zona Sul será a estréia de Marina Jarcel, ex-estrela de Walter Pinto e de Carlos Machado, que, pela primeira vez, atuará num teatro de Copacabana.

Marina Jarcel e Denis Gray são os astros-ballerinos de "Gente Bem & Champanhota". No elenco, teremos Cole (em "sketches" cômicos), Almeida, Isa Rodrigues, Francisco Serrano, Paulette Silva e Irene Bertal.

"Gente Bem & Champanhota" é uma sátira à sociedade carioca, aos sempre citados "deuses mais elegantes", aos "play-boys" e aos cronistas sociais. Autores: J. Ruy e Humberto Cunha.

Êxito de Bloch em Buenos Aires



"As Mãos de Eurídice" a mais conhecida peça de Pedro Bloch, está alcançando sucesso de público e de crítica, em Buenos Aires, no Teatro Versailles, onde estreou a 3 do corrente, na interpretação do grande ator espanhol Enrique Guitart.

A peça mereceu elogios do teatrólogo Alejandro Casena, do empresário Francisco Gallo e da mais respeitável crítica teatral da capital argentina.

No elenco, Pedro Bloch, cuja peça tem corrido mundo, sempre renovando o sucesso a princípio obtido no Brasil.

A ligação de um novo telefone, incluindo todas as instalações de que depende para funcionar, exige um investimento de cerca de 30 mil cruzeiros.

A instalação de 10.000 telefones requer, pois, um investimento de, aproximadamente, 300 milhões de cruzeiros.

Sem justa remuneração do investimento, não é possível levantar-se capitais ou financiamentos, necessários à expansão das redes telefônicas.



Teatros e Boites

BOITE BAR
AR CONDICIONADO
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
COPACABANA POSTO 2

CIRO'S
MÚSICA E DANÇA
ABERTURA TODAS AS NOITES

ALBERTO CASTEL
SUA VOZ E SEU BANDOENON
DIVULGUE 490
TEL 37 1101

JARDEL H O J E
RESERVAS: TELEFONE 37-5712

CIA. CELESTE AIDA apresenta
"COQUETEL DE ESTRELAS"

Revista de Luis Felipe de Magalhães
CELESTE AIDA — EVILAZIO — LIA MARI

Proscenios, Carla Neil, Solange França, Silvio Júnior, Demaldson, Peggy Aubry, Flávia, ELADY FORTO, Zoraya e a Col. esp. de Geraldo Gambôa — Cor. de Waldemar Rodrigues

Atração internacional: BAMBÍ
VESPERAL QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, AS 16 HS.

O melhor que o Rio lhe pode oferecer

Sacha's
MÚSICA! COZINHA! AMBIENTE!

"Rio's smartest night spot!"

BIBI
A mais bela Companhia

SENHORITA BARBAZZUE

HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO FOLLIES

AR REFRIGERADO — TEL.: 37-5516

COLÉ e sua companhia
Definitivamente última semana de "GOSTEI DEMAIS"

Hoje, às 20,20 e 22,20 horas

Dia 24 — Estréia de "Gente bom & Champanhe"

NOVAMENTE JUNTO
INTERPRETANDO O PAPEL DE DONA XEPA

ALDA Garrido

MULHER BRIGA
PEDRO BLOCH

RIVAL
TEL 22 3721

ESTREIA DIA 15, SEXTA-FEIRA, AS 21 HORAS

BOITE ROSE GARDEN CLUB

HOJE E TODAS AS NOITES
ALDAIR SOARES, o "Pau de Arara"
GONZALO CORTEZ, cantor internacional, e grandes atrações!

Direção: Mme. JANROT
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME
Ar refrigerado Tel: 57-7788

VOGUE
APRESENTA HOJE
EDU E SUA GAITA
E
ELIZETE CARDOSO

Reservas: 57-1881

CINEMA

ELY AZEREDO

BILHETE ABERTO À "MOTION PICTURE"

A CELULA comunista do cinema nacional é uma das mais ativas dessa terra de ninguém. Não porque os krenlinistas se interessam realmente pela "cultura nacional" — expressão que qualquer analista não-politizado vive apregoando. Defendem o cinema nacional porque seu crescimento prejudica cada vez mais um dos principais mercados de Hollywood.

Por outro lado, o descontentamento da grande parte do público com o artificialismo e a repetição sistemática de clichês da maioria dos filmes americanos é um fato. Não é menos verdade que as sucursais (distribuidoras) das empresas produtoras não se preocupam com o prestígio de sua pátria no estrangeiro.

Vejam alguns exemplos. A Metro oculta até hoje, aos cariocas, a versão cinematográfica de "The Red Badge of Courage" (título brasileiro: "A Glória de um Cordeiro"), o clássico de Stephen Crane sobre a Guerra Civil, realizado por John Huston ("Moulin Rouge", "O Tesouro de Sierra Madre") e que a própria Metro se encarregou de matar. (2) A 20th Century Fox, num momento de clarividência, reuniu cinco contos de O. Henry em um filme admirável ("Páginas da Vida" ou "O. Henry's Full House"). Que faz a Fox do Brasil? Corta um dos contos (sem a menor comunicação à crítica), alegando, depois, que "des-

toaria dos outros quatro, ante o gosto do público brasileiro"...

(3) Não se tem notícia das grandes filmes da produção independente, como "The Quiet One", "The Little Fugitive", "Dreams that money can buy".

(4) Filmes que justificam o prestígio de Hollywood entre os críticos honestos, como "O Mundo não Perdoa" (honestíssima versão de "Intruder in the Dust", do grande Faulkner), "Horas Intermináveis" (Fourteen Hours), o patético trabalho de "Meus Seis Criminosos" (My Six Convicts), defesa de um sistema penitenciário mais humano, os lançados sem a menor publicidade em cinemas de quinta classe.

A propaganda anti-vermelha ("Anjo do Mal", "Prisioneiro de Guerra"), é muito compreensível, embora nada justifique a grosseria, condescendência e desrespeito que os produtores compreendem que não basta apontar os erros do inimigo. Os filmes de palácios tecnicolorizados e telefones brancos pertencem à mitologia de Hollywood; não representam o modo de vida americano. É imperativo que os senhores da Motion Picture Association levem em consideração as cabeças pensantes das salas escuras, que, desiludidas com a abundância do mau produto e a sonolência das obras de vanguarda, tendem, inconscientemente, a engrossar e linha auxiliar do anti-americanismo esnob.

GARIMPEIROS DA "LINHA JUSTA"

A CAPACIDADE de ridículo dos comunistas é inesgotável e, dia a dia, oferece novas surpresas. No setor do bestialógico político-cinematográfico, entretanto, poucos superam o sr. Francisco Amazonas, que assina a coluna especializada do Pravda paulista. Por ocasião da estréia de "Os Três Garimpeiros" (agora em exibição no Rio) o sr. Amazonas, torturado por hora e meia de imbecilidades fílmicas, mandou às fadas a "linha justa" e pediu a extradição (sic) do sr. Gianni Pons, cidadão italiano responsável pelo "abacaxi".

A auto-crítica, entretanto, não demorou muito. O sr. Carlos Ortiz (autor do "abacaxi" "Alameda da Saudade"), que pontifica nas rodas avermelhadas da Cineclândia bandeirante, censurou-o em bilhete aberto ao jornal do P.C.O. O sr. Amazonas entregou os pontos: "Efetivamente, fui apressado, leviano até, ao propor, em fúria de estrepido, a extradição do sr. Gianni Pons (...). De fato,

"não é ele o inimigo a desalojar". Você, assim se expressando, revela ter aprendido basicamente a linha tática e estratégica consubstanciada no documento programático do Partido Comunista do Brasil, documento esse suscetível de orientar qualquer interpretação crítica da realidade brasileira (política, econômica, cultural, geográfica, nacional, enfim)."

"Compreende (...) que você,

"SUA LEI É MATAR"



MARK Stevens e Dorothy Malone, os principais intérpretes de "Sua Lei é Matar" (Jark Slade), um dos cartazes mais interessantes da semana. Stevens faz o papel de um pistoleiro traumatizado por uma tragédia da infância e pela guerra civil, e que dá cada impiedosa aos assassinos do pai. (Apresentação da Allied Artists).

CLICHÊS EM GERAL

Acceptam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

No TEATRO GINÁSTICO

AR REFRIGERADO PERFEITO TEL.: 42-4000

AV. GRAÇA ARANHA, 187

Hoje, às 21 horas

"PAIOL VELHO"

De Abílio Pereira de Almeida

COM CACILDA BECKER, LUIZA BARRETO

LEITE, ZENY PEREIRA, BENEDITO CORSI,

EUGENIO KUSNET, FERNANDO CESAR,

LUIZ CALDEARRO, LUIS LINHARES, MAURÍCIO BARROSO e T. ZANOTTA

"Paiol Velho" ficará em cartaz apenas três semanas

VESP. 8as, SÁB. e DOM. AS 16 HORAS

E O SUCESSO CONTINUA...

"ESTE RIO MOLEQUE!"

Um fabuloso elenco de 60 artistas!
Um espetáculo premiado com medalha de Ouro!
A vitória do bom gosto, do talento e da beleza!

CASABLANCA

CASABLANCA FUNCIONA TAMBÉM AS SEGUNDAS-FEIRAS
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

TEATRO DE BÓLDO

TEL.: 37-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)

Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO

3 peças em 1 ato de VAO GOGO (Milton Fernandes)

"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"

"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPRENSÃO CONJUGAL", com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA

Hoje, às 21,15 horas

AOS SÁBADOS VESPERAL AS 16,15 HORAS

Retificação sobre "A Grande Audácia"

"A GRANDE Audácia" não é uma aventura oriental, como dissemos no "Retrato da Semana". Confundimo-nos com "Yankee Pasha", de mesmo Jeff Chandler, anunciado para breve No original, chama-se "War Arrow" e é um "western" repleto de índios. Talvez não seja "abacaxi", mas não apresenta atrativos especiais. A não ser, é claro, a presença de Maureen O'Hara. Susan Ball (a estréia que amputou uma perna), John McIntire, Charles Drake, Dennis Weaver e Noah Deery completam o elenco.



Silvana Pampanini está mais bela do que nunca em "A Presidente", que a Art Films lançou na quinta-feira passada. Pôrta Gerani ("O Caminho da Esperança") dirigiu esse filme, cujo elenco inclui Carlo D'Amico, Arelido Tietz, Ave Ninchi, Luigi Pavese e Marilyn Buford

Remington Rand do Brasil S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

— CONVOCAÇÃO —

São convidados o Sr. Acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral extraordinária a se realizar em 22 do corrente, às 10 horas, na sede social da Remington Rand do Brasil S.A., à Rua da Quitanda n.º 48/8, nesta Capital, para o fim "especial de tomar conhecimento da proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do capital social pela incorporação do valor do equipamento destinado a seu parque industrial a ser importado sem cobertura cambial de acordo com as licenças concedidas pela 'Carteira de Comércio Exterior' e de liberar sobre a nomeação de peritos, a aplicação de laudos e a redigação do artigo 8.º, dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1955.

Pela Diretoria, A. H. GUTSCH — Diretor-Presidente.

J. BAYLONQUE — Diretor-Vice-Presidente.

E. PILLA — Diretor-Tesoureiro.

CARTAZ CINEMATOGRAFICO

O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — "Seasões Passadas".
IMPERIO (22-9348) — "Sua Lei é Matar".
METRO-PASSEIO (22-6400) — "Um Homem e Dez Destinos".
ODON (22-1508) — "A Grande Audácia".
PATHE (22-8795) — "Os Três Mosqueteiros".
PALACIO (22-0638) — "A Lança Partida".
PLAZA (22-1097) — "Os Três Garimpeiros".
VITÓRIA (42-9020) — "Angu de Carvão".

CENTRO

CINEAO TRIAXION (42-8034) — "Seasões Passadas".
COLONIAL (42-8512) — "Os Três Garimpeiros".
FLORIANO (42-9074) — "Sua Lei é Matar".
IDEAL (42-1218) — "Sublime Obsessão".
IBIR (42-0763) — "Abbot e Costello Enfrentando o Médico e o Monstro".
MEM DE SA (42-2232) — "Sua Lei é Matar" e "Terra de Violência".
MADRID (42-7128) — "A Santa do Bairro".
PRIMOR (42-5881) — "Os Três Garimpeiros".
S. JOSÉ (42-0592) — "Os Três Mosqueteiros".

TIJUCA

AVENIDA (42-1867) — "Sua Lei é Matar".
AMERICA (42-4519) — "A Grande Audácia".
CARIÓCA (28-5178) — "Angu de Carvão".
HADDON Lobo (42-9610) — "Os Três Mosqueteiros".
MADRID (42-7128) — "A Lança Partida".
MABACANA (42-1910) — "Angu de Carvão".
METRO-TIJUCA (42-9970) — "Um Homem e Dez Destinos".
OLINDA (42-1032) — "Os Três Garimpeiros".
SANTO APÓC (42-0592) — "Os Três Mosqueteiros".
TIJUCA (42-4518) — "Sua Lei é Matar".

ZONA SUL

ALASKA — "Angu de Carvão".
ALVORADA (27-2938) — "Acapulco".
ART PALACIO (27-3793) — "A Santa do Bairro".
ASTORIA (47-0466) — "Os Três Garimpeiros".
AZTECA (42-8513) — "Trabalhou Bem".
BOTAFOGO — "Angu de Carvão".
COPACABANA (47-2803) — "Mil-O-Reo" e "A Grande Audácia".
GUANABARA — "Sua Lei é Matar".
IPANEMA (47-3806) — "Matar ou Correr".
LEBLON (27-7805) — "Angu de Carvão".
METRO-COPACABANA (27-9797) — "Um Homem e Dez Destinos".
MIRAMAR — "A Grande Audácia".
NACIONAL (26-0073) — "Crúéis Dominadores".
FIRAJÁ (47-2668) — "A Grande Audácia".
POLITEAMA (25-1143) — "Vingança Implacável" e "O Castelo do Monstro".
R.I.A.N. (47-1144) — "A Grande Audácia".
RITZ (27-1234) — "Os Três Garimpeiros".
ROYAL — "Seasões Passadas".
ROXY (27-8245) — "Angu de Carvão".
S. LUIZ (25-7879) — "Angu de Carvão".

OUTROS BAIRROS

BRAZ DE FINA (30-3488) — "A Vingança" e "O Amor Resolve Tudo".

IMPERATOR — "Trabalhou Bem...".

LEOPOLDINA — "A Grande Audácia".

MADURIRA (29-8733) — "Guerra de Samba".

MASCOTE (29-0411) — "Os Três Garimpeiros".

MOÇA BONITA — "Sublime Obsessão".

MODERNO (Bangu 842) — "Uma Trágica Aventura".

MONTÉ CASTELO (29-8230) — "Angu de Carvão".

RYDAN (49-1633) — "Destino Marcado" e "Por um beijo de amor".

SANTA ALICE (38-0993) — "A Grande Audácia".

SANTA CECILIA — "Só esta vez" e "O Palhaço".

SANTA HELENA — "O Maldito".

S. JERONIMO — "Jornada Sangrenta" e "O que o dinheiro não compra".

S. PEDRO (30-4181) — "Acapulco".

VILA ISABEL — "Uma Garota de Sorte".

NITEROI

CENTRAL (3807) — "Angu de Carvão".
ICARAI (3346) — "Milagre em Milão".

MILAGRE (cinematográfico) EM MILÃO



Brunella Bovo numa cena de "Milagre em Milão", obra-prima de Vittorio de Sica e Cesare Zavattini, em exibição nos cinemas Copacabana e Icarai. (Quarta e quinta-feira: D. Pedro em Petrópolis. De sexta a domingo: Maracanã).

"Milagre em Milão" traz as assinaturas do maior diretor (De Sica) e do maior argumentarista (Zavattini) do atual cinema italiano. De Sica, o grande ator de "Fio, Amor e Fantasia" e "De-sejos Proibidos" (Madame de...), é o responsável por grandes filmes, como "Perdidos na Tormenta" (Sciuscià) — sobre a infância corrompida pela guerra —, e "Ladrões de Bicicletas", que a maioria considera seu maior trabalho.

ÊSSES RAPAZES DE HOJE...

SENACIONAL HISTÓRIA VIVIDA

O AMOR E A TRANSMISSÃO DE PENSAMENTO — VOCE É A SOGRA IDEAL! AQUELAS CALÇAS BRACAS E COMPRIDAS... No lógo do amor também se torce... — Seja gentil — Sua Majestade meu marido — A minha pequena Nós e as Mulheres — Eu tive este sonho! — Chave Inédito dos sonhos — Poesia — Canções, etc., etc.

Leia o GRANDE HOTEL SAIBA O NUMERO QUE LHE DARA SORTE

n.º 399 de GRANDE HOTEL NESTA SEMANA. CR\$ 5,00 — NAS BANCAS.

AGORA, TRIBUNA DA IMPRENSA



AVENIDA RIO BRANCO, 108 — sobreloja

Sala 107 — Edifício Martinelli — Telefone: 42-8155

ESTA AS SUAS ORDENS BEM NO CENTRO DA CIDADE.

FAÇA HOJE MESMO UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

ALCÃO DE ANÚNCIOS

ISSINATURAS

INFORMAÇÕES

ENTREGAS DOMICILIARES, no mesmo dia, nos seguintes pontos:

CENTRO GLORIA CATETE FLAMENGO LARANJEIRAS.

BOTAFOGO JARDIM BOTANICO URCA LEME COPACABANA IPANEMA LEBLON E TIJUCA



Seção IMOBILIÁRIA



AV. RIO BRANCO, 181 - 4.º ANDAR
TELEFONE: 32-6128

CORRETORES DO QUADRO
PERMANENTE

Newton Azevedo
Daltro Gonçalves
Sérgio Leite Murtinho
Albino Mota
Hélio Pinheiro Machado
Gelson Marra
Aida Franco
Lauro Damaso
Manoel Martins Gonçalves
Murilo Miranda Azevedo
Roberto Castro Silva
Arnaldo Silva
Antenor Portela
Alacil Figueira
Alfredo H. Cunha

Rafael Dorsa Junior
Sydney Gasparini
Giusto Moroli
Fernando Peretra
Luís Silva Araújo
Milton de Almeida Pinto
Darwin Almeida Barros
Alfred R. Zimmer
Odilon Freitas
Roberto Guimarães
Jorge Pereira Andrade Filho
Edmundo Mota Almeida
Aristides Oliveira
Firmino Clotola
Luiz R. Larreta

IPANEMA — 670 mil cruzeiros tanto para os apartamentos de fundos como para os de frente! Financiamento em dez anos (Cr\$ 4.803,90 por mês). Os primeiros compradores serão os beneficiados porque escolherão os melhores apartamentos. Constan de living de 150 m2, dois grandes dormitórios inteiramente decorados com amplas janelas de correr. Iluminação indireta e pintura lavável em cores repousantes de novo estilo. Grande copa-cozinha com água quente e fria. Azulejo até a altura das portas.

Banheiro duplo com divisão de vidro. Grande espelho. Quarto e banheiro de empregada. Dependências completas de serviço. É uma localização magnífica: Rua Visc. de Pirajá, 28, entre a R. Gomes Carneiro e

COPACABANA — Vendemos à rua Gomes Carneiro, ótimo apartamento com sala, boa varanda, 2 ótimos quartos, banheiro, cozinha, dependências completas de serviço. Preço: Cr\$ 560.000,00 com Cr\$ 240.000,00 financiados em 10 anos. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO - Edifício Cineac Trianon - 4.º andar - Telefones 32-6128 e 32-7164.

a Pça. General Osório, perto das praias de Ipanema e Arpoador - Importante: construção da ENARCO sobre pilotis em "V" e play-ground onde se conservou uma árvore secular. Visitas e vendas no próprio local e no escritório de ORLANDO MACEDO - Edifício do Cineac Trianon - 4.º andar - Telefones: 32-6128 e 32-7164.

CENTRO — Ótimos apartamentos para pronta entrega vendemos à Av. Franklin Roosevelt, com sala e quarto, banheiro e kitchenete, Cr\$ 380.000,00 com parte à vista e parte financiada em 10 anos — ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — Tel. 32-6128.

TERESÓPOLIS — Vendemos no modo Edifício Atlântico, ao lado do Higiene Palace Hotel, construção já na 4.ª etapa, ótimos apartamentos residenciais. Edifício de 10 andares com vários tipos de apartamentos, sendo o andar térreo servido por lojas e um merendinho modelo. Negócio de grande valorização, em local agradável e de magnífico clima. Gerador próprio. Brevemente estará a apenas 70 minutos do Rio, com a estrada nova, em adiantada construção. Preços a partir de Cr\$ 121.000,00 com 5% de sinal e prestações mensais de Cr\$ 1.613,30. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181, 4.º andar — tel. 32-6128.

TIJUCA — Vendemos à rua Haddock Lobo, 400, magnífico apartamento com 3 quartos amplos, sala de visitas, sala de almoço, banheiro social completo, cozinha, hall, galeria e depósito, dep. comp. de empregada. Preço: Cr\$ 550.000,00 com parte à vista, e parte financiada. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar.

IPANEMA — Entrega imediata — Venha ver — Magníficos apartamentos com 3 ótimos quartos com armários embutidos, ampla sala, vestíbulo, esplêndida cozinha, banheiro social completo, espaçosa área de serviço, dependências completas para empregada e garagem. Frêdo sobre pilotis, apenas 2 apartamentos por andar, 4 pavios, magnífico play-ground e jardim — Elevador Schindler, construção de luxo, acabamento primoroso, com material só da melhor qualidade. Banheiros em mármore, área de serviço com azulejo, etc. — Preço a partir de 500 mil cruzeiros, com parte financiada. Edifício Oriz — Rua Nascimento Silva, 71 — Veja hoje — corretores no local das 9 às 18 horas. Informações e vendas no

PETROPOLIS — Vendemos a Av. Barão do Rio Branco 1952, ótimo apartamento de frente, contendo: 3 excelentes quartos e dependências completas de empregada. Preço: Cr\$ 520 mil com grande facilidade de pagamento. Para visitas no local procurar o sr. Antônio na mesma Avenida n.º 1650. Informações e venda no escritório de Orlando Macedo. Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — Ed. Cineac. — Tels: 32-6128 e 32-7164.

PLANIL

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Incorporações e loteamentos

Direção:

LEFEVRE & SAAD

AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 9.º ANDAR

Tels.: 22-9641 — 22-6670 — 42-0470

BOTAFOGO — Vendemos na praia de Botafogo, em construção, Ed. Bel Air, apto. de frente, composto de quarto, banheiro, kitchenete e vestíbulo, por 175 mil cruzeiros. Grande facilidade de pagamento. — Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27, gr. 601 — 22-1860.

CENTRO — Vendemos na rua Santa Luzia, andar inteiro com 328m2, composto de 2 salões, 4 salas e 4 sanitários. Entrega, vazia, imediata. — Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27 — gr. 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, para entrega no próximo mês, excelentes aptos. de frente, acabamento de luxo, constantes de living, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros nobres, copa-cozinha, 2 quartos de empregados com banh., despensa, área de serviço com 2 tanques. Pintura a óleo, todas as peças de frente. Ver no Ed. Monsaraz, av. Copacabana, esq. de Dias da Rocha, inf. com KAIC — Rua do Carmo, 27, gr. 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, para entrega no próximo mês, magníficos aptos. de frente, com todas as peças principais de frente, em construção na rua Dias da Rocha, esquina de Av. Copacabana (Ed. Monsaraz) compostos de living, sala de jantar, 3 amplos quartos, 2 banheiros nobres, copa-cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregados e varanda de serviço com tanque. Magnífica localização próximo de todo o co-

mércio e centros de diversão de Copacabana, lado da sombra, acabamento de luxo, pintura totalmente a óleo. Preços a partir de 1.230 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Ver no local e informações com KAIC — Rua do Carmo, 27 — gr. 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, na rua Xavier da Silveira, 85 — o apto. 801, com hall, living, sala de jantar, 3 quartos com armários embutidos, banheiro social em mármore, quarto e banheiro de empregados, varanda de serviço com máquina de lavar e garagem. Acabamento de luxo, apto. para entrega no próximo mês. Ver no local e tratar com KAIC — Rua do Carmo, 27, gr. 601 — 22-1860.

IPANEMA — Rua Canning, 10 — Edif. Lyra — Vendemos neste edifício em final de construção, aptos. para entrega em julho, constantes de hall de entrada, living, jardim de inverno, sala de jantar, quatro quartos, 2 banheiros nobres, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregados, varanda de serviço com tanque e garagem. Somente 1 apto. por andar. Preço 1.500 mil cruzeiros com 700 mil financiados — Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27 — gr. 601 — 22-1860.

IPANEMA — Vendemos, na Rua Visconde de Pirajá, 317, o apto. 402, em Edifício em construção adiantada, somente 2 aptos. por andar, com saleta, 3 quartos com armários embutidos, banheiro social com box, cozinha, quarto e banheiro de empregados e varanda de serviço com tanque. Preço 800 mil cruzeiros, com parte financiada e o restante facilitado. — Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27 — gr. 601 — 22-1860.

JARDIM BOTANICO — Vendemos, na rua Conde Afonso Celso, apto. pronto, de frente, térreo, com 3 quartos, sendo 2 com armários embutidos, 2 salas, varanda, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregados e varanda de serviço com tanque. Preço: 680 mil cruzeiros. — Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27 — gr. 601 — 22-1860.

JARDIM BOTANICO — Vendemos, na rua Maria Angélica, residência de construção recente, acabamento de luxo, constante de: 1.º pavimento: varanda, saleta de entrada, living, sala de jantar, sala de almoço, bar, toilette, copa, cozinha, quarto de passar roupa, 2 quartos de empregados com banheiro, garagem e quintal. No 2.º pavimento: varanda hall de distribuição, 4 quartos, sendo um duplo e outro com vestíbulo, 2 banheiros (sendo um em mármore) e no 3.º pavimento sótão habitável. 25 armários embutidos — Acabamento de alta qualidade — Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27 — gr. 601 — 22-1860 ou 22-3044.

tribuna IMOBILIÁRIA A ÚLTIMA TRINCHEIRA

Amaral Neto na sua "Tribuna Econômica" vem, de há muito, preconizando a alta do dólar. E, infelizmente, a realidade está confirmando as previsões do editor-econômico da TRIBUNA: aquela assustadora cotação do dólar a Cr\$ 88 e a possibilidade, segundo os pessimistas, de sua ascensão, esta semana, à casa dos Cr\$ 90 — é de deixar realmente assustados até os mais passivos.

Até onde irá a desvalorização do cruzeiro? O que acontecerá aos que vivem de salários ou rendimentos fixos? Segundo a estatística, no ano passado, quando nossa moeda ainda não atingia a vertiginosa desvalorização do momento, ela se depreciou em quase 30%. Isso que, para as circunstâncias atuais é um cálculo bastante modesto, significa o seguinte: se V. sabe Deus com que sacrifício, chegou a "por num canto" — como diz o povo — o pecúlio de seu filho — ao fim do ano, quando foi fechar sua conta costosa, com assombro, que, sem tocá-la, ela foi rotida em quase um terço!

Assim, se V. no ano passado fez um bom negócio, ou recebeu uma herança ou ganhou na loteria Cr\$ 100 mil e, como bom pai, colocou-a no Banco em nome do cocula — na época do Natal constatou que aquele dinheiro, intacto, valia apenas Cr\$ 70 mil. Hoje, quatro meses e pouco depois — nem essa quantia vale mais. E se V. continuar deixando-o no Banco — daqui a pouco ele minará tanto que aquela quantia que, de início dava para comprar um carrinho, mal vai dar para adquirir uma bicicleta motorizada...

Quando o brasileiro perceber, em toda sua extensão, o efeito trágico da desvalorização de sua moeda vai começar uma corrida, para o exterior, de suas economias. E ao pequeno capitalista, ao que, à custa de seu próprio sacrifício — quer restringindo as despesas em casa ou se desdobrando em extraordinários no serviço — tenta um pecúlio para a velhice, só existe um caminho: a inversão das economias em imóveis.

E isso porque: o imóvel valoriza-se na razão inversa da desvalorização da moeda; sua renda é reajustada a cada fim de contrato; sua posse é garantida para qualquer operação bancária de crédito.

Aos trabalhadores ou aos que não dispõem de capital para realizar a operação à vista — outro aspecto ainda mais interessante se apresenta: pagando-o parceladamente na escritura, na cobertura, no "habite-se" e depois em prestações ou, então, pagando-o todo pela tabela Price — o comprador verifica que à medida que os meses vão passando vai sendo (pela depreciação da moeda) menor seu compromisso; e no final, quando seu imóvel vale algumas vezes mais, seu compromisso vale outras tantas menos.

A queda do cruzeiro — patente aos olhos de todos e a cada dia mais grave — indica um rumo seguro para suas economias: aplique-as em imóvel, a última trincheira que a abriga da desvalorização.

MÉIER

EDIF. PRIMAVERA

No local que V. esperava!...

Nas condições que V. desejava!...

RUA ITAPEMA (esqs. Alberto Leite e Jurunas)

(na altura do 680 da Rua Dias da Cruz)

20% DURANTE A CONSTRUÇÃO

(Cr\$ 15.000,00 de sinal)

Apartamentos c/ sala, 2 quartos e demais dependências

Plantas, detalhes e reservas

COPACABANA — Vendemos

luxuoso apartamento de frente, em prédio s/pilotis, com elevador social exclusivo, constando de: hall em mármore, porta em ferro batido, sala com grande espelho; living, galeria com nicho decorativo, 3 quartos sendo 2 com armários embutidos com divisões em cedro, portas almofadadas, instalação para lâmpadas antimofo cofre embutido, cozinha com arns. revestido em azulejos, fogão de luxo, exaustor, 2 pias com água quente e fria com tanque de "granito negro", área de serviço, quarto e banheiro para empregada com W. C., chuveiro, pia, água quente com aquecedor independente. Garagem. — Todo pintado a óleo em cores modernas e luz indireta. — Cr\$ 1.850.000,00, 50 por cento financiados em 10 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, salas 701-705 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Vendemos

à Rua Raul Pompéia, apartamento para entrega imediata, composto de: ampla sala, quarto cozinha pintada a óleo, banheiro completo em mármore, quarto de empregada com azulejos, quarto de empregada com saia p/depósito e W. C. — 470 mil cruzeiros com 50 por cento financiados — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, salas 701-705 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Vendemos

no ed. Yedda, à rua Francisco Sá, apto. de frente em andar elevado, para entrega imediata, com vestíbulo, amplo living, 3 quartos, sendo 2 com arns. embutidos, banheiro completo em mármore, cozinha com arns. embutidos e box para geladeira, grande área de serviço, quarto e banheiro para empregada e garagem. — Acabamento de luxo, com pinturas a óleo sanas e flores. 920 mil cruzeiros c/ parte financiada em 5 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, salas 701 e 705 — Tels.: 42-9304/9527.

COPACABANA — Vendemos

para entrega imediata, apto. de frente, composto de: hall, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro p/empregada. 780 mil cruzeiros, facilidades de pagamento e financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, salas 701 e 705 — Tels.: 42-9304/9527.

Imobiliária Planalto Limitada

Avenida 13 de Maio, 13
sala 1.620 (16.º andar)

Telefone, 42-9302
Edifício Municipal

Seção IMOBILIÁRIA

IMOBILIÁRIA PAO DE AÇÚCAR LTDA

RUA RAMALHO URTISÃO, 12 - 2º ANDAR

Vende

Grande loteamento à margem da rodovia Rio-Petrópolis

bem no meio da serra (km 33) c/450 m de altitude, (água em abundância, ônibus na porta do loteamento. Grande plano de urbanização em execução já adiantado: calçamento, meio-fio, rede hidráulica, arborização, etc. Lotes grandes e bem divididos a partir de 50 mil cruzeiros. c/grande financiamento a longo prazo sem juros.

Lojas, andares e grupos no Ed. Martinelli — S. Paulo

VENDE-SE à vista ou a prazo longo. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, no Rio, à rua Evaristo da Veiga, 16 - 17.º andar, tel.: 32-5757 ou, em São Paulo, no 25.º andar do próprio edifício, tel.: 36-6021.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n.º 130, localizada entre as ruas Haddock Lobo e Mariz e Barros, construção já iniciada. Vendo apartamentos de sala, varanda, grandes quartos, cozinha, banheiro com box, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada — Play-ground infantil — Preços a partir de Cr\$ 610.000,00, sendo 5% de reserva; 5% na escritura definitiva da fração do terreno; 30% durante as obras (30) meses e 60% financiados pelo próprio em 10 anos — Informações com o sr. ISRAEL MENES DOS SANTOS, rua "Ílexio" n.º 74, 4.º andar, sala 91 — Tels. 52-5570 e 22-3781 e 22-6681.

PODE SER LADRÃO

Oito antes de abrir a porta. Mandar instalar OLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr\$ 190,00. Chama 42-9851 ou 42-9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)

INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA.

COMPRA-SE terreno, prédio ou vila, mesmo com renda baixa, em permuta com importante imóvel no centro com a renda líquida anual, até maio de 1955, de Cr\$ 590.000,00, legalmente elevável em cada renovação. Não se admite intermediários. Telefonar para Ferreira, tel. 32-5757.

APARTAMENTO NO CENTRO — Aluga-se em 1.ª locação apartamento para casal, com banheiro completo e kitchenette, sito à rua Senador Dantas. Aluguel Cr\$ 3.000,00. — Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar.

PANEMA — Praça N. S. da Paz — Vendemos para entrega em 12 meses, em prédio s/ pilotis, com jardins, aptos. de: 1 sala, varanda envidraçada, 1 quarto, banheiro completo, com box, cozinha, área, quarto e banheiro para empregada. Pinturas em cores modernas. 400 mil cruzeiros, com 40% financiados e parte facilitada durante a construção. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 - salas 701/5 - Telefones: 42-9304 e 42-9527.

BANCO DO BRASIL S. A. AVISO

Concurso para fiscais-visitadores

AGRONOMOS, VETERINARIOS, TÉCNICOS AGRÍCOLAS E RURAIS (AGRO-TÉCNICOS)

O Banco do Brasil S. A. torna público que, de 1.º a 30-4-55, das 12 às 15.30 horas, nos dias úteis (excluído o sábado), estarão abertas em sua sede, nesta cidade, à rua do Rosário n.º 1, sala 703 (SERGE), as inscrições para o concurso acima, a realizar-se no Distrito Federal e nas capitais dos Estados e Territórios, exceto Niterói e Fernando Noronha, no decorrer de julho próximo vindouro, em horário e local a serem oportunamente anunciados.

O edital respectivo está publicado no Diário Oficial da União, de 9-3-55, e se encontra afixado não só no endereço acima, como também em todas as agências do Banco do Brasil S. A., as quais se acham autorizadas a prestar maiores esclarecimentos e fazer a inscrição. Visa esse certame a selecionar candidatos para preenchimento de vagas EXCLUSIVAMENTE NAS AGÊNCIAS DO INTERIOR.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

General Electric Raios-X, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da General Electric Raios-X, S. A., à rua do Carmo n.º 43, 7.º andar, sala B, nesta Capital, no dia 30 de março de 1955, às 15 horas, para o fim especial de aprovar o relatório semestral do liquidante, de acordo com o artigo 50, 4.º, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 8 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1955.

Ca. Americano de Oliveira e Sousa Liquidante

PANEMA — Apartamento Duplex — Vendemos à Praça N. S. da Paz, em andar elevado, desmontando belíssima vista s/ lagoa, magnífico apto. composto de: 1.º pavimento: hall, amplo living, sala de jantar, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, área, quarto e banheiro para empregada; 2.º pav.: hall, 2 amplos qtos, sendo um com armário embutido, e banheiro completo. Prédios s/ pilotis. Acabamento de luxo, living todo decorado com parede em canjiquinha de pedra e pinturas a óleo, sacos, banheiros em mármore em 2.º cores no jardim de inverno, área de serviço toda revestida em azulejos e garagem. Área de 200 m2. Cr\$ 1.500.000,00; c/ financiamento e facilidades de pagamento durante a construção. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 - salas 701/5 - Telefones 42-9304 e 42-9527.

TIJUCA — Vende-se magnífico terreno à rua Henrique Fleuss, próximo do ponto final do bonde Fábria. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tel.: 32-5757.

USINA — Vende-se bom terreno à rua Rocha Miranda, que começa no ponto final do bonde Tijuca. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tel.: 32-5757.

AV. TIJUCA — Vende-se duas áreas contíguas, sendo uma de 127.606 m2 com grande e nascente adequada para loteamento, grande colégio ou hospital, e a outra com 13.811 m2 excepcional para grandes blocos de apartamentos. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tel.: 32-5757.

LOJA

ALUGA-SE ótima loja de esquina, à av. Mem de Sá com Ubalino do Amaral. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Tels.: 43-1155 e 43-1139.

ZONA BANCÁRIA — 36 x 20

VENDEM-SE juntos ou separados, 2 lotes contíguas, desocupados de 18x20 com projeto aprovado. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

FUNDADA EM 1924

COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS

LOTEAMENTOS

52-9281 — 52-9167

ROSARIO 129 - 1.º ANDAR

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e piscinas. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barras à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico. Isso devido à afluência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 150.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00, e prestações de Cr\$ 900,00 SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar, sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembleia. Saídas para a local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição deste jornal.

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A. Tel.: 23-0745

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DÉCIO LEFEBRE

Av. Erasmo Braga, 277 A - 907-12

Tel. 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Incorporação — Correio e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tels. 32-5757 e 32-1033

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

O CÂMBIO LIVRE

FALANDO na televisão, o ministro Eugênio Gudin ("Falando Francamente" — Arnaldo Nogueira — Canal 6) afirmou que se deve a alta do dólar no mercado livre à maior fiscalização da exportação de café, que está impedindo o faturamento abaixo do preço.

Não resta dúvida de que a fraude cambial é a maior alimentadora do mercado livre do negro. Graças ao "over" e ao "under-price", conseguem os fraudadores formar, lá fora, reservas de dólares, que depois vendem no mercado livre, com grande vantagem.

Mas não só o café contribui. Também na importação, como em outros produtos de exportação, se usa a fraude cambial, com o objetivo de obter maiores lucros. E bem mais atrativo receber 10, 20 ou, agora, Cr\$ 90 por dólar que os simples 30 e poucos pagos pelo Banco do Brasil São mais Cr\$ 40, 50 ou 60 por unidade monetária americana exportada, e que, no conjunto das fraudes, resulta em quantias fabulosas desviada de Banco do Brasil.

O que acontece no momento é que a diminuição vertiginosa das exportações gerais, e principalmente de café, ao lado da fiscalização dos preços de exportação, resultou num corte drástico dos recursos anormais canalizados para o câmbio livre.

Do mesmo tempo, a elevação constante do dólar para importação de mercadorias (em torno dos Cr\$ 400 para a quinta categoria) torna o dólar-livre ou negro bastante atrativo, apesar da alta, uma vez que ele permite pagar clandestinamente mercadorias de luxo, que, de outro modo, só poderiam ser importadas com câmbio de quase meio milhão de cruzeiros.

A semana que passou registrou, no encerramento, a ausência de vendedores, o que faz prever para agora altas mais consideráveis ainda.

Dai, em uma semana apenas, torem lucrado os que possuem dólares cerca de 13% percentagem que correspondem à alta dos últimos sete dias.

Aumentos

LEVANTAMENTOS feitos pela Prefeitura de S. Paulo demonstram que, dos gêneros alimentícios, foram as hortaliças que experimentaram maiores elevações de preços, entre 1938 e 1954. Variaram entre 1.000 e 4.000% os aumentos.

Quanto aos demais, o maior aumento foi o da batata inglesa, que subiu 1.750%. O arroz aumentou 1.250%; a carne, 1.350%; o café, 1.635%; o feijão, 1.200%; a carne seca, 1.088%.

Expectativa

AMANHÃ é dia de lullada na moeda americana. Reina expectativa em torno dos resultados das lances para as cinco categorias de mercadorias.

Espera-se que, na quinta, o dólar venha a se aproximar dos Cr\$ 450 de água, ou mais. Motivo: a elevação do dólar livre e negro, que complementa as importações das mercadorias de quinta categoria.

Empréstimos

DE acordo com o cronista Lombard, do "Financial Times", o total dos empréstimos dos Estados Unidos ao Brasil aumentou para 575 milhões de dólares depois de negociado o último crédito. Esse total se refere às dívidas comerciais a curto prazo.

Missão

CONTINUAM os preparativos para a ida da Missão de Caixeiros Viajantes a 14 países da Europa. Os mostruários aumentam, a cada dia que passa.

O sr. Júlio Poetzsch e seus companheiros de trabalho devem realizar viagens a várias capitais brasileiras, no sentido de colher mais amostras de produtos exportáveis.

Obrigação

O principal fator da prevenção é a educação do operário para o uso de utensílios indispensáveis à execução das tarefas arriscadas ou ameaçadoras à sua segurança. Mas, geralmente, não só o operário não tem essa educação como por sua vez as fábricas não possuem esses instrumentos: óculos, luvas, ferramentas especiais, sapatos adequados, etc.

Entretanto, a lei número 7.036 determina que "os estabelecimentos com mais de 100 operários são obrigados a organizar uma Comissão de Prevenção de Acidentes, cuja finalidade é cuidar da higiene e prevenção de acidentes do trabalho".

Esta lei, porém, não é cumprida e a fiscalização por parte do Ministério do Trabalho é completamente deficiente.

Associação Brasileira

Dos registros da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes, organização técnica que está promovendo entre nós a divulgação da prática moderna da prevenção, há relatórios de ocorrências que provam que no Distrito Federal, a média dos acidentes é 10 vezes maior do que a admitida como "tolerável" nos países industrializados — para cada tipo de indústria.

O coeficiente de frequência de acidentes, calculado por um milhão de homens-horas trabalhadas, apresenta entre nós a seguinte variação, para cada tipo de indústria: exploração de madeira — 55,50; mineração — 44,24; construção civil — 43,47; cerâmica — 29,23; trabalhos marítimos — 28,34; curtume — 25,38; transportes — 24,24; serviço público — 22,15; impressão — 18,31; indústria têxtil — 17,77; automotiva — 16,54; e assim sucessivamente.

Mas nos países industrializados, onde a prática da prevenção é difundida e respeitada, a frequência é 10 vezes menor do que a registrada no Brasil.

Em São Paulo

Fábricas de São Paulo conseguiram admiravelmente reduzir o índice de acidentes dos seus operários, pela prática da prevenção.

TURFE

Programa de sábado

1.º PAREO — às 14.30 — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr\$ 60.000,00

1-1 Halesbury	3 3/4
2-2 Donaire	6 3/4
3-3 Estrela	11 3/4
4-4 Bonarreira	1 3/4
5-5 Hilda	3 3/4
6-6 La Balerina	4 3/4

2.º PAREO — às 14.45 — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00 (Pista de grama)

1-1 Kandy Boy	3 3/4
2-2 Quixote	6 3/4
3-3 Halesbury	5 3/4
4-4 Hermito	4 3/4
5-5 Achroyal	1 3/4
6-6 Blue Hunter	2 3/4

3.º PAREO — às 15.00 — 1.200 metros — Cr\$ 65.000,00

1-1 Plume Dorée	1 3/4
2-2 Rosaria	4 3/4
3-3 Pintura	2 3/4
4-4 Miss Celia	3 3/4
5-5 Grans	6 3/4

"Intimex"

ESTA circulando um número especial de "Noticiário Intimex", dedicado exclusivamente à Fábrica Nacional de Motores, localizada no Km 35 da estrada Rio-Petrópolis. O atual diretor da FNM é o engenheiro Guilherme Leão de F. A.

A fábrica está ocupando atualmente 1.400 operários e produz 65% das peças necessárias à fabricação de um caminhão Alfa Romeo Em 1954 a média mensal de fabricação alcançou 200 unidades.

4.º PAREO — às 15.15 — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00

1-1 El Quinto	3 3/4
2-2 Holland	4 3/4
3-3 Glorin	2 3/4
4-4 J'mul	2 3/4
5-5 Palermo	1 3/4
6-6 Cadeado	6 3/4
7-7 Bedah	5 3/4
8-8 Balucir	7 3/4

5.º PAREO — às 16.00 — 1.200 metros — Cr\$ 65.000,00

1-1 Jacquard	4 3/4
2-2 Jersel	5 3/4
3-3 Scollips	2 3/4
4-4 Flash	1 3/4
5-5 By Pass	3 3/4

Café

ESPERA-SE que, face à escassez, os norte-americanos voltem a comprar o café brasileiro. O mercado lanque está quase sem estoques e são necessárias, imediatamente, compras "da mão para a boca".

Este mês, as exportações não demonstram qualquer sinal de recuperação, relativamente às já fraquíssimas vendas de fevereiro. Até o dia 9, Santos exportou apenas 100 mil sacas; Paranaíba, 500; Rio (até o dia 10) 126 mil sacas, 17.300.

Com exceção de Santos, que melhorou relativamente ao mesmo período do mês passado, os demais portos, inclusive Rio, diminuíram bastante os embarques. Quanto a Santos é preciso frisar que a melhora verificada é relativamente insignificante, uma vez que, em fevereiro, as exportações registraram recorde negativo, em comparação com iguais meses de toda a história das vendas de café para o exterior.

6.º PAREO — às 16.30 — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 (Pista de grama) — Betting

1-1 Rosembuch	10 3/4
2-2 El Chapado	3 3/4
3-3 Poesla	12 3/4
4-4 Matungo	7 3/4
5-5 Pair Blend	1 3/4
6-6 Ardena	8 3/4
7-7 Cururogno	9 3/4
8-8 Norra	4 3/4
9-9 Mitrakutá	11 3/4
10-10 El Gin	6 3/4
11-11 Reporte	6 3/4

7.º PAREO — às 17.00 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 (Pista de grama) — Betting

1-1 La Pigana	11 3/4
2-2 Sabandá	1 3/4
3-3 Dora do Campo	13 3/4
4-4 Sica	3 3/4
5-5 Saia	6 3/4
6-6 Paneca	2 3/4
7-7 Bani	9 3/4
8-8 Bani	4 3/4
9-9 Decadida	10 3/4
10-10 Dária	7 3/4
11-11 Heresue	9 3/4
12-12 Esquadra	14 3/4
13-13 Labello	12 3/4
14-14 Lakmé	9 3/4

8.º PAREO — às 17.30 — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 — Betting

1-1 Jamugio	7 3/4
2-2 Ibiá	3 3/4
3-3 Solvel	5 3/4
4-4 Sica	6 3/4
5-5 Kaseong	2 3/4
6-6 Igarassu	9 3/4
7-7 Grey Boy	6 3/4
8-8 Bolonha	4 3/4

Burladas as leis de prevenção de acidentes

Mas o principal fator da prevenção é a educação do operário — Em apenas 300 fábricas funcionam as Comissões de Prevenção — Coeficiente dez vezes maior do que o normal — Dados da Ass. Bras. de Prevenção — Não há fiscalização do M. T.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

(Membro da I.A.B.A.)

AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Lado - FONE: 22-0074

Caixa Postal 1000 - Rio de Janeiro - Brasil

Reserva e Venda de passagens:

- AEREAIS
- MARITIMAS
- RODOVIAIS

RESERVA DE HOTEIS EXCURSÕES

Documentação de Viagem

Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

GUIA MÉDICO

Dr. A. DE ABREU FAIVA

Psiquiatria — Fisiopatologia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, 514 Luzia 700 2.º, sala 304 tel. 33-1104 e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 37-2260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAT FORRES

Doenças de Gênero — Gonorreia — Sífilis — Rua da Assembleia 90 sala 12 Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHEN

Doenças Sexuais e Urológicas — Rua Senador Dantas 44 3.º andar — Telefone Tel. 22-0000

Homeopatia

DR. J. BRAGA

Av. 13 de Maio, 33, 1.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Hemorroidas

DR. LUIS SOARES

Tratamento das Doenças Anais — Retais das onites e rebolantes — Ambulatório — Remediando por casos próprios — Rua Andrzej Silva 14 — 2.º andar — Tel. 22-2988

Pele e Sífilis

DR. ALBERTINO DA CUNHA

Cabelos — Clonias — Gonorreia — Varicela — Espinha — Furúnculos — Gonorreia — Micoses — Asmilia 73 — Fones 32-0000 e 42-1155 — Das 16 às 18 horas

Urologia

DR. RUY GOYANNA

Av. Franklin Roosevelt 68 — 3.º andar — Tel. 32-9000 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA

Nervos — Rua Senador Dantas 30, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel.: 33-1063 e 42-9063.

Doenças Nervosas

DR. ALVARO COSTA

Ouvido — Nariz — Garganta — Varicela — Espinha — Furúnculos — Gonorreia — Micoses — Asmilia 73 — Fones 32-0000 e 42-1155 — Das 16 às 18 horas

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA

Ouvido — Nariz — Garganta — Varicela — Espinha — Furúnculos — Gonorreia — Micoses — Asmilia 73 — Fones 32-0000 e 42-1155 — Das 16 às 18 horas

LOTARIA FEDERAL

3 Milhões de CRUZEIROS

AMANHÃ

Magnífico o campo do Grande Prêmio "Cordeiro da Graça"

Perfilarão, na seta dos 1.000 metros, 11 éguas — Paulistana confirmou — Yasmin, Fanfan, De Caidas, Quiver e La Vision, as grandes adversárias da campeã paulista — O programa para domingo

PODE ser qualificado como magnífico o campo da principal prova de domingo que vem, na Gávea, — Grande Prêmio "Cordeiro da Graça". Prova destinada a éguas nacionais e estrangeiras, tem como característica principal a distância de 1.000 metros, rasão pelo qual são sempre anotadas em seu campo éguas de grande velocidade.

Este ano, defrontar-se-ão, com chances de vitória, 6 das 11 éguas inscritas. São elas: De Caidas, Yasmin, Fanfan, La Vision, Paulistana e Quiver.

PAULISTANA
Marca o "Cordeiro da Graça" desde o ano de 1954, em pista carioca, de Paulistana, considerada a melhor de todas as distâncias de percurso, em S. Paulo.

A defensora do "stud" Paula Machado, que será defendido também por Quiver, está em forma soberba e dá esperanças de vitória.

PROGRAMA DE DOMINGO
Aberto, publicamos o programa de domingo, que ficou constituído de 8 páreos, entre os quais se destacam, além do "Cordeiro da Graça", a eliminatória destinada a potros da quarta geração e o "handicap" especial.

1.º PAREO — às 14.20 — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00	4.º PAREO — às 16.30 — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00
1-1 Yasmin 4 55	1-1 Buckingham 3 52
2-2 De Caidas 2 55	2-2 Igarassu 3 52
3-3 Happy Lady 1 55	3-3 Jöhli 4 56
4-4 Quiver 3 55	4-4 Heru 6 54
	5-5 Bororo 1 52
	6-6 Grey Boy 3 52



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Rio para Santos, Montevideu, Buenos Aires

BRETAGNE 22 de Março	PROVENCE 7 de Abril
PROVENCE 19 de Abril	BRETAGNE 25 de Abril
BRETAGNE 19 de Maio	PROVENCE 26 de Maio
PROVENCE 7 de Junho	BRETAGNE 16 de Junho

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de todas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 22-2930



Depósitos GRÜMEY

ARMAZENS GERAIS GUARDATUDO

ARMAZENAGENS	WARRANTS
SEGUROS	DESPACHOS
TRANSPORTES	EMPLACADEIRAS

BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS

Pósto de Serviço "GULF"

GRÜNEWALD & MEYER LTDA.

Fundada em 1946

ARMAZENS:

Cais do Porto

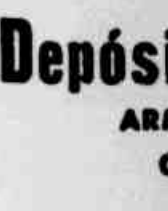
Próia São Cristóvão, 24/34 — Tel.: 54-3601

Rua Benedito Ottoni, 51 — Tel.: 28-6761

Próia Padre Sérvia, 50/52 — Tel.: 46-4288

Rua da Igreja, 9

410 DE JANEIRO



Depósitos GRÜMEY

ARMAZENS GERAIS GUARDATUDO

ARMAZENAGENS	WARRANTS
SEGUROS	DESPACHOS
TRANSPORTES	EMPLACADEIRAS

BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS

Pósto de Serviço "GULF"

GRÜNEWALD & MEYER LTDA.

Fundada em 1946

ARMAZENS:

Cais do Porto

Próia São Cristóvão, 24/34 — Tel.: 54-3601

Rua Benedito Ottoni, 51 — Tel.: 28-6761

Próia Padre Sérvia, 50/52 — Tel.: 46-4288

Rua da Igreja, 9

410 DE JANEIRO

Proibidos de correr vários animais que estiveram sob o cuidado de Guilherme Sant'Ana — Cassada a matrícula do aprendiz Moacyr Vieira — Por infrações cometidas na raia, suspensos 11 profissionais — Agiu com energia a Comissão de Corridas, esta semana — O que foi a reunião do órgão técnico, ontem

FINALMENTE, foi encerrado o caso do "dopping" do cavalo Curiatan, o mais rumoroso dos já havidos no turfe brasileiro. Pela primeira vez na história do nosso turfe, um profissional que já se encontrava suspenso por ter dopado um cavaleiro, conseguiu audiar a boa fé do companheiro, que ficara respondendo, perante o Jockey Club, pelo preparo de seus animais, dopar um outro.

MILANO SUSPENSO
Como já era esperado, Alberto Milano, o responsável, perante o Jockey Club, pelo preparo dos cavalos que pertenciam a Guarana, foi suspenso pelo prazo de seis meses com entrada proibida no Hipódromo. Agiu com muito acerto o órgão técnico, uma vez

que o código de corridas proíbe a interferência de um treinador suspenso no preparo de animais entregues a outro.

Milano pediu por acreditar em Guilherme Walter (Guaraná) Sant'Ana, por demais conhecido no meio turístico como "bato-teiro" e dopador contumaz de seus animais.

O FIM DE GUARANA
Não terminou aí a ação da C. C. Baseada na defesa de Milano, que apresentava, em documento firmado pelo próprio, Guarana como o único verdadeiro treinador de Curiatan, quando este apareceu dopado, resolveu:

1.º — Solicitar a exclusão de Guarana da Escola de Treinadores;

2.º — proibir a entrada, a qualquer título, de Guarana no hipódromo e em todas as suas dependências;

3.º — solicitar o auxílio das autoridades policiais, a fim de apurar novas responsabilidades referentes ao assunto.

3.º — Cassar a matrícula do aprendiz Moacyr Vieira de Almeida, ficando com entrada proibida em qualquer dependência do Hipódromo e Vila Hipódromo, por infração do artigo 87 do Código (Indisciplina), combinado com o § 2.º do artigo 180.

4.º — Suspender por cinco corridas o jóquei Jefferson Baffica (Recuperação e Divino); por quatro o jóquei Roberto Olguim (Yamour); por três o aprendiz Geraldo de Almeida (Pense); por duas os jóqueis Ubaldino Cunha (Chanchão), Alberto Selad (Grey Boy), Francisco Irigoyen (Ruchanted), José da Silva (Manicoré) e por uma o aprendiz Benedito Marinho (Alvitrador), todos por infração do artigo 180 do Código (prejudicar os competidores).

5.º — Suspender por 30 dias o cavalariço Jorge Ferreira Mala (caderneira 1500), de acordo com o artigo 59 do Código, combinado com o § 2.º do artigo 180 (entrada proibida nas dependências do hipódromo).

6.º — Multar em Cr\$ 2.000 o jóquei

Adair Feljó (Basília), por infração do artigo 122 do Código (não ter inclusive, no "placard", o número em aspas com uma falsa branca).

7.º — Multar em Cr\$ 500 o tratador Adair Feljó (Basília), por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado a sua pensão, na hora regulamentar).

8.º — Multar em Cr\$ 500 o tratador José Salustiano da Silva (Raapa), por infração da alínea e do artigo 44 do

Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de sua pensão).

9.º — Multar em Cr\$ 500 o aprendiz Benedito Marinho (Dunga Din) e o jóquei Lúcio Lins (Capitânea), por infração do § 2.º do artigo 180 do Código (o primeiro, por ter feito o "canter" destruído e, o segundo, por ter-se dirigido destruído para o "starting").

10.º — Chamar a atenção dos tratadores de Romanelo, Roberto e Silvestre (2.ª e última notificação) sobre a indolência desses animais na partida e, à vista do parecer favorável da "starters", permitir novamente a inscrição do animal Milico.

11.º — Chamar a Secretaria de Corridas, sexta-feira próxima, dia 18, às 16.30, o jóquei Nelson Morta.

12.º — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do

corrente.

DE PARABENS A C.C.
Parece que, finalmente, convenceu-se a C. C. de que a única maneira de expurgar o turfe dos maus elementos que o infestam é punir com energia.

Panos quentes e paliativos, em certos casos, só servem para estimular os "fora da lei".

Parabéns, pois, à C. C.

Foi realmente trabalhosa a reunião de ontem da Comissão de Corridas. Além de ter julgado o complicado caso de Curiatan, também tiveram que julgar os casos dos delitos de raia havidos durante o transcurso das últimas reuniões, que, pelo montante de jóqueis punidos — 11 deles foram para o gancho — não foram poucos.

Em outro local, damos, na integra, o que foi a reunião da C. C., levada a efeito ontem.

um treinador que esteja cumprindo pena de suspensão, resolveu a C. C. suspender, pelo prazo previsto, isto é, por seis meses, os seguintes profissionais: Campo Grande, Madoc, Curiatan, Cartago, Oh! Lindo e Malar.

Outro profissional que teve sua matrícula cassada foi o aprendiz Moacyr Vieira de Almeida. Esse rapaz, que se iniciava na profissão, tinha péssima índole. Frequentando a Escola, não queria submeter-se às imposições regulamentares. Contra tudo se insurgia, e a tal ponto chegou sua insubordinação, que, repreendido pelos mestres, quis agredi-los.

Chamado à presença dos comissários, não mudou o temperamental rapaz sua atitude. Respondeu grosseiramente aos membros da C.C., chegando mesmo a querer agredi-los fisicamente, depois de tê-lo feito moralmente.

DE PARABENS A C.C.
Parece que, finalmente, convenceu-se a C. C. de que a única maneira de expurgar o turfe dos maus elementos que o infestam é punir com energia.

Panos quentes e paliativos, em certos casos, só servem para estimular os "fora da lei".

Parabéns, pois, à C. C.

Foi realmente trabalhosa a reunião de ontem da Comissão de Corridas. Além de ter julgado o complicado caso de Curiatan, também tiveram que julgar os casos dos delitos de raia havidos durante o transcurso das últimas reuniões, que, pelo montante de jóqueis punidos — 11 deles foram para o gancho — não foram poucos.

Em outro local, damos, na integra, o que foi a reunião da C. C., levada a efeito ontem.

DE PARABENS A C.C.
Parece que, finalmente, convenceu-se a C. C. de que a única maneira de expurgar o turfe dos maus elementos que o infestam é punir com energia.

Panos quentes e paliativos, em certos casos, só servem para estimular os "fora da lei".

Parabéns, pois, à C. C.

Foi realmente trabalhosa a reunião de ontem da Comissão de Corridas. Além de ter julgado o complicado caso de Curiatan, também tiveram que julgar os casos dos delitos de raia havidos durante o transcurso das últimas reuniões, que, pelo montante de jóqueis punidos — 11 deles foram para o gancho — não foram poucos.

Em outro local, damos, na integra, o que foi a reunião da C. C., levada a efeito ontem.

DE PARABENS A C.C.
Parece que, finalmente, convenceu-se a C. C. de que a única maneira de expurgar o turfe dos maus elementos que o infestam é punir com energia.

Panos quentes e paliativos, em certos casos, só servem para estimular os "fora da lei".

Parabéns, pois, à C. C.

Foi realmente trabalhosa a reunião de ontem da Comissão de Corridas. Além de ter julgado o complicado caso de Curiatan, também tiveram que julgar os casos dos delitos de raia havidos durante o transcurso das últimas reuniões, que, pelo montante de jóqueis punidos — 11 deles foram para o gancho — não foram poucos.

Em outro local, damos, na integra, o que foi a reunião da C. C., levada a efeito ontem.

DE PARABENS A C.C.
Parece que, finalmente, convenceu-se a C. C. de que a única maneira de expurgar o turfe dos maus elementos que o infestam é punir com energia.

Panos quentes e paliativos, em certos casos, só servem para estimular os "fora da lei".

Parabéns, pois, à C. C.

Foi realmente trabalhosa a reunião de ontem da Comissão de Corridas. Além de ter julgado o complicado caso de Curiatan, também tiveram que julgar os casos dos delitos de raia havidos durante o transcurso das últimas reuniões, que, pelo montante de jóqueis punidos — 11 deles foram para o gancho — não foram poucos.

Em outro local, damos, na integra, o que foi a reunião da C. C., levada a efeito ontem.

DE PARABENS A C.C.
Parece que, finalmente, convenceu-se a C. C. de que a única maneira de expurgar o turfe dos maus elementos que o infestam é punir com energia.

Panos quentes e paliativos, em certos casos, só servem para estimular os "fora da lei".

Parabéns, pois, à C. C.

Foi realmente trabalhosa a reunião de ontem da Comissão de Corridas. Além de ter julgado o complicado caso de Curiatan, também tiveram que julgar os casos dos delitos de raia havidos durante o transcurso das últimas reuniões, que, pelo montante de jóqueis punidos — 11 deles foram para o gancho — não foram poucos.

Em outro local, damos, na integra, o que foi a reunião da C. C., levada a efeito ontem.

DE PARABENS A C.C.
Parece que, finalmente, convenceu-se a C. C. de que a única maneira de expurgar o turfe dos maus elementos que o infestam é punir com energia.



QUATRO VITÓRIAS E UM DIPLOMA DE JOQUEI — A reunião de sábado foi das mais felizes para o aprendiz Jefferson Baffica. O freio balance, que possuía, até o momento, 45 vitórias, conseguiu obter as quatro restantes na sabatina, deixando a categoria de aprendiz para receber o diploma de jóquei.

Jefferson Baffica soube aproveitar muito bem a oportunidade e levou ao vencedor os seguintes parceiros: Bombarbás, Convas, Tio Gabriel e Divino. Os triunfos iniciais foram obtidos exatamente nos três primeiros páreos, enquanto que o quarto se verificou na prova de encerramento. Acabaram-se para o freio balance as descargas, pois ele agora já tem um diploma de jóquei.



Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A.

180 Filiais e Agências em todo o território nacional.

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1945 — Duque de Caxias



Você chega mais depressa voando nos novos SUPER-CONVAIR 340 da REAL-AEROVIAS

É tempo que você ganhe. São horas que você economiza em cada viagem pelo Super-Convair 340 da Real - Aerovias. E acima de tudo, a alegria de chegar descansado, feliz para os abraços da família!

Equipados com tripulações de elite, os Super-Convair 340 da Real - Aerovias oferecem o máximo em conforto e precisão de voo. Veja só: cabine pressurizada - a qualquer altitude você não sente pressão nos ouvidos. Ar condicionado. Janelas panorâmicas. Ventilação individual. Bagagem a bordo, podendo ser utilizada a qualquer hora. Potência de 4.800 H.P. - mais de 100% de força de reserva! Trem de aterrissagem triciclo com rodas duplas. Hélices de passo reversível. E mais o inigualável serviço da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"



A maior empresa de transportes aéreos da América Latina.



Para Super-Rapidez... Super-Convair 340!
É o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas! Veja: S. Paulo-Pôrto Alegre em 120 minutos. Rio-Recife em apenas 4,40 hs.

S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 - Rio de Janeiro: R. Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 - Belo Horizonte: R. Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151

